Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.221

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 182

Telephones: Redacção, Norte, 33 — Administração, Norte, 5701.

INICIATIVA NECESSARIA

A guerra paralysou na Europa as industrias, pelo menos nos paizes em luta. E destes é que vinham principalmente muitos objectos e artigos de geral consumo entre nós e até essenciaes á nossa vida nacional. O que actualmente chega aqui proveniente de outros paizes e a muito custo e com muitas difficuldades, naturalmente é vendido por altos preços. E cada dia mais encarecem os artigos industriaes estrangeiros, dos quaes aliás não podemos prescindir. Para este mal presentemente não ha remedio, e seria infantil estarmos agora a lamentar erros que commettemos e a deplorar uma imprevidencia que nos tem sido fatal. Agora é olhar para o futuro e procurarmos fomentar as industrias que nos seja possivel crear e estabelecer, em vez de, cruzados os braços, esperar o fim da guerra, ainda longe, além de que, mesmo celebrada a paz, annos serão precisos para restabelecimento das industrias destruidas ou simplesmente desmanteladas. A industria que ora creassemos se protegeria a si propria, porque não teria por que temer a concorrencia europêa, e só esta a poderia prejudicar. Antes da guerra, sim; só altos direitos de entrada protectores, ou antes prohibitivos, podiam sustentar aqui certas industrias, em condições de inferioridade para lutar com as similares européas no terreno dos salarios, porque a vantagem do operario europeu relativamente ao quanto que produza, á qualidade do seu producto, á sua habilidade e destreza, e á sua frugalidade habitual, só poderia ser sobrepujada por aquelles elevadissimos direitos. Essa vantagem do operario europeu desappareceu com a guerra; nos paizes ora belligerantes, porque a procura da mão de obra será muito maior que a offerta, nos que se conservaram neutros porque seus operarios se farão pagar muito caro, sem o que emigrarão para os vizinhos em busca de melhor salario.

E' unica, portanto, a opportunidade de crearmos no Brasil certas industrias, para as quaes não nos faltam elementos e condições de exito; e, se a abandonarmos, nunca mais a encontraremos. Sentimos, com verdadeira pena, as desgraças alheias, mas isto não nos impõe recusar a evidencia das vantagens que a immensa hecatombe européa nos proporciona, pelo que seria de nossa parte rematada inepcia não aproveital-as. Tomemos o exemplo dos Estados Unidos, que nadam neste momento em [illegible] ouro, como em toda a [illegible] ha mal de semelhante, á custa [illegible] dada calamidade, para cuja continuação tem contribuido com a venda de armas e munições. Depois, da guerra temos sido tambem de algum modo victimas; nada mais justo e humano, pois, do que arrancar-lhe compensações. Agora mesmo está funccionando uma commissão de parlamentares, a que foi entregue o estudo e a reforma de nossas tarifas. Não deve ella perder de vista a situação em que nos achamos e outros paizes, depois que a Europa se conflagrou. A guerra veiu revolucionar idéas e conceitos, e pôr em duvida principios que até então eram geralmente aceitos e axiomaticos. São inilludiveis seus effeitos, e a sua influencia se exerce na politica e na economia mundial.

Prende-se este assumpto ao problema do nosso incremento economico e regeneração financeira. Por nenhuma forma póde melhor manifestar-se nosso patriotismo, e melhor poderemos servir o Brasil, do que propugnando o esforço de todos: simples cidadãos e governantes, pelo aproveitamento e desenvolvimento das nossas riquezas, isto é, pelo florescimento economico que assegure a nossa grandeza e prosperidade. Concorrendo com cortes, rigorosas, e ao mesmo tempo intelligentes economias, o fomento de industrias aqui perfeitamente viaveis, a par do progresso da nossa lavoura e da nossa pecuaria, do aproveitamento de outras [illegible] fontes de producção, teremos conseguido levantar o Brasil do profundo abatimento, humilhante decadencia a que veiu parar, [illegible] pela inepcia e improbidade [illegible] governos que o deshonraram. Não é licito aos que têm nas [illegible] o governo do Brasil [illegible] os olhos fechados para não [illegible] o que ha por fazer, afim de [illegible] lhe dias melhores e assegurar-lhe o futuro digno que está [illegible] aspirações do nosso patriotismo. Tenhamos, nós particulares e [illegible] um pouco mais de iniciativa [illegible] de coragem, o governo, sobretudo porque são maiores as suas responsabilidades, e o nosso povo, [illegible] educado, está no habito de tudo esperar da acção dos que governam, e se lhe afiguram a Providencia. O povo é anonymo, ao passo que o governo é exercido por homens, cujos nomes passam á posteridade, que inflexivelmente pedirá contas aos que faltaram aos [seus] deveres para com o paiz que os cumulou de favores e honras. A historia não perdoará aos que, á frente dos destinos do Brasil, nesta hora para elle de excepcional gravidade, não se servirem de todas as suas forças para reerguel-o, rehabilital-o, tanto economica quanto financeiramente, e reintegral-o no antigo bem estar, prosperidade e respeito do mundo culto.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Amanheceu chuvoso, e assim se conservou sem interrupção, o dia de hontem, que se tornou pouco propicio aos folguedos carnavalescos, que, por esse motivo, correram menos animados.

Temperatura nesta capital: minima, 23º4; maxima, 26º5.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, o preço de $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $710.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$500 e 1$900 e vitella $600 a $800.

A DEFESA NACIONAL

A proxima abertura da sessão legislativa porá immediatamente em foco o problema da defesa nacional.

E' impossivel que o deputado Mario Hermes, estudioso das questões militares, não leve para a tribuna da Camara as revelações que tem feito na imprensa, a proposito não já do desguarnecimento das nossas fronteiras, mas da propria desarmamento do paiz. Official do Exercito e parlamentar, é principalmente da sua acção, nesse assumpto, como legislador que resultará alguma coisa de pratico.

As questões militares, por sua natureza, são sempre restrictas a um grupo de technicos. Mas esses, pertencendo á classe armada, estão sujeitos ás regras da disciplina; não podem, por isso, discutir com liberdade os problemas que se apresentam.

O regimen de governo presidencial não admittindo, por sua vez, as interpellações directas aos ministros, ficam os debates sobre coisas militares reduzidos aos discursos sobre a lei annua de fixação de forças, votada na agitação tumultuaria dos orçamentos, quando uma infinidade de outras questões, entre ellas a eterna questão financeira, preoccupa e absorve o Parlamento.

Assim, a unica possibilidade dum debate mais esclarecido só se offerece no caso dum militar deputado aproveitar a prerogativa da immunidade para ventilar o assumpto.

O sr. Mario Hermes está duplamente talhado para essa tarefa. Official do Exercito viajado, conhecedor da organização technica da Allemanha, onde esteve, acompanhou de perto, além disso, em virtude dos laços que o ligam ao marechal Hermes, o plano de reorganização do Exercito, de que este, quando ministro da Guerra, foi o autor.

Como amostra do que póde ser a sua campanha no Parlamento, em favor da defesa nacional, basta recordar as revelações que elle, com a responsabilidade do seu nome, deu á publicidade, a respeito da situação de facto das nossas forças. A fortaleza de São João, que é um importante ponto de defesa da cidade do Rio de Janeiro, não tem em suas baterias um unico canhão de campanha. De resto, a esse respeito, a pobreza das nossas forças é desoladora, pois, segundo ainda o sr. Mario Hermes, não estenderemos em linha de campanha quatrocentos canhões, quando a Argentina, neste momento, póde dispôr do dobro.

Estas coisas, reveladas por um deputado qualquer, dariam para sombrias apprehensões. Contadas, porém, por um deputado que é militar e estuda e conhece as questões militares e a situação da tropa, constituem motivo para serio alarma.

Não esmoreça, pois, o sr. Mario Hermes na sua campanha. Raros membros do Parlamento a poderiam fazer, ao mesmo tempo, com tanta opportunidade e tanta autoridade.

Os boatos de alteração da ordem voltaram a circular, determinando providencias policiaes, consistentes na ireclusão de elementos tidos e havidos como prejudiciaes á ordem publica, e na vigilancia dos individuos cuja fama de conspiradores se está formando — aliás sem muito successo.

A autoridade constituida ameaça ser inexoravel para todo aquelle que for encontrado em delicto de rebellião, no que faz muito bem. Não é impunemente que se attenta contra uma festa eminentemente popular como o Carnaval, aproveitando-a para coisas revolucionarias.

Mas o que se observa é que esses revolucionarios dos ultimos tempos não são levados a serio pela opinião publica. A' custa de repetirem o seu mão estribilho, e de clamarem por uma revolução que ninguem comprehende, nem tampouco justifica, elles por ahi se arrastam totalmente desmoralizados.

O que é lamentavel é que alguns espiritos fracos e desprevenidos se deixem levar pelos dislates desses personagens, como ainda ha pouco se verificou com os inferiores do Exercito, que hoje amargam as consequencias da sua imprevidencia, expulsos da corporação a que pertenceram.

A facilidade com que o governo dominou o movimento dos inferiores veiu ainda mais desmoralizar os animos revolucionarios. E a verdade é que, se elles não conseguiram fazer alguma coisa no inicio da sua acção, muito menos o conseguirão agora, e logo em pleno Carnaval...

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, Narciso da Silva Coelho e dr. Bernardino Augusto de Lima, do logar de membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica em Minas Geraes;

exonerando, a pedido, Alvaro Apocalypse, do logar de 4º escripturario da Estatistica Commercial;

dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Trajano Canedo Alves Pequeno e o chefe de secção da mesma Alfandega, Felinto Elysio do Nascimento, dos logares de inspectores, em commissão, das Alfandegas do Estado do Espirito Santo e de Manáos;

approvando a encampação da sociedade "Garantia das Familias" pela "A Minas Geraes";

nomeando o 3º escripturario da Alfandega de Santos, João Theophilo de Medeiros, para 2º da mesma repartição; o 4º da Alfandega de Santos, Manoel Alves Gomes e Sancho Britto Barros, para terceiros da mesma repartição; o 2º da Recebedoria Federal, Josino de Menezes, para inspector da Alfandega do Espirito Santo; Sebastião Xavier e Antonio Ribeiro de Abreu para directores da Caixa Economica do Estado de Minas;

promovendo: a 1º escripturario do Thesouro Nacional o 2º Angelo de Oliveira Bevilacqua; a 2º o 3º Francisco Bustamante; a 3º o 4º Antonio Pinto dos Santos; a 2º escripturario do Tribunal de Contas, o 3º Aristides d'Avila Ferreira; a 3º o quarto Paulo Sanderson de Queiroz; e

nomeando 4º escripturario do mesmo Tribunal Djalma Monteiro de Faria.

O sr. Calogeras, após o encerramento do expediente no Ministerio da Fazenda, á 1 hora da tarde, despachou, em sua residencia, com o director de seu gabinete e com o seu secretario particular.

O noticiario politico não desespera de arranjar uma scisão no seio do situacionismo de Pernambuco.

Ao que se quer fazer crer, o sr. Manoel Borba desmontará aos poucos o mecanismo politico, de que é chefe naquelle Estado o general Dantas Barreto, afim de manter o seu. Este, no final das contas, ha de triumphar, em razão de ser o sr. Borba o chefe do executivo estadual, emquanto o sr. Dantas é simplesmente chefe de partido.

Convém notar que essas coisas correm mundo á revelia dos proceres pernambucanos, ou por outra, contra o que elles dizem a todos os momentos. O sr. Borba nega terminantemente que pretenda inutilizar a influencia do sr. Dantas em Pernambuco. O sr. José Bezerra desmente que se trame qualquer coisa nesse sentido. E isso é o que de resto affirma toda a representação situacionista de Pernambuco na Camara dos Deputados.

Dessa representação é figura accentuadamente dantista o deputado Erasmo de Macedo, que nesta capital vae fundar um jornal exclusivamente para defender a candidatura do general á presidencia da Republica.

Onde estão, assim, as desavenças do partido dominante em Pernambuco?

Os pernambucanos podem scindir-se: estão no seu direito. Mas não se esqueçam de que prepararam a sua ruina, porque perderão toda a influencia junto á politica central, influencia creada, sustentada e prestigiada pelo general Dantas Barreto.

Seria lastimavel que a politicagem arruinasse todo o trabalho que, durante quatro annos o general Dantas organizou laboriosamente.

O Tribunal de Contas recusou o registro a varios contratos celebrados pelo Ministerio do Interior com diversos fornecedores, por falta de menção da verba por conta da qual deveria correr a despesa.

Satisfazendo a exigencia do Tribunal, o ministro da Justiça mandou lavrar termos additivos aos mesmos contratos com a declaração das respectivas verbas.

O sub-director do trafego enviou ao director da Central um balancete do material existente no deposito da 4ª divisão, cujo *stock* ascende a .... 595:712$816.

A Brigada Policial vae soffrer mais uma reorganização. Não é necessario accrescentar que essa reorganização será de caracter accentuadamente militar, de modo a tornar a Brigada cada vez mais parecida com um corpo de Exercito.

Toda gente sabe, porém, que o de que necessita a Brigada não é de remodelação militar mas policial.

O Rio de Janeiro é uma cidade quasi sem policiamento. Por mais explicações que dêm ao publico o chefe de policia e o commandante da Brigada sobre o serviço desempenhado pela Guarda Civil e pela policia militar, a verdade é que nem uma, nem outra são sufficientes para a segurança da cidade.

O sr. Aurelino Leal fez voltar ao serviço de policiamento muitos guardas civis que estavam á disposição dos politicos, a tratar dos seus negocios domesticos. Mas, ainda assim, observa-se que a Guarda Civil não dispõe de effectivo razoavel. E' verdade que a Guarda policia recorre á cooperação da Brigada. Esta, porém, militariza-se vertiginosamente, tendo as suas praças entregues menos ás coisas da segurança publica do que aos exercicios militares.

Ha muito que isso é assim, e continuará sendo assim mesmo, apezar de todas as reclamações da população. A esta fica apenas o direito de armar-se, para resistir aos gatunos e aos desordeiros, que hoje mais do que nunca, pululam nesta capital, de um modo verdadeiramente assombroso.

O Thesouro Nacional foi autorizado a pagar a quantia de 102:500$000, a d. Candida de Carvalho de Oliveira Coelho, representada por seu marido, José de Oliveira Coelho, e a Félix de Sá Nogueira, pela compra dos predios 77 e 79 da praia de S. Christovão.

O ministro da Guerra esteve hontem em sua secretaria, onde conferenciou com o general Tito Escobar, inspector interino da 5ª região.

Tambem esteve no gabinete do ministro o general Gabino Besouro, que conferenciou com o titular da pasta da Guerra o dia de sua posse, que foi marcado para depois de amanhã.

Durante a ausencia do coronel José Alvares da Fonseca, que, em gozo de férias, seguiu para Caxambú, assumiu o cargo de director geral da Secretaria da Guerra o dr. Prudencio Milanez.

Na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas: Instituto Nacional de Musica, Externato e Internato Pedro II, Corpo Diplomatico, Escola Polytechnica, Inspectoria Federal das Estradas, Faculdade de Medicina, Saude Publica (2ª parte), Inspectoria de Obras contra as Seccas e Conselho Superior de Ensino.

CONDEMNAÇÃO A' MISERIA

Ha factos que revoltam a consciencia mais calma, e que obrigam a commentarios amargos mas justos.

O que se está passando com o pessoal addido, com os diaristas e operarios de certas repartições, aos quaes não tem sido feito pagamento de honorarios vencidos, é digno das mais acres censuras. Mas excedem todos os limites da tolerancia casos como este de que vamos tratar.

Na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, ha um thesoureiro, o sr. Gabriel Luiz Ferreira, que accumula com o seu bem rendoso emprego publico o encargo de chefe de contabilidade das docas do porto de Santos, o que lhe dá, tudo sommado, uma renda mensal deveras tentadora de mais de tres contos de réis. E' clarissimo que quem assim dispõe de tão vastos recursos proprios, não póde sequer ajuizar das difficuldades com que lutará quem não possue nem sequer tres mil réis!

Ora, o Thesouro procurou pagar a todo o funccionalismo, nos primeiros dias do mez corrente, não só porque era dever pagar, mas ainda porque se approximava o Carnaval, época em que toda a gente, mesmo a mais modesta, tem sempre qualquer accrescimo de despesa.

Pois o pessoal addido, os diaristas e operarios da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes não recebeu nem um real, apezar de que está em atrazo desde o mez de janeiro. Por que não foi paga essa gente? Pelo simples motivo de que o thesoureiro Gabriel Luiz Ferreira não quiz incommodar-se e porque antecipadamente declarou que hontem, segunda-feira, não faria pagamento nem iria á thesouraria.

O inspector, vendo todo o pessoal afflicto, sem dinheiro, esperando o pagamento, chamou pelo telephone, o thesoureiro, que então estava no seu segundo emprego e que por ser particular lhe merece mais cuidados do que aquelle que lhe offerece aposentação, montepio para a familia e innumeros feriados durante o anno, sem grandes canseiras nem fadigas.

E, pelo telephone, o thesoureiro, que com antecedencia resolvera não ir á repartição, respondeu que não podia pagar ao pessoal porque não tinha recebido o dinheiro do Thesouro. Alguem foi a correr ao Thesouro saber o que havia de verdade acerca daquella informação, e teve como resposta:

— O thesoureiro não recebeu o dinheiro para os pagamentos, porque não quiz vir buscal-o. A pagadoria está funccionando. Elle que venha receber!

Já se vê que o thesoureiro, que tem varios contos de réis por mez de seus dois empregos, não foi buscar o dinheiro para o pessoal: á uma hora da tarde, a Inspectoria encerrava o expediente, e os miseros addidos, os diaristas e os operarios lá se foram para seus lares abatidos, vexados, indignados contra a brutalidade de um funccionario superior que tem muito para comer, mas não se lembra que outros não têm com que matem a fome!

Entre os addidos que hontem foram á Inspectoria e se viram logrados estava um que mora nos suburbios, e que por não ter dinheiro para pagar a passagem no bonde fez o percurso a pé e debaixo de chuva!

Não sabemos o que pensará o sr. Wenceslau Braz daquelle thesoureiro, que sacrifica todo o pessoal humilde e modesto, da Inspectoria referida, deixando-o entregue aos horrores da miseria, pois que esse pessoal ha dois mezes que não recebe os seus vencimentos. Mas de certo que ha de achar singular que um funccionario publico, pago bizarramente pela funcção que deve exercer, não tenha tempo para attender ao seu cargo e tenha para applicar ao gozo de outro emprego que tambem lhe dá grandes proventos. Não será muito mais justo e muito mais digno collocar na thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, um funccionario que tenha mais exacta comprehensão dos seus deveres?

Por decretos da pasta da Justiça, foram nomeados Leonidas Carneiro Leão, José Miguel da Costa e João Gonçalves Villarinho, para os cargos de 1º, e 2º supplentes do substituto do juiz federal em Floriano, e 2º supplente do mesmo juiz em Amarante, todos no Estado do Piauhy.

O SORTEIO MILITAR E SUA EXECUÇÃO NOS ESTADOS

O general ministro da Guerra, em virtude da approximação da época em que se vae realizar o sorteio militar, que é em setembro vindouro, baixou o seguinte aviso aos commandantes de regiões:

"Deveis empregar todo o esforço a bem de normalizar o serviço de recenseamento militar nos Estados que constituirem vossa região, de modo que, em setembro proximo, possa funccionar com regularidade o serviço de alistamento, para o que mandareis acertar a escripturação dos respectivos livros.

Nesse sentido, pedi o valioso auxilio dos governadores dos Estados."

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas sabe, por uma communicação telegraphica que lhe foi dirigida pelo prefeito municipal de Camocim, Estado do Ceará, que o poço perfurado nessa cidade em 1910 está concorrendo para o sustento de cerca de quatro mil emigrantes ali aglomerados.

Esse poço é um dos de menor profundidade perfurados pela Inspectoria, pois tem apenas 14 m. 55.

As suas obras complementares constam de um moinho typo "Samson", que acciona uma bomba de tubos de sucção e de descarga de 4 e 2 pollegadas de diametro, respectivamente, e um reservatorio de ferro sobre base de alvenaria com capacidade para 3.800 litros.

O poço está entregue á Prefeitura de Camocim, que o recebeu mediante termo, ficando obrigada a bem conserval-o e a fornecer agua a qualquer pessoa, desde que seja para um fim util ou para occorrer ás necessidades domesticas, estando a Inspectoria de Obras Contra as Seccas desobrigada inteiramente de todo e qualquer concerto, reparo ou obra complementar de que necessite o poço, sobretudo se motivado por falta de conservação do mesmo ou do apparelho de elevação d'agua.

A Inspectoria tambem recebeu informações do seu 2º Districto de que o açude publico "Mogeiro", de capacidade de 315.500 m.3,000, no municipio de Itabayanna, no Estado da Parahyba, cuja reconstrucção, feita pela mesma Inspectoria ficou concluida em março de 1911, com o dispendio de 9:400$075, está sendo de grande utilidade á população local e aos habitantes circumvizinhos, por abastecel-os d'agua potavel servindo, ainda, de bebedouro para gado existente até 3 leguas de distancia servindo, ainda, de bebedouro para o açude.

O CONGRESSO AERONAUTICO CHILENO

Santiago, 6 — (A. A.) — Terão inicio amanhã os festejos em honra dos delegados das nações americanas ao Congresso Aeronautico, que se reunirá dentro de alguns dias.

O Thesouro Nacional suppriu hontem á Contabilidade da Marinha com a quantia de 100:000$000, para pagamento aos respectivos addidos.

ASSIGNATURAS

Annuaes.	30$000
Semestraes. . . .	18$000

As importancia para a reforma de assignatura deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorrem os Estados Minas, Rio e S. Paulo e outros, os nossos viajantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves, Lourenço Placido Campozana, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Lopes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

O trem denominado matraco, que chega diariamente á 1 hora, em S. Diogo, entrou hontem, ás 3 horas da tarde, retardando assim o serviço de distribuição de carne verde.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — E' aqui esperado amanhã, procedente de Santiago, do Chile, o dr. José Carrasco, novo ministro da Bolivia no Brasil, que se demorará nesta capital alguns dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro, afim de assumir o seu posto.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, compareceu hontem ao seu gabinete, onde se occupou do estudo e despacho de varios papeis, até ás 2 horas da tarde.

A' 1 hora da tarde mandou encerrar o expediente de todas as repartições subordinadas.

A TYRANNIA GOVERNAMENTAL NO PARAGUAY

Assumpção, 6 — (A. A.) — O dr. Cecilio Baez, exministro da Suprema Côrte de Justiça, publicou um artigo no qual sustenta a existencia da tyrannia exercida sobre os poderes publicos, que se acham submettidos á omnipotencia presidencial.

Passando amanhã o quinto anniversario do passamento do saudoso literato Gonzaga Duque, seus amigos e admiradores irão em visita ao tumulo daquelle escriptor e ornamentarão o mesmo de lindissimas flores.

O saudoso literato está sepultado no cemiterio de S. João Baptista, no carneiro de 1ª classe n. 2.028, junto ao do marechal Niemeyer.

A REFORMA DO ENSINO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (A. A.) — A Associação do professorado dirigiu-se ao dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Instrucção Publica, adherindo e applaudindo as reformas introduzidas por aquelle titular no ensino publico.

Os estudantes projectam uma grande manifestação a s. ex. tambem por esse motivo.

Pingos & Respingos

Coisas trocadas.

O Brasil é um paiz essencialmente agricola: é no sólo que reside a nossa riqueza. Parece entretanto que ella não tem a menor intenção de mudar-se.

* * *

A "monocultura" é um erro dos nossos agricultores: cultivar monos não nos adeanta nada: os macacos que se cultivam por si mesmo.

* * *

S AVESSAS

Esta sagão é o Carnaval perenne
Por entre as hebdomas secções da folha;
Por traços a cartão, a giz, a tolha,
[illegible] seria do burguez solemne.

[illegible] ella, hoje, tudo se concentre e recolha
[illegible] por isso o leitor não se condemne.
[illegible] vez do tom carato e do ar "sans gêne"
[illegible] cuja grave e serio faz escolha.

Pois que hoje do jornal cada columna
[illegible] é dominó, pandeiro e gaita
E' pierrô, é cordão, é ... é tuna.

[illegible] a respingar não é preciso:
[illegible] só o Bom senso se condemna,
[illegible] toda a cidade perde o juizo.

* * *

A "polycultura" será a nossa salvação: a nossa gente do campo tem preferido a politicultura e esta lhe tem dado [illegible] prejuizos irremediaveis.

* * *

A luta contra o analphabetismo é uma necessidade.

[illegible] que no Brasil até as classes cultas mostram certa animosidade ao alphabeto. [illegible] vista a "Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas" que introduziu um "Central" no seu nome para que as suas iniciaes não fossem A. B. C. D.

* * *

A revisão constitucional é para o Brasil um meio de lhe levantar as forças vitaes e sua constitulidade.

* * *

A falsificação dos alimentos tem sido a causa, entre nós, da maior parte das molestias do apparelho digestivo.

A outra parte é produzida pelos alimentos não falsificados, ingeridos em excesso.

Cyrano & C.

UM GRANDE SINISTRO MARITIMO

O PAQUETE "PRINCIPE DE ASTURIAS"

na altura da Ponta do Boi, bate num recife e sossobra, em cinco minutos

Os detalhes do desastre são altamente impressionadores, calculando-se em mais de 400 o numero das victimas

O paquete "Principe das Asturias"

Hontem, logo pela manhã, chegava-nos uma noticia sensacional e dolorosa. O bello transatlantico hespanhol "Principe das Asturias", da frota de Pinillos y Izquierdo, de Cadiz, naufragára na altura da Ponta do Boi. O sinistro foi rapido, terrivel. Em menos de cinco minutos, o grande paquete, fendido em grande extensão por um recife, submergia-se, sem dar mesmo tempo a que os apparelhos da radio-telegraphia funccionassem.

E, no seu bojo, o "Principe das Asturias" sepultou avultado numero de vidas preciosas, mais de quatro centenas, pois que os despachos officiaes recebidos pelo Ministerio da Marinha precisam em 338 o numero de victimas do horrivel sinistro, emquanto outros, depois chegados, registram perdas, infelizmente, muito mais elevadas.

Abaixo publicamos os detalhes impressionadores do facto, que tão cruel impressão despertou.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS QUE NOS CHEGARAM SOBRE O SINISTRO

S. Paulo, 6 — (*Do correspondente*) — Até a hora em que telegrapho, um vapor cargueiro trouxe a Santos cincoenta naufragos do *Principe das Asturias*, entre tripulantes e passageiros.

Ainda é ignorado o numero de mortos.

Consta que o commandante José Loira se suicidou.

O vapor vinha de Barcelona directamente para Santos.

Deslocava 10.500 toneladas, com 8.000 cavallos de força.

S. Paulo, 6 — (*Do correspondente*) — O sr. Antonio Soares, representante aqui da Companhia Pinillos Izquierdo, recebeu telegramma de Santos noticiando o naufragio do paquete hespanhol *Principe das Asturias*, que conduzia mais de 600 passageiros.

O sinistro deu-se na Ponta do Boi, perto de S. Sebastião.

Parte dos passageiros e da tripulação chegou hoje de manhã a Santos, a bordo do vapor francez *Vega*.

E' ainda ignorado o numero de mortos. São esperados pormenores.

O vapor tinha accommodações para 150 passageiros de 1ª classe; 240 de 2ª, e 1.500 de 3ª.

E' tambem ignorada a causa do sinistro.

A CAUSA DO HORRIVEL NAUFRAGIO E O NUMERO DE VICTIMAS

S. Paulo, 6 — (*Do correspondente*) — O *Principe das Asturias* foi a pique em cinco minutos, difficultando assim o salvamento, no mesmo logar onde se afundou o *Guarany*.

Consta haver trezentos mortos, sendo todavia possivel que muitos extraviados appareçam.

O sinistro deu-se hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada.

Havia a bordo 588 passageiros.

O vapor era esperado em Santos, ante-hontem, á noite.

O sinistro só foi conhecido em Santos hoje de manhã, quando entrou o vapor francez *Vega*, trazendo 143 naufragos, sendo 57 passageiros e 86 tripulantes.

O commandante do *Vega* diz que, hontem, navegava na altura da Ponta do Boi, com grande cerração e mar encapellado, quando avistou os destroços de um naufragio. Prevendo uma catastrophe, ordenou que diminuissem a marcha, recebendo primeiro dois homens, e em seguida outros, tratando então de recolher os naufragos, alguns já muito feridos.

Entre os salvos encontram-se o coronel Carl Fredek Deikman, consul americano transferido de Bombaim para Santos.

O 2º official do *Asturias* disse que sairam de Barcelona a 17 de fevereiro, com viagem sempre boa. Devido á grande cerração, o *Asturias* bateu numa rocha viva, a cerca de seis milhas de Ponta do Boi, afundando em cinco minutos. O immediato tambem se suicidou.

O commandante Lotina deixa mulher e quatro filhos.

Foram salvos o medico de bordo, o 2º official, o 4º praticante, o 2º, 5º e 6º machinistas, dois telegraphistas, o dispenseiro, varios marinheiros.

Os passageiros salvos elogiam o commandante.

Mulheres foram salvas apenas seis, e uma creança, sendo esta salva por um passageiro cujos filhos morreram.

Parece que ha mais de quatrocentos mortos.

AS INFORMAÇÕES DA AGENCIA DA COMPANHIA E O SUICIDIO DO COMMANDANTE

S. Paulo, 6 — (A. A.) — Circulou hoje aqui a noticia sensacional de que havia naufragado, proximo a Santos, o esplendido vapor hespanhol *Principe das Asturias*, pertencente á firma Pinillos Izquierdo & C., com séde em Cadiz.

Dizia-se ainda que o sinistro fôra motivado pelo espesso nevoeiro que reinava no mar e que haviam perecido afogados innumeros passageiros e quasi toda a tripulação do navio.

Para conhecer a procedencia desses boatos, procurámos falar com alguns dos socios da "Casa Verde", á rua de S. Bento, agentes nesta capital da grande companhia hespanhola de navegação.

Recebeu-nos o sr. Antonio Soares, que, depois de lhe termos explicado a que iamos, confirmou-nos *in-totum* a dolorosa noticia.

O *Principe das Asturias* naufragára effectivamente, ás 4 horas da madrugada, em frente á Ponta do Boi, entre São Sebastião e Santos, quando seguia par ao sul, navegando em demanda deste ultimo porto.

O sr. Antonio Soares, socio da "Casa Verde", mostrou-nos o telegramma que recebera hoje, muito cedo, dos agentes da companhia em Santos, srs. Trancoso Hermanos.

O mais recente retrato do principe das Asturias, herdeiro do throno da Hespanha, que serviu de padrinho ao bello paquete naufragado nas proximidades da Ponta do Boi

Esse telegramma dizia apenas, em hespanhol: "*Asturias* naufragou hontem, 4 horas manhã, Ponta Boi, vapor francez *Vega* trouxe alguns naufragos."

Noticias posteriores, recebidas pelo telephone, accrescentam que o *Principe das Asturias*, que vinha do norte, seguia para os portos de Montevidéo e Buenos Aires, com escala por Santos. Depois de haver passado fronteiro a S. Sebastião e reinando no mar espesso nevoeiro, o grande transatlantico bateu violentamente de encontro a um recife, á flor d'agua, abrindo-se-lhe o casco em enorme extensão. Indizivel pavor apoderou-se dos passageiros e tripulantes do navio, quando este começou a mergulhar sob o peso da agua que, pelo rombo aberto, invadia os porões. Todos quizeram salvar-se ao mesmo tempo e no meio do panico immenso que se estabeleceu os mais allucinados foram-se atirando ao mar, procurando fugir á morte, a nado.

O commandante do *Principe das Asturias*, quando teve a noção exacta da extensão da tragedia, poz termo á vida com um tiro de revolver na cabeça. Chamava-se o infeliz José Lotina, contava 40 annos de edade e era dos capitães de navio da Companhia Pinillos Izquierdo o que mais confiança merecia, pelos seus elevados meritos de piloto e pela sua energia e sangue-frio.

Quanto ás victimas, não se póde avaliar, por ora, qual o numero dellas, sendo certo, porém, que é superior a 500.

O *Principe das Asturias* trazia a bordo cerca de 600 pessoas, entre passageiros e tripulantes e dessas só ha noticia de haverem chegado a Santos apenas 50, salvas pelo vapor francez *Vega*, a menos que as outras não tenham, em luta com as ondas, conseguido alcançar a costa em qualquer penedo, nas proximidades do ponto onde se deu o desastre. As victimas serão 550, no minimo. Ha falta de mais pormenores da grande tragedia da Ponta do Boi.

Os agentes da companhia aqui estão em constante communicação com a filial de Santos.

O "PRINCIPE DAS ASTURIAS" ERA UM NAVIO MODERNO E CONFORTAVEL

S. Paulo, 6 — (A. A.) — O *Principe das Asturias* era um dos melhores e mais luxuosos dos paquetes que ultimamente faziam a travessia do Atlantico; foi lançado ao mar no dia 20 de abril de 1914, nos estaleiros de Kingston Glasgow, da firma Russell & C., de typo perfeitamente egual ao *Infanta Isabel*, da mesma companhia; dispunha de duas helices e deslocava 10.000 toneladas brutas, medindo 477 pés de comprimento por 58 e 3 pollegadas de largura, com o pontal sobre a quilha, medindo 30 pés e 6 pollegadas até a coberta. O navio dispunha de duas machinas gemeas e quadrupla expansão, desenvolvendo uma força de 8.000 cavallos.

O *Principe das Asturias* podia ser considerado um dos melhores e mais commodos navios que sulcam os mares actualmente; as suas accommodações nada deixavam a desejar, obedecendo ás regras que agora se adoptam pelos grandes transatlanticos.

O QUE DIZ O COMMANDANTE DO "VEGA" E OS SOCCORROS PRESTADOS AO "ASTURIAS"

S. Paulo, 6 — (A. A.) — O commandante do *Vega*, entrando ás 7 horas da manhã, communicou á imprensa que, ao passar hontem, pela madrugada, pela Ponta do Boi, encontrou os naufragos que logo tratou de recolher. Por estes soube tratar-se do naufragio do vapor *Principe das Asturias*, occorrido pouco antes naquelle ponto, devido á forte cerração. O navio havia se submergido por completo e o seu commandante, segundo declara o medico de bordo, suicidou-se dando um tiro na cabeça. Da officialidade apenas sobreviveram o medico, o immediato, o telegraphista e um ajudante, salvando-se tambem o segundo, quinto e sexto machinistas. Segundo calculos mentaes feitos por elle, o vapor trazia 193 tripulantes e 395 passageiros de diversas classes. Acham-se a bordo do *Vega*, salvos, apenas 55 passageiros e 86 tripulantes, perfazendo ao todo 141 pessoas: pereceram, portanto, 447 pessoas, sendo passageiros 340 e tripulantes 107.

O commandante do *Vega* arrolou os naufragos, afim de fornecer as necessarias informações ás autoridades maritimas.

No local do naufragio viam-se os vapores *Tempo*, *Atilio Erton* e *Velasquez*.

A HORA EXACTA DO SINISTRO E OS SOCCORROS PARTIDOS DE SANTOS

Santos, 6 — (A. A.) — O *Principe das Asturias* sossobrou ás 4 e 15 da madrugada de hontem, a tres milhas da Ponta do Boi, perdendo-se totalmente em menos de 5 minutos.

Os apparelhos radio-telegraphicos não puderam ser utilizados, afim de communicar o desastre.

Para prestarem soccorros aos naufragos sairam hoje deste porto o cruzador *Tymbira*, o rebocador *Emperor* e um rebocador da Alfandega.

O vapor hespanhol *P. de Satrustegui* encontra-se no local do desastre, afim de recolher os cadaveres que encontrar.

O *Principe das Asturias* trazia para S. Paulo 38 passageiros e 28 toneladas de carga. Os demais passageiros achavam-se em transito para Buenos Aires.

O paquete procedia de Barcelona, tendo tocado em Las Palmas, de onde vinha directo para o porto de Santos. Os tripulantes e passageiros naufragos acham-se hospedados no Parque Balneario e no Hotel Hespanha, de accordo com as suas classes.

Faltam noticias de 340 passageiros e 107 tripulantes.

Faltam outros pormenores sobre o desastre.

A NOTICIA DO DESASTRE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — *La Nacion* affixou boletim annunciando o naufragio do vapor *Principe das Asturias*, que se deu na madrugada de hontem, na altura da Ponta do Boi.

Faltam pormenores.

O CAPITÃO DO PORTO DE SANTOS COMMUNICA O SINISTRO E DA' PORMENORES

O vice-almirante Adelino Martins, inspector de Portos e Costas, recebeu o seguinte telegramma do capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, capitão do porto do Estado de S. Paulo:

"*Santos*, 6 — Entrou hoje, ás 8 horas, o cargueiro sueco *Vega*, sob o commando do piloto Poli, trazendo 143 naufragos do paquete *Principe das Asturias*. Diz o commandante que, navegando hontem, ás 20 horas, com mar grosso e cerração, encontrou, a 5 milhas a léste da Ponta do Boi, destroços que indicavam a perda de algum navio. Parando no local, recolheu meia hora depois dois naufragos e em seguida mais dois. A's 21 1/2 horas avistou um escaler do navio naufragado, trazendo 17 pessoas. Servindo-se desta embarcação e das de seu navio, o commandante conseguiu salvar mais 121 pessoas, entre as quaes 6 mulheres e 2 creanças. Da tripulação do navio estão salvos o 2º e 4º officiaes e 1 praticante, os 2º, 5º e 6º machinistas, o medico, 2 telegraphistas e alguns marinheiros. O commandante do pa-

quete empregou todos os esforços para salvar o maior numero de vidas e acha, entretanto, conveniente que alguns navios percorram o local do sinistro. Combinei com o commandante do aviso-pharoleiro *Tenente Lahmeyer* a sua partida immediata para prestar soccorros. O 2° official do *Principe das Asturias* informa que fortes correntes arrastaram o navio para a terra e que o commandante ordenára abrir mais o rumo para fóra. Mesmo assim, ás 4 horas da madrugada, bateu em uma pedra, tendo o navio afundado em cerca de 5 minutos. Elle attribue o sinistro ás fortes correntes e a um desvio da agulha."

O LOCAL DO SINISTRO

Segundo informações da Capitania do Porto, o local do naufragio dista cerca de 15 milhas do porto de São Sebastião e 90 mais ou menos do de Santos.

UMA COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA MARINHA E PROVIDENCIAS DE S. EX.

O almirante Alexandrino de Alencar, ao chegar ao seu gabinete, á 1 hora da tarde, encontrou tambem uma cópia do telegramma abaixo, que lhe fôra enviado pelo director geral dos Telegraphos:

"Telegramma de S. Paulo. N. 27-6 — Sr. director, Rio. Urgente. — Vapor francez *Paix*, entrado hoje Santos, deu noticia naufragio vapor *Principe das Asturias*, hontem, ás 15 horas, na altura do pharol da Ponta do Boi, na ilha de S. Sebastião. Consta pereceram 338 passageiros e 86 tripulantes. Causa: ter batido pedra devido neblina. Submergiu rapidamente, não dando tempo funccionar telegrapho sem fio. Pelo rebocador da companhia seguiu para São Sebastião telegraphista Virgilio de Camargo, da estação de Santos. Fiz seguir para lá um praticante habilitado que reside em Ubatuba. — *Ferreira dos Santos*."

S. ex. tomou immediatamente todas as providencias, afim de que o rebocador *Raymundo Nonato* partisse sem demora em soccorro dos naufragos, levando a seu bordo o ajudante da Capitania do Porto desta capital, capitão-tenente Alvaro de Araujo.

O *Raymundo Nonato* zarpou da nossa bahia ás 2 1|2 horas da tarde, com destino ao local do sinistro.

O QUE COLHEMOS AQUI NO RIO SOBRE O NAUFRAGIO

O "Principe de Asturias" era um paquete de grande luxo, um dos melhores e o mais moderno da marinha mercante hespanhola e fazia, ultimamente, a linha de navegação entre os portos de Barcelona, Almeria, Malaga, Cadiz, Las Palmas, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Era um navio de 2 helices e foi lançado ao mar em 30 de abril de 1913, nos estaleiros Russell & C., de Glasgow.

Deslocava 18.500 toneladas e tinham as suas machinas a força de 8 mil cavallos.

Possuia accommodações para 150 passageiros de 1ª classe, 150 de 2ª e 1.500 de 3ª.

A ultima vez que o "Principe de Asturias" esteve na nossa bahia foi em setembro do anno passado.

Procedia agora de Barcelona, de onde saira a 17 de fevereiro findo e havia tocado nos portos hespanhóes de Valencia, Almeria, Cadiz e Las Palmas.

Pertencia á firma Pinillos, Izquierdo & C., com séde em Cadiz, da qual são agentes nesta capital os srs. Zenha, Ramos & C.

O "Principe de Asturias" e o "Infanta Izabel", do mesmo typo e pertencentes á mesma firma, deixaram de tocar no nosso porto, por duas razões.

A primeira dellas é o elevado custo das passagens, dado o extraordinario luxo com que foram dotados. A cada camarote correspondia um banheiro.

Seria prejudicial que a companhia pagasse as elevadas taxas do nosso porto para que os seus navios recebessem, aqui, uma meia duzia de passageiros.

A segunda razão consiste na excessiva taxa de atracação do nosso Caes do Porto.

Accresce que o nosso serviço de estiva deixa muito a desejar, perdendo muitas vezes os navios um dia e dois de viagem, pela demora.

Assim, a casa Zenha Ramos fazia seguir para Santos o café a seguir para Cadiz, afim de ser embarcado naquelles paquetes.

Além do "Principe de Asturias" e do "Infanta Izabel", a firma Pinillos, Izquierdo & C. possue mais os vapores "Valbanera", "Cadiz" e "Barcelona", de 8 mil toneladas, que fazem a travessia entre Barcelona e Nova York.

Um desses vapores virá, portanto, substituir o "Principe de Asturias" na linha da America do Sul.

O primeiro telegramma recebido aqui pelos srs. Zenha, Ramos & C. dizia que aquelle navio naufragára ás 4 horas e 15 minutos da madrugada, com 338 passageiros, dos quaes se salvaram 58 e 86 homens da tripulação.

Segundo, porém, a opinião daquella firma, esse despacho não exprimia a verdade.

O naufragio do "Principe de Asturias" deu-se quasi no mesmo local onde, em outubro de 1913, o paquete "Borborema", do Lloyd, abalroou com o rebocador "Guarany", que foi a pique, perecendo 15 guardas-marinha, que iam assistir aos exercicios da esquadra.

UMA COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DO INTERIOR

O ministro do Interior recebeu hontem do secretario da Justiça e Segurança Publica de S. Paulo, dr. Eloy Chaves, telegramma communicando o naufragio occorrido em frente á Ponta do Boi, do navio *Principe das Asturias*, sendo calculado em 400 o numero de pessoas que pereceram na horrivel catastrophe.

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE OS SOBREVIVENTES CHEGADOS A SANTOS

S. Paulo, 6 — (A. A.) — O naufragio do vapor hespanhol *Principe das Asturias*, occorrido ás 4 e 15 da madrugada de hontem, a tres milhas da Ponta do Boi, foi descoberto pelo official de serviço a bordo do vapor francez *Vega*, que aviston áquella hora grande quantidade de objectos boiando.

Depois, aquelle official avistou uma chalupa com dois tripulantes, fazendo por isso parar o vapor immediatamente e recolhendo ambos, que averiguou após serem tripulantes do *Asturias*. Estes contaram o naufragio, dizendo que havia muitos naufragos que tinham nadado para a ilha de São Sebastião. O official ordenou, então, o arriamento dos escaleres, indo buscal-os.

Foram conduzidas salvas, para Santos, cerca de 130 pessoas, das quaes 80 pertencem á tripulação, 30 são passageiros e, tambem, 5 mulheres e um menino de 12 annos.

Entre os naufragos salvos estão o sr. R. Cinrai, 2° official; o 2° machinista R. Ordada, o 1° telegraphista L. Sefmer, o mordomo J. Cruz, o 5° machinista B. Ordeicha, o ajudante de camareiro Henrique Castro, o 6° machinista A. Casadas, o ajudante de machinista J. Silles, o medico de bordo dr. Francisco Lagaria, o 4° official J. Torta, o aggregado R. Darmena e o praticante J. Canade.

O CONSUL HESPANHOL NO RIO

A' noite, recebemos a visita do sr. Roman Oyarzun, consul da Hespanha nesta capital, que, da parte do ministro hespanhol, vinha em procura de noticias mais minuciosas sobre o naufragio do *Principe das Asturias*, para transmittil-as áquelle distincto diplomata, que se acha em Petropolis.

Declarou-nos o sr. Oyarzun que o ministro da Hespanha sómente havia recebido um despacho de Santos informando-o do desastre, que o commoveu fundamente.

A ANCIEDADE POR NOTICIAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — Causou aqui funda impressão a noticia do naufragio do paquete hespanhol *Principe das Asturias*.

La Razon deu em sua quinta edição informes detalhados, tendo outros jornaes tirado *clichés* especiaes, affixando ainda boletins em seus *placards*.

A agencia da companhia nesta capital está repleta de pessoas, que ali foram tomar informações sobre a terrivel catastrophe, mostrando-se o commercio interessadissimo, em vista da grande quantidade de carga que se destinava a este porto.

AINDA OS BOATOS

As providencias da policia e as prisões effectuadas

Ainda hontem novos boatos circularam sobre provaveis alterações da ordem durante os folguedos carnavalescos. Revolução? qual nada. A policia teve denuncia de que arruaceiros procuravam assediar os inferiores excluidos do Exercito para certas revanches, e dahi as providencias tomadas. Correu tambem que o deputado Mauricio de Lacerda e alguns outros politicos tinham as suas vidas ameaçadas e a policia tomou providencias, cercando-os de todas as garantias.

Têm sido effectuadas prisões de ex-inferiores do Exercito, e 30 delles estão recolhidos ao Corpo de Segurança Publica e entre elles o de nome Franco Filho. Quanto ao boato de desarmamento da Guarda Nacional, ouvimos de alguns officiaes:

— Não é exacto que o governo tivesse mandado apprehender os nossos armamentos. A Guarda Nacional dispõe de todos os armamentos e poderá, se quizer, obter mais. Essas noticias que por ahi andam carecem de fundamento. Foram propaladas com o intuito de menosprezar a milicia. De accordo com os preceitos regulamentares, os chefes da Guarda Nacional devem zelar pela conservação do armamento, responsabilizando a quem fôr encontrado em falta e, para que possam ser cumpridos taes preceitos, é da maior conveniencia que todo o nosso armamento se ache resguardado, em um proprio nacional, que lhe dê a necessaria segurança e mais decôro. Ora, não succedendo assim com differentes corpos, cujas arrecadações são installadas em casebres particulares, facil de ser arrombados e saqueados, o commandante superior da Guarda Nacional desde longa data vem pugnando por essas segurança e conservação. A arrumação, a conservação e a segurança dos nossos armamentos, que estão sendo agora postas em pratica, deram a interpretação maligna, hoje circulada. Acredite que a Guarda Nacional precisa mudar de feitio, ainda mais agora que ella está prestes a passar por uma reforma que lhe dará grande incremento. Quanto aos batalhões de Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande que, segundo as noticias dadas, foram desarmados, é uma mentira tão palpavel que se desmancha com a seguinte informação:

Em Santa Cruz sómente existe um batalhão sob o commando do tenente-coronel Alfredo Luz. Este quartel não tem cem carabinas e menos sabres. Em Campo Grande e Guaratiba não existem quarteis, nem armamentos, nem nada. Foram supprimidos ha muitos annos. Póde dizer no seu jornal que a Guarda Nacional não foi nem será desarmada e se quizer conseguirá mais armamentos.

*

Na policia continuam detidos, entre outros, os ex-sargentos Guachala, Dias Martins, Mello, Decio, Bello, Villar, José Joaquim, José Rufino, Mesquita, José Cornelio, Luiz, Mario Pacheco, João Alvaro e Barbosa.

*

O delegado militar do 23° districto prendeu hontem, em Madureira, um ex-cabo do Exercito fardado, removendo-o para a Central de Policia, a cujo xadrez foi recolhido.

*

Devido a um roubo de 2.400 metros de fios de telephones de Madureira, estiveram durante longo tempo interrompidas as communicações.

*

Apezar da declaração formal dos officiaes da Guarda Nacional a que nos referimos acima, sabemos de fonte limpa que o commandante superior da Guarda Nacional recebeu ordem do ministro do Interior no sentido de fazer recolher, sem demora, á Brigada Policial, o armamento pertencente aos batalhões da mesma corporação nesta capital. Essa ordem foi cumprida religiosamente.

VIDA POLITICA

O carnaval politico em Vassouras

Recebemos o seguinte telegramma:

"VASSOURAS, 6. — O delegado Orestes Barbosa e o sargento commandante do destacamento acham-se fantasiados em plena rua, com receio das violencias da opposição. — *Arthur Paulo de Souza*."

O Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, em S. Paulo

Triste impressão

São Paulo, 5 — (Do nosso enviado especial). — O Posto Zootechnico de Ribeirão Preto tem sido, desde o começo, um verdadeiro padrão da desidia e anarchia reinantes, em geral, nos proprios federaes, dos Estados. Creado e construido no quadriennio fatal, as suas installações são completas e luxuosas, embora a falta de exigente fiscalização permittisse em alguns pavilhões o emprego de material ordinario e em outros um não acabamento caprichoso como o caracter das obras exigia.

Certo é, porém, que — principalmente visto em conjunto, na fralda de uma collina, com as edificações todas graciosamente dispostas, alternando-se as cumiadas esguias dos "chalets" com as cobertas de asbestos dos estabulos, cocheiras, depositos e laboratorios — certo é que o Posto apresenta um aspecto seductor e pittorescamente suggestivo.

Cercado de pastagens e terras de cultura, tem aos fundos o painel verde-escuro de um cafezal, tudo isso já existente na fazenda adquirida pela Camara Municipal de Ribeirão Preto e por ella doada ao governo federal.

As condições topographicas, a qualidade do solo, a localização no centro de uma vasta zona agricola e criadora, a proximidade de Ribeirão Preto, tudo deveria concorrer para que tal estabelecimento merecesse a attenção do governo federal, tanto mais quanto ali estão empregados cerca de seiscentos contos do orçamento da Republica. Entretanto, o que se tem dado é exactamente o contrario.

O Posto Zootechnico de Ribeirão Preto tem vivido uma existencia precaria, lamentavelmente desorganizado sempre, sem conseguir exercer a minima parte das funcções que delle poderiam ser esperadas. E qual o motivo dessa absoluta inefficacia, dessa vergonhosa anarchia? Em primeiro logar, e durante muito tempo — as administrações incompetentes. Era o Posto um ninho de afilhados, cada qual procurando tirar vantagens da sua posição sem o menor escrupulo. Depois... e isso em escala cada vez mais accentuada — o descredito em que o foram deixando taes administrações.

Visitámos ha dias o Posto e a nossa impressão foi desoladora. Os animaes reproductores jazem em estabulos e cocheiras flagelladas pelas moscas e vão definhando por falta de melhor alimentação e de hygiene. Vinte mil pés de cafeeiros annexos ao Posto estão cobertos de matto, sem o menor preparo para a colheita que se approxima. A safra desses vinte mil cafeeiros poderia deixar todos os annos 8 ou 10 contos de saldo, e tem se perdido por falta de pessoal para as carpas e a colheita!

Informaram-nos pessoas do logar que negociante nenhum fornece para o Posto, pois levam-se mezes e annos a transitarem as contas nos ministerios, sem conseguir pagamento. O pessoal vive em continuo atrazo, de seis a oito mezes, tanto funccionarios como serviçaes por dia.

Ha uma verba de 12 contos para forragens e outra de 30 contos para trabalhadores jornaleiros, mas é o mesmo que não haver. A primeira ficou intacta no anno passado, pois ninguem quiz vender alfafa para receber depois no ministerio e a verba não é posta adeantadamente á disposição do administrador do Posto. A de operarios está nos mesmos casos...

Ora, não seria razoavel que essas verbas fossem divididas em 12 parcellas eguaes e collocadas mensalmente na Collectoria Federal de Ribeirão Preto, á disposição do director do Posto? Só assim elle poderia comprar forragens, tratar dos animaes doentes e pagar regularmente o pessoal jornaleiro. Poderia limpar o cafezal e colher talvez duas mil arrobas de café...

UM OUTRO NAUFRAGIO

Tambem o "Carmella" naufragou, a 40 milhas da costa do Rio Grande

O vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma do capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva, capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul, communicando que havia naufragado a 40 milhas da barra do Rio Grande o vapor argentino *Carmella*, com carregamento de trigo, e que o sinistro se havia dado em frente ao pharol do Estreito, tendo o paquete sossobrado logo completamente.

Aquelle official informou tambem que havia mandado um rebocador em soccorro do *Carmella*, nada tendo conseguido salvar, porquanto, nem ao menos póde conseguir noticia da tripulação, que, ao que se presume, pereceu toda.

O pharol do Estreito fica situado na lagôa dos Patos e o naufragio é devido, conforme dados que colhemos no Ministerio da Marinha, á forte cerração que desde ha dias tem caido sobre a nossa costa do sul.

E' de crer, portanto, que o *Carmella* tenha batido em algum banco de areia.

Esse navio fazia viagens de cargas entre os portos platinos e os do Rio Grande do Sul.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:
D. Maria José de Magalhães, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares.
Clarisse Torres Jalles, ás 9 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado.
Antonio Ribeiro Torres, ás 8 horas, na egreja do Carmo.
Rosa Maria do Rosario Lima, ás 8 1|2, na egreja de N. Senhora da Conceição, á rua General Camara.

FRANCEZES E ALLEMÃES

lutam ainda encarniçadamente na aldeia de Douaumont

A LUTA EM TORNO DE VERDUN

A situação dos exercitos belligerantes

Paris, 6 (A. A.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao norte de Soissons as nossas baterias executaram tiros de destruição contra as obras de defesa do inimigo.

Na Argonne canhoneamos tambem as organizações defensivas do adversario situadas nas proximidades da estrada de Binarville, ao norte de La Harazée e em Haute-Chevauchée.

Ao norte de Verdun, bombardeio violentissimo, especialmente dirigido contra as nossas posições entre o bosque de Haudremont e o forte de Douaumont.

Nesta região, não renovaram os allemães os seus ataques de infanteria.

Na aldeia de Douaumont, não houve mudança de situação. As tropas francezas continuam senhoras dos caminhos mais proximos que levam á aldeia.

Repellimos completamente, no bosque de Vacherauville, um ataque do inimigo contra as nossas posições avançadas.

No Woevre, forte bombardeio.

A nossa artilheria esteve activissima em toda a linha da região de Fresnes e a léste de Haudiomont, e canhoneou varios contingentes de tropas allemãs que marchavam respectivamente ao norte de Vacherauville, nas proximidades de Louvemont, e em Fosses.

Um dos nossos aviões lançou bombas sobre a estação de Conflans, onde se notava grande actividade."

*

Continúa intensa a luta

Paris, 6 (A. A.) — Communicado official das 15 horas:

"Na Argonne canhoneámos varias posições inimigas no bosque de Cheppy e na estrada que vae de Avoncourt a Malancourt.

Na região ao norte de Verdun, não foi assignalada durante a noite nenhuma acção de infanteria.

A luta de artilheria continúa violenta na margem esquerda do Mosa e com intermittencias no sector oéste de Douaumont e no Woevre.

As nossas baterias bombardearam activamente os pontos de passagem das tropas inimigas.

A noite decorreu tranquilla no resto da linha."

* * *

Continúa a tremenda luta na aldeia de Douaumont

Paris, 5 (Retardado) — A batalha de Verdun proseguiu com egual intensidade e sem modificações sensiveis. O inimigo continuou a fazer os seus esforços maximos contra a aldeia de Douaumont, onde desde hontem os dois adversarios se batem encarniçadamente sem nenhum delles poder assegurar a sua occupação. Os furiosos ataques dos allemães fracassaram deante das tropas francezas, que por toda a parte annullaram as operações do inimigo. Alcançámos ahi o mesmo successo que na Lorena.

A situação dos francezes em Verdun é bem differente nesta segunda parte da offensiva; o unico progresso que realizaram os allemães foi obtido nos dois primeiros dias. Ora desde 48 horas o inimigo não fez o menor avanço. A differença é, portanto, toda a nosso favor, não tendo o inimigo tirado nenhuma vantagem da surpresa que póde organizar no terreno revolvido pelo bombardeio. Os seus soldados estão fatigados e as tropas frescas desmoralizadas pelo amontoamento de 50.000 cadaveres de allemães caidos deante das nossas linhas e ainda pela certeza de que os esforços realizados serão inuteis.

São estas as razões pelas quaes se espera, sem inquietação, pela conclusão da batalha de Verdun. — (Havas.)

"DESTROYERS" RUSSOS BOMBARDEAM TREBIZONDA

Petrogrado, 6 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que uma esquadrilha de *destroyers* russos bombardeou o porto turco de Trebizonda, no Mar Negro, mettendo a pique diversos navios inimigos.

Os turcos responderam ao bombardeio, mas não attingiram nenhuma das unidades que tomaram parte no ataque.

NA ALSACIA E NA LORENA

OS ALLEMÃES ABANDONAM POSIÇÕES NO BOSQUE DE THIAVELE

Nova York, 6 — (A. A.) — A imprensa de Berlim reconhece que as forças allemãs foram obrigadas a evacuar as trincheiras que occupavam no bosque de Thiavele, a nordéste de Badonviller, na Lorena, mas justifica esse movimento dizendo que aquella posição não era de tal vantagem que tornasse necessaria a sua defesa a todo o transe.

*

O KRONPRINZ TRANSFERE O SEU QUARTEL-GENERAL

Nova York, 6 — (A. A.) — Sabe-se aqui, por communicações recebidas de Amsterdam, que o Kronprinz transferiu o seu quartel-general para a cidade de Mulhouse.

*

CONVERGENCIA DE FORÇAS TEUTONICAS PARA MULHOUSE

Nova York, 6 — (A. A.) — Telegrammas procedentes de Berna dizem que, segundo informações ali recebidas, os allemães estão fazendo convergir grandes contingentes de tropas para a região de Mulhouse, acreditando-se que pretendem tolher a offensiva na Alsacia, afim de rechassar as tropas francezas que a invadiram.

NOS BALKANS

OCCUPAÇÃO DA CIDADE DE BERAT

Nova York, 6 (A. A.) — Telegrammas de Vienna annunciam que os albanezes que se batem a favor da Austria occuparam a cidade de Berat, importante sobre o rio Semeni.

A GUERRA NO MAR

O "MOEWE" CHEGOU A UM PORTO ALLEMÃO

Nova York, 6 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Berlim informam que chegou a um porto allemão o cruzador *Moewe*, sob o commando do capitão de fragata Dohnashlodien, trazendo a bordo, prisioneiros, 4 officiaes e 29 marinheiros inglezes, 166 tripulantes de navios inimigos, contando-se entre estes, 103 hindús.

O *Moewe* levou tambem para aquelle porto um milhão de marcos, em barras de ouro.

A GUERRA NO AR

NOVO "RAID" DE "ZEPPELINS" SOBRE A INGLATERRA

Nova York, 6 (A. A.) — Os allemães proseguem no seu plano de ataques systematicos á Inglaterra, por meio de incursões dos seus aeroplanos e dirigiveis.

Hontem, varios dirigiveis, typo Zeppelin, realizaram um novo "raid" na costa nordéste da Inglaterra, bombardeando ali diversos pontos.

Consta que as localidades alvejadas cujos nomes ainda não são conhecidos, soffreram grandes prejuizos com o bombardeio, pois em muitas dellas irromperam violentos incendios, como puderam observar os tripulantes dos dirigiveis atacantes.

* * *

Communicados allemães

O quartel general allemão communica em data de 4 de março:

"Os combates ao sul de Ypres chegaram a uma phase de calma passageira. Conservamos firmemente em nosso poder as posições que tinhamos em 14 do ultimo. O inimigo sómente ainda se conserva no "bastião" já alludido anteriormente.

Na Champagne o fogo de artilheria continuou ainda hontem com grande violencia.

Um fraco ataque do adversario nos Argonnes falhou.

Em ambos os lados do Mosa o fogo de artilheria dos francezes assumiu grandes proporções durante largo tempo, ao fim do qual o inimigo emprehendeu um ataque contra a aldeia de Douaumont e contra as nossas posições vizinhas. Os francezes foram, porém, repellidos — em parte, em combate corpo a corpo —, soffrendo perdas gravissimas. Cairam em nosso poder 1.000 prisioneiros não feridos.

A contagem da presa de guerra, feita até agora, nestes combates, desde o dia 22 do ultimo, demonstra um total de 115 canhões e 160 metralhadoras.

Proximo a Obersept, a noroeste de Pfirt, o inimigo tentou, debalde, reconquistar as trincheiras que lhes haviamos tomado em 13 de fevereiro. No primeiro ataque conseguiu penetrar em algumas trincheiras. Os nossos immediatos contra-ataques repelliram-n'o, porém, dessas posições. Outros ataques foram annullados pelos nossos tiros "de barragem". Os francezes recuaram deixando, além de numerosos feridos, mais de 80 prisioneiros validos em nossas mãos.

Em um pequeno encontro proximo a Abssewitsch, a noroeste de Baranowitschi, tomámos uma posição russa."

O quartel general allemão communica em data de 5 de março:

"A artilheria inimiga abriu, para a tarde, vivo fogo, em varios pontos da frente.

As baterias francezas entre o Mosa e o Mosella iniciaram vivissimo e ininterrupto bombardeio. Foi particularmente canhoneada a região de Douaumont. Não houve ataques de infanteria.

As trincheiras tomadas aos francezes em 28 do ultimo, nas immediações da casa do guarda da floresta proxima a Badenweiler, foram por nós evacuadas por estarem muito expostas ao fogo concentrado do adversario.

Na região de Illuxt houve lutas de minas e combates de infanteria, que nos foram favoraveis. Além disso, encontros entre patrulhas, sem maior importancia."

A VIAÇÃO FERREA ALLEMÃ EM TEMPO DE GUERRA

e a influencia que tem tido na marcha das respectivas operações

O correspondente da *United Press*, sr. Carl W. Ackermann, publicou ha pouco uma entrevista que teve com o ministro allemão das estradas de ferro, von Breitenbach.

Durante os quinze mezes de guerra, o total em milhas dos ferro-carris allemães augmentou de vinte e cinco por cento, constituidos pela grande rêde de ferro que se estendeu, como uma teia de aranha, pelas regiões occupadas da Russia, da França, da Belgica, com trens expressos que correm para Lille, em França, para Varsovia e Vilna, na Russia, o que já provocou dos criticos a affirmativa de que "o general estrada de ferro tem ganho mais batalhas e campanhas que qualquer outro general". E essas palavras textuaes ouviu-as o jornalista da propria bocca do ministro, no seu proprio gabinete de trabalho, onde elle o recebera e onde pôde recolher-lhe as impressões.

Von Breitenbach, director de tão gigantesca rêde ferrea, é responsavel pessoalmente, perante o kaiser, pela sua administração, conservação e desenvolvimento.

"A extensão das linhas em territorio occupado, disse o ministro, augmenta dia a dia, pois continuamente são construidas novas e entregues ao trafego. Actualmente, representam ellas a quarta parte da extensão da propria Allemanha."

Durante toda a entrevista, o ministro falou ao jornalista de um modo convincente e seguro, affirmando-lhe, inclusive, que até agora estão, tambem, empregadas no trafego nada menos de 35.000 mulheres.

No ministerio notam-se ordem e disciplinas absolutas.

— Quando estalou a guerra, disse von Breitenbach, especialmente no correr da mobilização, os horarios de paz foram substituidos. A administração do trafego é feita por varias secções, todas sob minha immediata fiscalização. A observação rigorosa dos horarios vem desde a officina, sendo as suas lacunas corrigidas aqui, de modo a evitar que os trens frequentemente se atrazem.

Pedi ao ministro cifras exactas da kilometragem das novas linhas construidas, dos tuneis abertos, das pontes estendidas em territorio occupado, ao que elle me replicou ser, de momento, impossivel, affirmando-me, porém, que esses trabalhos de caracter permanente são feitos com a maxima rapidez. As sommas gastas com a reparação das pontes russas e belgas, então, attingem quantias elevadissimas.

Von Breitenbach é partidario acerrimo da propriedade official dos caminhos de ferro e não acredita que as linhas allemãs fossem tão poderosas, como são actualmente, se estivessem entregues a empresas particulares em tempos normaes.

— O nosso capital ferro-viario, no momento, anda por 3.100.000.000 de dollars. Tão grandes esforços foram-nos exigidos pelo notavel augmento da vida economica da Allemanha e pela hostilidade, sempre crescente, dos paizes com que estamos em guerra. Entre 1904 e 1913, a producção do carvão elevou-se de 160.000.000 a 270.000.000 de toneladas. A de ferro tambem cresceu de 10.000.000 a 19.000.000. O desenvolvimento, em ascendencia sempre, da nossa industria e do nosso commercio, forçou-nos a estender a nossa viação ferrea. Essas linhas foram completadas depois, baseando-se, especialmente, em pontos de vista economicos, e dahi o termos podido fazer o que temos feito na guerra actual. Por conseguinte, a nossa preparação militar e ferroviaria acompanhou de perto o curso da nossa vida economica. Em 1914 e 1915, ampliámos os nossos methodos de transporte, não obstante a guerra, sem, no entanto, exigirmos novos creditos ao Estado, que vão as suas encommendas á industria particular executadas e entregues regularmente, não obstante as condições difficeis do trabalho.

E o ministro accrescentou:

— O desenvolvimento do trafego ordinario em tempo de guerra é maior que o que esperavamos ao declarar-se a guerra. O de carga oscilla entre noventa e cinco e cem por cento do que era antes. Em um mez, o de julho de 1915, por exemplo, o movimento foi mais elevado que no mesmo mez do anno anterior. Por outro lado, o transporte de passageiros diminuiu, o que é natural, porque a grande freguezia tambem diminuiu, especialmente a commercial. Muitos estão nas linhas de frente ou occupados nos territorios occupados. Tambem as excursões dominicaes e de dias feriados estão limitadas, embora, ainda assim, o movimento dos trens de passageiros seja de setenta por cento do que era. Certo, as commodidades não são tantas, mas o publico não tem, realmente, de que se queixar.

— Com que, então, é certo que a viação ferrea allemã tem tido um papel proeminente na guerra?

— A perfeita organização das nossas linhas ferreas em tempos normaes foi a base do exito obtido pelas autoridades militares. Justo é, portanto, affirmar que as estradas de ferro devem participar das glorias obtidas pelas nossas armas.

CAIU AO MAR E MORREU AFOGADO

A trabalhar a bordo da chata n. 5, de propriedade da Companhia Cantareira, caiu ante-hontem ao mar um maritimo, conhecido apenas pelo nome de João.

O infeliz pereceu afogado, vindo á tona hontem, ás 3 horas da tarde, o cadaver, que, por intermedio da Policia Maritima, foi recolhido ao Necroterio.

ESMOLAS

Recebemos do sr. Manoel Soares, por alma de sua esposa, d. Emilia Soares, a quantia de 30$000 para ser distribuida pelos nossos pobres.

DO MEU PAIZ

ERA... O AMOR!

— Vingar-se! Ha de vingar-se!

E riu, num riso nervoso de crystal, num riso tilintante de triumpho, ao regressar á sala depois de lhe ter fechado a porta sobre as costas.

Saira furioso. O macho, o dominador, o despota, vendo-se desobedecido, jurára tirar vingança — dura vingança. E que médo, Senhor Jesus! Que médo tão grande da sua colera vingativa!

E agora, deante do espelho d'alto tremó, no abraço da moldura flexuosa onde se espreguiçavam grinaldas de rosas douradas, Colombina admirava o afogueado do seu rosto. A face, congestionada, semelhava um ferro ao rubro. Os labios, sangrando, eram rebordos de ferida a ressumar. Os olhos, febris, luziam como brazas a arder. E todo o seu aspecto — desde o cabello revolto e a expressão inquieta ao sorriso crispado — denunciavam a agitação surda, o rescaldo quente da batalha que sustentara, e em que vencêra, entrincheirando-se numa formal recusa.

— Não, não, não!

E não Podia estar certo disso — tão certo como dizel-o.

Passou pela face a mão tremula, num afago ligeiro. Amaciou o cabello. Compoz sobre o esboço de decote o que elle cornára por tacita promessa — a rosa chá que se balançava na curva d'amphora do seu seio. E como sentisse, mais viva, a necessidade de arejar, de se distrahir, de se mexer, resolveu descer até á "Baixa."

Quanto á vingança... seria melhor nem pensar mais em tal. A vingança! Supplicara, primeiro. Ah, o senhor Pedro! Nada conseguira supplicando. Recorrera ao suborno. Offerecera-lhe joias, carruagens, e dinheiro que nunca vira no tempo em que viviam juntos — suppunha ella, ingenua! que mais juntos do que duas raizes do mesmo tronco, perpetuamente destinadas á mesma seiva. A sua alma, que não se vendia — que se lhe dera — repudiara a proposta, numa indignação fremente. E fôra então, desattendido ao supplicar, humilhado ao offerecer, que lançara mão do supremo argumento. Fôra então que a ameaçára, numa voz convulsa de desespero.

O perigo, para si, não estava nas ameaças. As ameaças, pelo contrario, ampararam-n'a, impediram-n'a de cair segunda vez. As suas supplicas, a certa altura, por pouco a não levavam á quéda, quasi desejada. Tivera, nas fontes, o latejar da vertigem. Ainda momentaneamente se desequilibrára. Entreabrira os braços para os dar á cruz que a attraia — que seria, não o duvidava, uma cruz, um martyrio. Mas, Pedro, não comprehendera! Pedro não notára o seu movimento de fraqueza. Saltára logo para o suborno. Dahi a nada entrava na ameaça. E assim a refizera, temperando-a, tornando-a capaz do heroismo dessa resistencia firme, dessa força inquebrantavel.

Era só aborrecer-se, deixal-a por outra e voltar quando lhe approuvesse! Era só feril-a no seu amor, no seu coração, na sua alma, e ao primeiro aceno, prompto! perdoar, entregar-se de novo, como escrava ao seu senhor! Pois enganava-se. Não, nunca mais sentiria nos braços a onda voluptuosa do seu corpo. Nunca mais sorveria, num beijo, o mal da sua bocca.

— Filha...

— Minha mãe... — e respondendo, e despertando, viu a mãe a seu lado, vestida de negro, como sempre, mas, isso contra o costume, com um vinco apprehensivo na fronte, entre as sobrancelhas.

— Tenho estado a scismar nas ultimas palavras do Pedro. Ouviras, sem querer. Falou, gritou tão alto! Que voz! Fez-me impressão...

— Mamãe, mamãe!

Era o pequerrucho, o Ernesto, filho de Colombina, o melhor capitulo do seu romance de tres annos na companhia de Pedro. Tinha dois annos e meio — e uma cabeça de anjo de Murillo, fluctuando numa nuvem d'oiro, e um riso de gorgeio, e uns olhares como estrellas, e uma alma que lembrava o luar.

— Meu filho! — Abraçou-o, apertou-o a si, beijou-o com muito ardor, pedindo á mãe que não se preoccupasse, que não ligasse importancia a essa voz trovejante de Ferrabraz.

* * *

Pedro, que cavaqueava com um amigo, o João, á porta do Suisso, viu Colombina num electrico. Estranhou-lhe o ar despreoccupado a seguir á scena recente. Irritou-o a sua tranquillidade solenne — e aquelle chapéo de pluma cinzenta, que parecia acenar, que se lhe afigurou uma provocação. Olhou o amigo, a fito. Propoz, incisivo:

— Ouve lá... queres ir commigo d'automovel?

— Aonde?

— Digo-t'o pelo caminho...

— Vamos.

Chamou um automovel. Deu-lhe a rua, rua das Picôas, e o numero da porta. E Avenida fóra, aos bordos, dentro do carro, sob a luz rutilante do sol de maio e o halito acariciador das olaias, que já haviam vestido as suas tunicas de rendas lilaz, foi-lhe elucidando.

— Tu vaes fazer d'alfaiate...

— Alfaiate!? O' homem, não sei cortar por escala. E o metro, e a tesoura?

Pediu-lhe que o escutasse. Tratava-se de assumpto sério, era necessario resolvel-o com seriedade. A Colombina não estava em casa. Vira-a momentos antes, num electrico, em direcção ao Rocio. Para o Rocio, han? E com aquella pluma no chapéo — uma pluma atrevida, deshonesta, alliciadora! E aquelles modos de quem, só pelo olhar, desafiava ao amor! Era capaz de ir encontrar-se com qualquer dos muitos admiradores que a solicitavam. Ora, precisava impedir a sua quéda, custasse o que custasse. Não por ella. Por seu filho, em quem se reflectiria, no futuro, a situação e a vergonha da mãe. Estava disposto, por isso, a recorrer á violencia, se tanto lhe exigissem, na ancia de evitar um desvario á mãe do seu Ernesto.

— E que tem com todo esse drama a fita metrica do alfaiate?

Silencio. Não havia tempo a perder. Para impedir a desgraça de Colombina devia tirar-lhe primeiro o filho.

— Tirar-lhe o filho?

Sim, o filho. E então, se quizesse vel-o, impor-lhe-ia uma vida honesta, uma vida pura. E se se exaltasse, e tentasse o escandalo ou a justiça, levar-o-ia commigo para o estrangeiro. Precisava raptar o pequeno, não era assim? E quem havia de executar o rapto, havia de ser elle, João, tão amigo...

— Eu?! Nunca!

Pediu-lhe outra vez que se calasse. Nada de exageros. Demais, não praticava um acto criminoso. Dava a sua collaboração, pelo contrario, ao salvamento duma creação humana — salvando duas almas num só esforço. Apresentava-o á avó do seu filho como alfaiate. Na vespera promettera levar-lhe um fato e ia tirar as medidas desse fato. E aproveitando o primeiro ensejo, desceria com o pequeno, que o conhecia, mettel-o-ia no automovel, seguiria com elle para...

— P'ra onde?

— P'ra casa da tua tia, em Algés, por exemplo. Simplesmente, exigo-te o maior dos segredos...

João avultou o perigo da policia, dos jornaes, dos juizes. Se a policia interviesse?

— Deixa lá. Isso é commigo. Saberei prevenil-a de que, ao menor movimento de protesto, desappareceria, appareceremos no mysterio dum paiz distante...

— E' aqui? — inquiriu o "chauffeur", parando o carro, inclinando-se para traz.

Desceram. Em cima, no segundo patamar, Pedro tocou a campainha, perguntou á creada pela senhora.

— Não está.

— E a mãe? — E antes della responder: — Ah, olhe... Vá buscar o menino. Este senhor vem tirar-lhe a medida dum fato. — Indicou a sala de visitas: — Entre, o pequeno não demora...

A creada foi cumprir as suas ordens — e elle, sereno, risonho, avançou para a sala de jantar, beijou a mão da mãe de Colombina.

Dahi a instantes ouvia arfar, lá no fundo, o automovel que se afastava. Respirou fundo. Trocou meia duzia de palavras discretas. Despediu-se. E ao pôr o pé na rua, a avó, em cima, bradava, angustiada:

— Ernesto! Ernesto!

* * *

Tinham passado duas horas sobre o rapto de Ernesto. Um automovel estacou em frente da sua casa apalaçada. Um creado entregou-lhe o cartão de Colombina.

— P'ra o escriptorio...

Entraram ao mesmo tempo — elle numa placidez sorridente, collando o [illegible]; ella nem andar [illegible], os olhos vermelhos, a face arrepanhada.

— O meu filho!

— Não sei.

— Não sabe! Que vingança, sr. Pedro d'Amaral! Não sabe! Pois bem... [illegible] E a policia [illegible] encarregará de procurar...

Mudou de voz, mudou d'attitude, aprumou-se num impeto de odio [illegible]. Odeio-o! Se queria fazer-se odiar, odeio-o como nunca!

Mas caiu logo, numa poltrona, a soluçar — o cotovelo firmado na perna tremente, o queixo na garra dos dedos crispados, os olhos fitos na tapeçaria do tapete.

Pedro não tinha [illegible] poltrona, a seu lado. Olhava-a [illegible]

Pois bem. Elle, [illegible] seu filho, da influencia desse [illegible] que o raptara...

Colombina pôz-se de pé, agitando [illegible] gritando, num grito repassado de maternidade:

— Ernesto! — [illegible] a porta para o interior daquella casa familiar, onde [illegible] os seus dias de noivado.

Elle prendeu-a [illegible] pulso, [illegible] escusado gritar. [illegible] se recorresse ao escandalo, se recorresse á violencia [illegible] o levaria para o estrangeiro...

[illegible] Dobrou-se [illegible] joelhos. [illegible] a balbuciar, supplicando [illegible] a policia. Jurava [illegible] deixasse beijar...

— E, fazes o que?...

— Sim, o que o senhor quizer...

— [illegible] — As palpebras semidescidas, as mãos tacteantes, segurando pelas espaduas, tacteou-lhe as [illegible] Não digas senhor. Tu, não é verdade? Diz!

— Sim, o que quizeres... Mas, [illegible]?

— Juras?

— Juro...

— Por tudo... P'la minha felicidade...

— Está em Algés, em casa da tia do João, do João Menezes, sabes? E agora...

Colombina tornou a erguer-se, [illegible] prendeu-se della, num repelão, [illegible] para a porta da escada, [illegible] sua rainha...

Pedro riu. E dum pulo, ganhando a porta, fechou-a á chave, metteu a chave no bolso. Depois, ligeiramente [illegible]

E ella, ainda inteiriça, ainda soluçando [illegible]

— P'ra que é esse papel?

Sem responder, friamente, sobrepôz... E, tocando a campainha, mandou entrar o creado:

— Vou mandal-o ao João. São instrucções secretas. Daqui a pouco o João [illegible] a Algés procurar o teu filho.

O creado, de fóra, perguntou:

— Posso entrar?

Foi ella que respondeu, [illegible] humilhada, [illegible] Pedro, arrancando-lhe a carta.

— Não, não é nada!

E cair-lhe nos braços, e escorregou dos braços, pesada, inerte, os olhos cerrados como num espasmo, a cabeça pendida como na morte. Amparou-a [illegible] Beijou-a na bocca [illegible] beijou-lhe a testa [illegible]

— Colombina! — chamou, cheio d'[illegible]

Tinha desmaiado — para despertar dahi a pouco, beijando-o, rindo, [illegible] consolada consigo mesma, porque [illegible] porque fôra forçada a ceder...

Lisboa.

SOUSA COSTA.

CONFLICTO E SANGUE

No largo do Rocio um soldado do Exercito, armado de faca, aggride transeuntes e é ferido a bala

Estava demorando. Toda gente já estranhava a quietitude do largo do Rocio nesses ultimos dias, principalmente agora com os folguedos carnavalescos. Era de estranhar, portanto, que soldados do Exercito, alguns desordeiros perigosos, não fossem para ali perturbar a ordem.

Pois hontem, ás 8 horas da noite a tranquillidade do largo foi perturbada com um grave conflicto, de que resultou tombar, gravemente ferido, o seu protagonista, um soldado do Exercito.

A'quella hora, nas immediações do theatro S. Pedro, surgiu o soldado do 56° de caçadores, João Baptista dos Santos, já bastante alcoolizado e que, armado de faca, ameaçava toda gente.

Em torno delle, reuniu-se enorme massa de populares, que protestavam indignados contra a attitude do soldado.

Foi quando surgiu o guarda civil numero 498, que deu voz de prisão ao soldado. Este reagiu e avançou para o guarda, que recuou.

Os populares não se contiveram e dentro em pouco, todos se afastavam da praça, ouvindo-se uma grita infernal.

Os guardas ns. 56, 310 e [illegible] vieram em auxilio do seu collega. O soldado do 56° não se intimidou e [illegible] que resultou. Estabeleceu-se o conflicto, e, no meio delle, um tiro [illegible]. O soldado, gravemente ferido [illegible], tombou.

A esse tempo, a policia do 4° districto acudia, comparecendo ao local o delegado Pereira Guimarães, que fez soccorrer o ferido na Assistencia, removendo-o em seguida, em estado [illegible], para o Hospital Militar.

Quem desfechou o tiro? Ninguem o sabe. No 4° districto, foi aberto inquerito e nelle depuzeram, entre outras, as seguintes testemunhas: Manoel da Costa Fontes, residente á rua [illegible] Alves n. 153; Affonso Antonio Monteiro, residente á rua [illegible] n. 50, Martiniano Pereira Soares, residente á rua do Lavradio n. 70, Manoel Pereira de Moraes, empregado no S. Pedro, Victor C., residente á rua Barão de Petropolis n. 55, Julio Cardoso Fernandes, residente á rua Evaristo da Veiga n. 145, e Hermano Affonso Newman, residente á rua do Senado n. 7.

Uma dessas testemunhas declarou que o autor do tiro fôra um guarda civil, ignorando, porém, o seu nome e numero.

Portugal quererá comprar mais cavallos na Argentina?

Montevidéo, 6 — (A. A.) — A commissão militar portugueza que comprou na Republica Argentina algumas centenas de cavallos para o serviço do seu paiz e que seguiu com destino a Lisboa, a bordo do paquete *Gelria*, ao chegar ao nosso porto, recebeu um telegramma do ministro da Guerra, de Portugal, dando-lhe ordem para regressar a Buenos Aires.

Suppõe-se que esta ordem foi determinada pela actual situação [illegible].

O CARNAVAL CARIOCA

Os tres grandes clubs apresentarão hoje aos applausos dos cariocas os seus bellos prestitos

A chuva não permittiu animação nas ruas no segundo dia de folia

"O' chuva inclemente e fria... A triste sorte de seres torvo desmancha-prazeres nestas noites de alegria torna-te feia, salôba, e as nossas costas molhadas pelos teus pingos de arroba regam-te pragas pesadas. Pois se tres dias apenas temos para estar á vontade brincando em toda a cidade co'as nossas lindas pequenas, porque has de vir, tão chorona, co'esse teu ar funerario, nos torcer o itinerario, ó grande semsaborona.

Vae chover mais adeante, na China, na Cochinchina, ou no Norte reclamante dessa garôa mofina. Vae chover onde quizeres, mas nunca nos venhas ver quando com vinho e mulheres temos horas de prazer.

Não, que a partida é de escocha, nada tem de divertida; brincar na linda Avenida, só de capa de borracha.. O' chuva, vae dar um giro, deixando em paz quem cá está, parte a fazer um retiro nos sertões do Ceará. As reclamações já fervem junto a São Pedro, que é tal como se fôra um Van-Erven do Reino Celestial. Vae chover mais longe, foge, vê se do céo já não cáes: o carnaval é só hoje, amanhã já não tem mais..."

DIABINHO.

* * *

O aspecto da Avenida

A chuva que desde pela manhã caiu hontem sobre a cidade fez com que a avenida Rio Branco, a grande e linda arteria central da nossa Sebastianopolis, perdesse o brilho com que costuma engalanar-se nos dias festivos, nos grandes dias de vibração popular.

O movimento não teve a intensidade de costume, neste periodo de folguedos carnavalescos, tão do agrado do povo carioca, que tem por elles um verdadeiro delirio.

Desanimada, com pouca gente a percorrel-a, a grande Avenida apresentava hontem, tanto á tarde como á noite, um aspecto desolador.

Aqui e ali, pequenos grupos á fantasia a percorriam, poucos automoveis a trafegavam, limitado numero de folgazões por ella cruzavam.

Uma tristeza, a de hontem, na Avenida, ordinariamente cheia de foliões, a fremir de enthusiasmo nos brilhantes dias consagrados ao Deus Momo, numa hilaridade de ensurdecer e estontear a nossa população.

E tudo isso por causa do máo tempo, devido á intempestiva chuva, que deve hoje, a estas horas, estar sendo excommungada por tanta gente que hontem se viu privada de seu folguedo predilecto.

* * *

OS PRESTITOS DE HOJE

DEMOCRATICOS

O prestito dos Democraticos é um primor d'arte que muito agradará a população carioca.

Novo, quer pelo inédito das idéas apresentadas, quer pela applicação de todo o material, inteiramente novo empregado na confecção dos carros e das fantasias, esse prestito mereceu da operosa commissão de carnaval especiaes

O scenographo Lazary, que confeccionou o prestito dos Democraticos

cuidados, resultando dahi a perfeição que hontem apresentava á admiração de todos, ao ser visto no barracão de Angelo Lazary, á rua Frei Caneca.

Entre os carros de mais lindo effeito trazem os Democraticos os intitulados "O Rei do Carnaval", "Pró-Pax", "Vertigem do Ouro", e "O Segredo do Oceano", sendo egualmente de seguro successo os intitulados "Sonho de Fadas" e "Orgia Floral", estes dois ultimos notabilisando-se pelo capricho dos machinismos que exhibem, e que são um bellissimo trabalho de Anysio Fernandes, um dos mais esforçados auxiliares de Angelo Lazary.

Além de Anysio collaboraram ainda na confecção do prestito dos Democraticos os esculptores Modestino Canto e [illegible] o scenographo Joaquim Santos, devendo o moço artista a esses seus auxiliares o verdadeiro milagre do perfeito acabamento de seus carros no curto prazo em que teve de os executar.

Por outro lado todo o guarda roupa e "adereceria" que vão servir no prestito são luxuosissimos e absolutamente novos, sendo executados nos proprios ateliers do club.

Resumindo: o prestito dos Democraticos vae ser uma agradabilissima surpreza para o publico carioca.

* * *

FENIANOS

E' hoje, finalmente, que sairão á rua os valorosos defensores e continuadores das brilhantes tradições do Feniano.

O seu prestito, organizado com grande desembaraço, promette exceder a mais optimista das espectativas.

Finza Guimarães, tantas vezes já acclamado pelo povo carioca, vae hoje receber novas e retumbantes ovações.

GLORIA E HONRA AOS TRES VETERANOS DO CARNAVAL CARIOCA!

O prestito constará de dez carros, dos quaes sete allegoricos e tres de critica.

O carro-chefe é uma grandiosa allegoria, que se denomina Paz ao Mundo.

Esse carro, que terá 30 metros de comprimento, leva á frente o Pegaso montado pelo genio da Paz, no segundo plano o emissario dos Fenianos á frente do globo terrestre, rodeado pelas figuras da Humanidade, Lavoura, Commercio e Industria, em terceiro plano o sol da paz e termina o carro com as figuras da Poesia, Pintura, Esculptura e Architectura.

Como carro-estandarte, terá uma guarda de honra, a "Guarda da Paz",

O artista Finza Guimarães, organizador do prestito dos Fenianos

que, juntamente com a banda de musica, irá fantasiada com o distinctivo da Paz.

Haverá uma apotheose ao A. B. C. que levará á frente o busto do dr. Lauro Müller.

Os outros carros allegoricos, todos executados com muita arte, movimentados, illuminados com profusão a fogos cambiantes, são os seguintes:

Os Planetas, isto é, Marte, Jupiter e Venus. As turmalinas. O Aquarium. O Inferno e o Purgatorio e o menor de todos que é o Pagode Chinez, sendo que o penultimo fecha o prestito.

O primeiro carro de critica é sobre o Theatro da Natureza, intitulando-se "Theatro ao Natural".

Os outros dois são sobre o dr. Irineu Machado a proposito da duzidade das cadeiras na Camara, e sobre o Fakir.

* * *

TENENTES DO DIABO

Os valorosos *Tenentes do Diabo*, têm afinal, concluido o seu prestito, com o qual virão receber os applausos do publico carioca. O prestito deste anno foi organisado pelo sr. Publio Marroig, artista sobejamente conhecido, pelos bons trabalhos que tem exhibido.

Os Tenentes, tanto como os outros clubs, lutaram com difficuldades extraordinarias, por isso mesmo mais valorisado fica o trabalho de Marroig, que não póde haver a menor duvida deve ser excellente:

A relação dos carros que figurarão no prestito é a seguinte:

1ª *allegoria* — "Apotheose do Ouro". — Este carro mede 20 metros de comprimento, tem grande movimento e farta illuminação.

1ª *critica* — "Deportação do Surucucú", a proposito da nomeação de uma autoridade policial, agora em viagem para o Acre.

2ª *allegoria* — "O Jogo", carro de grande movimento, salientando os jogos da roleta, dados e cartas.

2ª *critica* — "Pega-boi", o nome indica claramente de que trata essa critica.

3ª *allegoria* — "Vinho e Mulheres", carro de grande concepção artistica, indicando que o vinho e as mulheres completam os vicios da humanidade.

3ª *critica* — "A crise do Amor", lembrando as crises geraes.

4ª *allegoria* — "O Firmamento", grande carro com o movimento do globo terrestre, do Sol, das estrellas e da lua.

4ª *critica* — "Remoção dos estabulos" a proposito das medidas adoptadas pela Prefeitura, ultimamente.

5ª *allegoria* — "As Margaridas Vivas" allegoria de muita arte, lindamente illuminada e dotada de muito movimento.

5ª *critica* — "O Theatro da Natureza."

Fecha o prestito um carro em "Homenagem a Venus".

O inicio da 2ª parte do prestito é marcado por uma banda montada, ricamente vestida.

Além dos carros acima mencionados, ha, ainda, no prestito, carros de socios enfeitados, commissões etc.

Eis ahi a descripção rapida do prestito dos intrepidos *Tenentes do Diabo*.

O publico sabe bem que os Tenentes têm soffrido revezes lamentaveis. O esforço que os valorosos foliões empregaram para virem abrilhantar o carnaval de 1916 é, portanto, notavel, devendo tão esforçado emprehendimento ser coroado com os applausos do publico, que são o verdadeiro premio.

O ITINERARIO

DEMOCRATICOS — Barracão, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, Sete de Setembro, Uruguayana e Castello.

FENIANOS — Travessa das Partilhas, Barão de S. Felix, Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, Largo do Rocio (em volta), Avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa Flôra e Poleiro.

TENENTES DO DIABO — S. Martinho, Carmo Netto, Avenida do Mangue, Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel-General), Marechal Floriano, Acre, Avenida Rio Branco (em volta pelo Obelisco), Marechal Floriano, rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Avenida Rio Branco (em volta pelo Obelisco), Assembléa, rua Primeiro de Março, Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Avenida Rio Branco.

* * *

HONTEM E HOJE

BAILE INFANTIL NO PALACE-THEATRE

Realizou-se hontem, no Palace-Theatre, o baile infantil, que era anciosamente esperado.

Foi uma festa deliciosa e cheia de encantos para as creanças, que, em numero superior a duzentas, nelle tomaram parte, com a maior satisfação.

Desde as 2 horas da tarde, que começaram a chegar os galantes pares, todos lindamente fantasiados, alguns com riqueza, muito gosto e luxo, outros originaes, interessantes. Sentiam-se todos felizes, dentro das suas fantasias, que lhes ficavam tão bem, eram verdadeiros mimos, passeando pela grande sala da platéa, que por sua vez se via honrada com a presença das nossas mais distinctas familias.

A's 3 horas, teve inicio o baile, executando uma banda de policia as mais interessantes e delicadas musicas do seu repertorio, o que offereceu opportunidade para que dezenas de pares começassem a voltear pelo salão, com o maior enthusiasmo e alegria, satisfeitos com a bellissima festa que lhes era offerecida.

Por essa occasião, já a commissão julgadora começava a lutar com difficuldades para distribuir os premios offerecidos, tal a quantidade de graciosas creancinhas dignas dos maiores carinhos, de centenas de beijos e dos mais valiosos premios.

A's 4 horas, toda a platéa levantou-se curiosa e ao mesmo tempo satisfeita, para observar a entrada de uma nova fantasia: era a interessante Zenith de Almeida, de anno e meio, que vestida de saloio, de costelletas, chapéo de abas largas, uma trouxinha e um sobreiro, atravessava o salão por entre applausos. E depois vieram outros: o actor Martins Veiga com os seus lindos filhinhos Hermeto e Amelia, fantasiados de Frade e Irmã de Caridade; o dr. Alvaro Belfort, acompanhando os seus galantes filhinhos e sobrinho Hugo e Hamylton, representando o Brasil moderno e o Tio Sam; o dr. Arthur Cintra, acompanhando cinco graciosas napolitanas, que nos disse serem a sua filha Dinorah e as suas sobrinhas Regina, Haydel, Alba e Lygia; dr. Portella, com um lindo ranchinho constituido pelos seus encantadores filhinhos: Regina, de cigana; Beatriz, de turca; Carlos de pierrot; Jayme de arlequim e Haroldo, de Cupido, e outros e outros que foram chegando e que encheram o theatro e tornaram sob todos os aspectos encantadora esta festa infantil.

A's 5 horas, reuniu-se o jury. Composto pelos nossos companheiros João de Souza Laurindo, Affonso Campos e Walter Hehl e os srs. João de Araujo Coutinho e Augusto Machado, por parte da empresa do Cyclo Theatral Brasileiro, deliberou conferir os premios pela seguinte fórma:

1º premio, para meninas, uma grande e rica boneca, Zenith de Almeida, deliciosa e graciosissimamente fantasiada de saloia.

1º premio, para meninos, uma grande caixa de soldados, Hugo Belfort (um anno), fantasiado de Brasil.

2º premio, para meninas, outra boneca, Ruth Salles, gracioso e bello pescador napolitano.

2º premio, para meninos, um tambor, Ermeto da Veiga, padre jesuita.

3º premio, para meninas, uma caixa com mobilia de boneca, Marina Ribeiro, "invisivel", do Directorio.

3º premio, para meninos, uma bola de football, Haroldo Portella, Cupido.

4º premio, para meninas, um serviço de jantar para boneca, Neyda Lobo, bahiana.

4º premio, para meninos, um jogo de tiro ao alvo, Luiz Soares Filho, "cow-boy".

5º premio, para meninas, uma caixa com bichos domesticos, Maria de Lourdes Leitão, vendedora de fitas.

5º premio, para meninos, uma carrocinha com cavallo, Francisco Pedro Salles Pinto, pescador.

Foram ainda conferidas "menções honrosas" ás seguintes creanças: Amelia Veiga, irmã de caridade; Hamilton Belfort, Tio Sam; Delia Fernandes Tinoco, Folia; Magdalena Schmidt Vasconcellos, borboleta; Mario Soares, Salomé; Vera Alegria, rosa; Mitah Estrada, Republica Franceza; Hermengarda Mamede, turca; Sylvia Borges Guimarães, napolitana; Aida Everton Almeida, Luiz XV; Desdemona Dias Brandão, bahiana; Martha Martins Ferreira, bahiana; Mario de Souza Martins, pagem; Aléa Ribeiro, Luiz XV; Maria Amelia Martins Pinto, odalisca (premiada "hors concours"); Regina Portella, cigana; Nilza Estevos, bahiana; Moacyr de Vasconcellos, contrabandista; Paulo Tascara, pierrot; Irêne Silva, apache; Maria Leão Velloso, pescador; Yolanda Schmidt de Vasconcellos, diavolina; Beatriz Portella, turca; Jayme Portella, arlequim; Francisco

Duas lindas fantasias, que grande successo fizeram hontem, no baile do Palace-Theatre

e Aloysio Teixeira, lindos pierrots brancos com bandolim; Lilia Tinoco, folia; Ginda Jordão, folia; Maria Salles, pescador; Edith Ewerthon, toureiro; Cléa Ribeiro, Luiz XV, e Yvonne Estrada, de Republica Franceza.

Além destas creanças, que mereceram os premios e que foram muito applaudidas, á proporção que os seus nomes eram lidos pelo jury e ao ser feita a distribuição dos premios, conseguimos annotar ainda as seguintes fantasias:

Luiz, Rosalina e Octavio Bueno, galantes filhinhos do sr. Luiz Bueno, fantasiados de pierrots; Benjamin e Gioconda de Carvalho Santos, de Guaker, original fantasia; Vera e Cid Ewerton, toureiro, e Luiz XV; Luzia Rosa Freitas, de pierrot; Walchiria Gouvêa Maciel, florista; Albertina Roma, camponeza; Maria Amelia, portugueza; Alba Teixeira, pierrot; Helena Teixeira, cigana; Cléa Mamede, geisha; Heloisa Castruch, arlequim; Custodio Tinocó, jockey; Nelson Leitão, pierrot; Marisinha Paiva Menezes, camponeza; Paulo Mendonça Amaral, pierrot azul; Luizito e Francisco de Paiva Menezes, pierrots; Francisco, Martha e Virginia Quartin, alsaciana, pescador e hollandeza; Paulo, Helena e Manoel Paes de Oliveira, folia, italiana e pierrot; senhoritas Dinorah, Regina, Haydel, Alba e Lygia, graciosas e lindas napolitanas; Ismenia Matheos e Antonio Martins, pierrots; Maria e Elvira Lima Campos, camponeza e pescador; Luiz Reis e Beatriz Piemonte, pierrots; Maria Elvira, pescador e muitos outros.

A's 6 horas terminou a festa, que deixou magnifica impressão, retirando-se todos os graciosos petizes muito satisfeitos com a festa que lhes offereceu a empresa do Palace-Theatre, sob o patrocinio do *Correio da Manhã*, que teve assim a feliz opportunidade de concorrer para uma deliciosa festa aos nossos pequenos leitores.

A "MATINÉE" INFANTIL NO RECREIO

Realizou-se hontem no Theatro Recreio a *matinée* infantil organizada pelos nossos collegas da redacção d'*A Noite*.

Apezar da chuva impertinente, a festa das creanças revestiu-se de brilho e de grande animação, comparecendo a petizada trajando bellas e ricas fantasias.

A platéa do velho theatro da rua do Espirito Santo foi transformada em um vasto salão de baile, tendo sido armado no palco um coreto onde a harmoniosa banda do Corpo de Bombeiros executava alegres numeros de musica que alegravam os pares infantis.

Feito o julgamento dos premios entre os innumeros concorrentes, deu o seguinte resultado:

1º premio de honra — o par Jurema e Odette Martinho, vestidos de apache e pierrete;

2º premio — Jandyra Monteiro e Iracema Villaça, vestidas de bahianas;

Premio de fantasia — Antonietta Criéo, vestida de Cupido;

Premio de originalidade e graça — Rubens e Murillo Wanderley, sendo um D. Quixote e outro Sancho Pança.

NO REPUBLICA

Termina hoje a série dos estupendos bailes realizados neste pittoresco theatro, que teve todas as noites a mais extraordinaria concorrencia.

Profusamente illuminado, ornamentado com gosto, os foliões carnavalescos ali encontram tudo que é necessario para se divertirem á "bessa", com o delirio proprio desse periodo, de loucuras.

Para os concursos de maxixe, que serão premiados com medalha de ouro e prata, inscreveu-se grande numero de pares, continuando aberta a inscripção.

As bandas de musica que foram contratadas têm um variado e novo repertorio de tangos e maxixes.

* * *

NO MAISON MODERNE

E' o ultimo dia em que os amigos da Pandega, os apologistas de Momo, poderão cantar e brincar, numa alegria doida, que se prolongará até á madrugada de quarta-feira de Cinzas.

O ponto de reunião obrigatorio tem sido o elegante theatro Maison Moderne, garridamente enfeitado com flores, arbustos, galhardetes, milhares de luzes, emfim, tudo quanto alegra e predispõe para a Pandega.

Duas bandas de musica não pararão um momento, executando os seus vastos e variadissimos repertorios.

* * *

NO PALACE-THEATRE

Realiza-se hoje, no Palace Theatre, o ultimo dos espectaculos carnavalescos que com tanto successo a respectiva empresa em boa hora teve a idéa de organizar pelo systema adoptado na Europa, ou seja recita seguida de baile á fantasia.

A enchente será seguramente das maiores que o vasto theatro tem tido, não só porque hoje se despede a quadra carnavalesca, como ninguem ousará negar que os espectaculos do Palace, especialmente os bailes, têm sido muito animados e bem frequentados.

Realmente, quem assistiu aos primeiros bailes que no Palace se realizaram, mesmo ao de hontem, que poderia ter sido prejudicado pelo máo tempo, adquiriu a convicção de que o publico procurou com especial sympathia o alegre theatro, que todas as noites se tem enchido de foliões, alegres, cheios de espirito e muitos delles exhibindo originaes e caras fantasias.

Na recita será, mais uma vez, representada a engraçadissima revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, *De pernas pr'o ar*, organizada em tres actos, de maneira a formar espectaculo completo e ampliada com o novo quadro carnavalesco, que tanto exito tem alcançado e em que são impagaveis os dois applaudidos artistas Olympio Nogueira e Pinto Filho.

Não faltará, pois, hoje concorrencia ao Palace Theatre, e é de esperar que, como nos dias anteriores, se estabeleçam durante a representação e depois de começado o baile as renhidas batalhas de confetti, serpentinas e lança perfumes, que tanto enthusiasmo tem despertado. O baile será iniciado pelo interessante cordão de bailarinas e coristas daquelle theatro, havendo duas bandas de musica á disposição do publico, para que as dansas não soffram a menor interrupção. A avaliar pelo que se vem passando desde sabbado no Palace, não é difficil prever uma enorme enchente, hoje, ao baile.

* * *

NO RECREIO

Encerrando os folguedos carnavalescos deste anno, a companhia de sessões do Apollo dará hoje mais uma representação, em "réprise", da popularissima revista de Bastos Tigre e Rego Barros — "O Rapadura", o maior successo theatral do anno passado.

O espectaculo começará ás 9 horas da noite.

Em seguida á representação d'"O Rapadura", terão começo as animadas dansas, tocando para esse fim a afinadissima banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, especialmente contratada pela empresa para os quatro bailes.

Lindissimas medalhas de ouro com inscripções, serão offerecidas, como premios, ao melhor dansarino de maxixe, á mascara de mais espirito e ao melhor fantasiado que durante os quatro bailes forem ao Recreio.

Tanto os espectaculos, como os bailes do Recreio, têm tido uma animação extraordinaria.

Durante a representação d'O Rapadura" travar-se-á renhida batalha de confetti e serpentinas, como é costume em espectaculos carnavalescos.

Ninguem deve deixar de ir ao Recreio hoje, despedir-se das bellas noitadas que ali tem havido.

* * *

NO S. PEDRO

Desde 8 horas da noite, principiou hontem a encher-se o vasto salão do S. Pedro, bem como outras dependencias, por uma multidão de foliões, que respiravam alegria por todos os poros, afugentados pela chuva miudinha, impertinente.

A's 10 horas, os pares de mascarados contavam-se por muitas centenas, que não pararam um momento, porque as duas bandas de musica não cessaram um instante de executar o seu vasto e escolhido repertorio.

Explica-se perfeitamente a preferencia que tem tido o S. Pedro, pela sua estupenda decoração, pelas catadupas de luz, pelo salão vastissimo, pela magnifica luz, e tudo quanto póde encantar e deslumbrar.

São taes os encantos dos bailes do S. Pedro que só terminam por exigencia da autoridade; do contrario, parece que os foliões emendariam a noite com o dia, pois tem sido o galope final depois de 4 horas da manhã.

Hoje, com certeza, apanhará o São Pedro mais uma enchente de abarrotar.

* * *

NO CARLOS GOMES

Foi um successo, mas destes retumbantes, o segundo baile á fantasia no theatro Carlos Gomes, e com certeza o terceiro, será a mesma coisa.

A vasta sala da platéa e o esplendido "terrasse" attraem uma concorrencia brutal, que chega ao extremo de quasi não se poder dansar. Além disso, a empresa Paschoal Segreto estabeleceu para as entradas um preço infimo. O segundo baile teve tal concorrencia que foram suspensas as vendas de entradas.

Duas bandas de musica com um repertorio magnifico não deixaram as centenas de bailarinos parar um momento. Lindas e riquissimas fantasias deram um brilho fóra do commum ao baile, que se prolongou até á madrugada velha.

Durante toda noite foi mantida a maior ordem e era tão grande a alegria dos foliões que se tinha a impressão de serem todos amigos velhos.

Hoje, mais um baile, o que é o mesmo que dizer mais um successo estupendo.

* * *

NO S. JOSE'

Ao theatro S. José têm chegado innumeras cartas applaudindo a idéa da empresa Paschoal Segreto em promover um grande concurso entre os espectadores, para saber qual o vencedor ao grande prelio de hoje, que se prolongará desde amanhã até quarta-feira vindoura.

Cada espectador, ao comprar o bilhete, receberá um "coupon", que collocará na urna de um dos tres clubs veteranos, isto é: "Tenentes", "Fenianos" e "Democraticos", sendo feita a apuração diariamente á hora determinada, com assistencia dos interessados.

Ao vencedor do concurso do theatro S. José, offerecerá a empresa, como premio, um magnifico objecto de arte, que vae ser exposto.

Durante estes dias, o espectador, além de manifestar a sua sympathia pelo club de sua predilecção, terá a ventura de assistir á representação da quasi centenaria revista-burleta carnavalesca *Dansa de Velho*, que até hontem tinha sido vista e applaudida por 23.504 pessoas.

A *Dansa de Velho* não envelhece, cada dia que é representada rejuvenesce.

* * *

NO PHENIX

Realizam-se hoje o ultimo espectaculo da companhia de attracções e o derradeiro baile de carnaval, em que haverá batalha de flores, confetti e serpentinas.

Alguns artistas dos nossos theatros formaram um bloco e apresentarão durante o espectaculo uma grande attracção.

* * *

NO ASSYRIO

O elegante *Restaurante Assyrio*, onde se reune o *grand monde* e a *jeunesse Dorée*, nas noites dedicadas a Momo, annuncia para hoje, ás 11 horas da noite, um grande baile á fantasia.

* * *

ANDARA-CLUB

A crise é negra! Carne secca ninguem come... Taverneiro já não fia...

Não obstante toda essa crise, o pessoal do Andarahy Club, nos poz embaraçados, visto que, rompendo á carestia, apresentou um prestito em que esplendiam a arte e a graça. O prestito compunha-se de seis carros, sendo tres allegoricos e tres de finas criticas.

Uma ala de batedores, trajando a jockey, annunciava a passagem do artistico prestito. Seguindo-a, surgia a commissão de frente, montando puros sangue e trajando a rigor.

Logo atraz vinha o carro denominado "Batetor". Seguiam-lhe alguns carros de socios.

As Constellações eram em extremo chic e de grande effeito scenographico. Uma galante senhorita empunhava o vistoso estandarte do club.

Este carro foi freneticamente saudado, arrebatando os assistentes o mystico segredo do seu deslumbramento.

Em seguida, vinha o primeiro carro de critica, que aliás estava bem defendido. Denominava-se "Auxiliares do cartucho". Era uma critica ao ultimo concurso de auxiliares de ensino.

O 2º carro allegorico era o "Beijo das Borboletas", de grande concepção e fina execução.

O "Theatro da Natureza" — Era o titulo de um outro carro de critica, em que se via Orestes, clamando por Antigona e apparecendo-lhe um guarda nocturno.

Seguiam-se varios landaus.

"A primavera em flor" era o 3º carro allegorico.

Fechava a serie dos carros — "O tiro pela culatra", que tratava das ultimas mashorcas.

Muitos outros carros seguiam-se fechando o vistoso prestito um barulento "Zé Pereira."

* * *

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Foi recebido com os mais enthusiasticos applausos do povo suburbano, o prestito de hontem, organizado pelo popular Club dos Democraticos de Madureira.

Obedecendo o itinerario marcado, os festejados carnavalescos souberam com arte e espirito apresentar ao povo suburbano os seguintes carros:

"Annéis e Fumaças" (allegoria e critica), seguido de 36 cossacos e 12 democraticos cavalgando fogozos corceis;

"Sonho da Castellã (allegoria), e oito cavalleiros, acompanhando o "Sonho";

"Cambiantes" (allegoria);

"Pesca Maravilhosa" (critica);

"Quéda dos Astros" (allegoria de magnifica sceenographia);

"Elles" allegorico-critico), representando o Inferno chammejante de inveja;

"Ideal do Artista" (allegorico), (chave de ouro para o Carnaval de 1916!)

* * *

QUEM ME DÉRA

Um grupo de gentis senhoritas, acompanhadas de uma estudantina afinadissima, formavam o Bloco — "Quem me déra", cantando o seguinte trova:

Evohé!

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval!!...

Todos perdem a cabeça,
Saem para a rua!
Que folia!!...
Andam devagar, sem pressa
E fazem todos a sua
Arrelia!!...

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

Saem moços, saem velhos
A zabumbar, zabumbar,
Haja alegria!
Até os proprios fedelhos
Têm pulmões para gritar:
Democracia...

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

E todos a delirar,
Bum, bum, bum, bum;
Que allucinação!
E' grande o gargalhar...
E' confuso: zum, zum...
Da multidão.

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

Serpentinas fazem rêde!
E confetti a esvoaçar...
Em profusão...
Na Avenida não ha sêde,
Ha chopps p'ra emborcar
E lavar o coração!!

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

De repente vem o rôlo,
A policia vem; apita,
Ha correria,
E então o menos tolo,
A dansar, assim grita:
Minha gente não é rôlo,
E' o Moreira Mesquita
De parceria
Com o Zé Povo
A offerecer em prestações
Moveis bellos!
Sem mais cogitações
E' um real por um ovo,
E' bom velhos.

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

E p'ra não ter confusão,
Brado a todos de uma vez,
E' na rua da Conceição
Cento e setenta e tres!!...

Não ha... Não ha!...
Festa
Como o Carnaval !!...

* * *

PROMPTOS DE RAMOS

Em virtude da copiosa chuva que caiu, hontem, este club transferiu para domingo proximo a passeata que estava marcada para hontem.

A matinée infantil do Palace — No primeiro plano, um grupo de creanças fantasiadas, e no segundo, os filhinhos do actor Veiga (ao centro) e os do dr. Alvaro Belfort, aos lados

* * *

G. C. MAMMA NA VACCA

Este é um grupo de foliões endiabrados. Hontem vieram elles ao "Correio", empunhando custoso e espirituoso estandarte, cantando, aqui, versos engraçados, que nos divertiram. São maioraes do grupo os srs.: Oscar Tavares, José Leandro, José Farina, Flaviano Medrado, José Salles e Alacid.

* * *

VISITA INFANTIL

Maria José Ferrer, uma graciosa carnavalesca de seus dois annos de edade, veiu até á esta redacção onde encantou a todos pela sua vivacidade.

A pequenina Maria José estava fantasiada de "clown".

* * *

UMA VISITA PERIGOSA...

Recebemos a visita de Cupido, um lindo e pequenino Cupido ricamente vestido, e com o arco fatal, todo de ouro, bem seguro na dextra. Cupido deu-nos uma rosa, odorante e cheia de viço, como aliás, é a formosa Sylvia. Sylvia Nehrer, filha do capitão Oscar Nehrer, que se fantasiou de Rei dos Amores.

* * *

O "PIERROT VERDE"

O "Pierrot Verde", mascara de espirito que nos visita todos os annos, esteve hontem nesta redacção, deixando-nos estes versos, que muito agradecemos:

AO "CORREIO DA MANHÃ"

A' gloriosa imprensa,
Eu hoje venho saudar,
Sem ter outra recompensa,
Que não seja agradar.

Agradar, mas só em nome,
Do nosso povo ordeiro,
Cujo governo consome,
O seu custoso dinheiro.

Tem ao lado o "Zé Povinho"
—O illustrado "Correio",
Que nunca fala baixinho,
Nem á dôr se faz alheio.

Por isso que esta folha,
E' do povo a predilecta,
Que acertou na escolha,
Tendo a ella a alma affecta.

Interpretando os sentimentos,
Da população que é louca;
Eu trago os cumprimentos,
Ao "Correio da Manhã".

* * *

BLOCO DAS VIOLETAS DE SANTO CHRISTO

Deliciando-nos com as suas dansas e cantigas carnavalescas, esteve hontem nesta redacção o "Bloco das Violetas de Santo Christo".

O pessoal escovado deste carnavalesco bloco é o seguinte, discriminando pelos cargos:

Presidente, Alfredo Leme Pereira; secretario, Luiz Pereira; mestre de sala, Alberto Luiz Pereira; thesoureiro, Alexandre Monteiro; mestre de canto, Franklim Pereira.

Orchestra: Pedro Alves da Silva, João José de Mello, Bonifacio Palm, José Alves, Joaquim S. Rubem Mangabeira, José Ferreira, Pedro do Nascimento, Julio Salgado, Moacyr dos Santos, Cassiano Fróes, José Rocha, Armando Paim, Agostinho da Rocha, Oswaldo Rosa, Edmundo Marques, Castorina da Rosa, Margarida Pereira, Alzira Machado, Adalgisa Alves, Rosa Machado, Sophia Fernandes, Alzira Pereira, Aurora Ferreira, Olivia de Azevedo, Olga Vieira, Maria Francisca Caetano, Maria Alvina Rodrigues dos Santos, Marietta Rosa Pereira, e Zulmira Conceição da Rosa.

* * *

TRES "PIERRETTES"

Tivemos o prazer da visita de tres "pierrettes" artisticamente postas, em que se fantasiavam as gentis senhoritas Aurora Velloso, Luiza Gonzaga Martins e Candida Mendonça.

* * *

ENGANO

Andava mesmo "nas cascas"
Num tristonho fim de mez,
Quando ouviu de sua esposa
O nosso amigo Cortez:

— Bemzinho, tu andas triste...
E eu soffro co'essa tristeza,
Vamos! um passeio de auto!
Anda que eu pago a despesa.

O homem caiu das nuvens
E diz comsigo a tremer:
— Ai, que ella "joga no bicho",
E eu, "coitado", sem saber!...

Julgou-se um homem "tralhado",
Depois a rir começou
Quando ella lhe disse ao ouvido
Qual o bicho em que ganhou.

Foi nos cigarros Semilla,
(Disse elle depois a alguem)';
Que dão premios em dinheiro,
De dez mil réis, vinte e cem!

No "bicho", affirma o Cortez,
Só uma vez ella jogou:
Foi no dia do casorio,
Quando no "burro" acertou.

PINGAS CARNAVALESCOS

Foi uma verdadeira apotheose a festa do resurgimento dos valorosos e inexpugnaveis Pingos Carnavalescos, os decanos da zona suburbana, realizada sabbado.

Entre risos, flores e *confetti*, ao som de harmoniosa banda de musica do Corpo de Bombeiros, as dansas correram animadissimas, só terminando quando o astro-rei penetrava em cheio no *Castello*.

Pela alta madrugada, foi servida á imprensa e aos convidados uma lauta ceia.

Ao champagne, varios oradores se fizeram ouvir, sendo o brinde de honra feito pelo velho carnavalesco *Tarêco*, presidente da sociedade, que, em palavras vibrantes e enthusiasticas, saudou os veteranos "Pingas", aquelles que no seu coração têm um lorgarzinho, onde abrigam as cores do victorioso pavilhão alvi-rubro suburbano.

O resurgimento dos Pingas foi, pois, a nota de destaque no Engenho de Dentro, cuja população se associou aos mesmos, fazendo-lhes demonstrações de agrado, de animação, desejando que nunca mais a valorosa sociedade tenha um *eclipse* tão longo como o ultimo.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á magnifica festa dos veteranos carnavalescos suburbanos, conseguimos notar as seguintes:

Idalina Braga, Eugenia Brazão, Palmyra Vieira, Violeta Pinheiro, Mercêdes Campos, Leonor Dantas, Joanna Rigadeira, Odette Saraiva, Maria da Gloria, Sylvia Azevedo, Umbelina Vieira Paiva, Francisca Nascimento, Zelia Guedes, Zulelka Barcellos, Duvalina Santos, Maria Nunes Ferraz, Maria Pires, Zahira Barbosa, Marietta Monteiro, Leopoldina Monteiro, Christina Martins, Esmeralda Neves, Maria da Silva, Clelia Monteiro, Ercolina Silva, Waldemira Cruz, Joaquina Mendes, Margarida Amancio, Maria Ferreira, Dagmar Benequeck, Lygia Viegas, Magdalena Gomes, Deolinda Villas Boas, Ormezinda Souza, Julia da Rocha, Ermelinda Monteiro, Julia Ferreira Brandão, Mercêdes Alves, Antonietta de Jesus, Julieta Ferraz, Margarida Paz, Helena Vieira, Georgina Silva, Eugenia Veiga, Maria do Rosario, Maurina Manoel, Hilda Vieira Paiva, Laurinda Nascimento, Eugenia Braga, Antonietta Monteiro, familia Teixeira Sampaio e outras.

Terminando estas linhas, não podemos deixar de salientar a monumental sorte do *pierrot* que escondia o rosto juvenil de uma senhorita, e que a todos intrigou com a sua fina *verve*, bem assim agradecer o modo fidalgo e cavalheiresco (o que é da praxe) com que os directores da querida sociedade trataram o representante do *Correio da Manhã*.

No grande baile de hoje, grandes surprêsas estão reservadas pelos extraordinarios carnavalescos daquella sociedade.

* * *

BLOCO DAS EZIBIRITATAS

Fomos hontem agradavelmente surprehendidos com a visita do valente Bloco das Ezibiritatas, que nos brindou com os seguintes versos, cantados com a musica "Meu boi morreu":

Côro

Carnavá, já temo,
não tarda passá,
"Ezibiritota" nós "semo"
só p'ra castigá.

Um facto eu vou contá,
que é d'agente estremecê;
tu escuta — e me dirá
o remedio p'ra fazê.

Aquillo que tu senti,
não deves esclarecê,
muita gente, vae ouvi
logo ospois ha de querê.

Côro

Carnavá, já temo, etc.

Não amole, e diga já
"ezibiritota" flô
pruque é que o Carnavá
vae s'imbora e deixa dô.

Pruque é que o Carnavá,
vae s'imbora e deixa dô,
não respondo só de má,
pois vancê não se fartô?

Côro

Carnavá, já temo, etc.

Tu não queres me ensiná
o remedio sarvadô,
pois eu juro, me vingá
deste farso teu amô.

Vamo, vamo, Sá Bermira,
o "Deus Momo" carregá,
eu t'ajudo — nós suspira
elle cá ha de ficá.

Côro

Carnavá, já temo,
não tarda passá,
"ezibiritota" nós "semo"
só p'ra castigá.

As pirapoteticas ezibiritotas offerecem estas esforceticas quadras, aguardando estupendameleticos successo o Dr. Tinhorão.

* * *

SOCIEDADE FAMILIAR DANSANTE CARIOCA-CLUB

Esteve esplendida a "soirée" organisada pela directoria desta sociedade em homenagem a Momo.

Os salões estavam repletos de senhoras e senhoritas que emprestavam a graça de seus olhares naquelle conjuncto, onde sobresaiam ricas toilettes.

A festa que esteve animadissima pro-

longou-se até ás 4 1|2 da manhã de hontem.

* * *

TENENTES DE MADUREIRA

A chuva impertinente de hontem obrigou a festejada Sociedade Carnavalesca Tenentes de Madureira a transferir para sabbado proximo a sahida do seu rico e artistico prestito.

O itinerario deste valoroso club será o mesmo já noticiado.

* * *

O CONGRESSO DOS TENENTES E O PRESTITO DE HONTEM

Não obstante a chuvinha miuda e impertinente de hontem, o valoroso Congresso dos Tenentes poz na rua o seu artistico e bem organizado prestito.

Os applausos e palmas do povo aos valentes carnavalescos, foi a prova cabal e indiscutivel da victoria de hontem do Congresso dos Tenentes, novel sociedade que tem a sua séde á travessa de São Francisco, juntinha, bem juntinha, ao *poleiro* dos veteranos Fenianos.

Em resumo, o bellissimo prestito obedecia á seguinte ordem:

Duas ricas amazonas montadas em soberbos puro-sangue, pediam ao povo abrir alas para a passagem do Congresso dos Tenentes, seguindo, logo após, a commissão de frente cavalgando puros normandos.

Fantasiados luxuosamente, davam signal da entrada do Congresso dezeseis clarins montados em garbosos Rio da Prata, e uma harmoniosa banda de musica executando os mais saltitantes tangos e dobrados carnavalescos.

Seguia-se o carro chefe e logo em seguida o de allegoria — O rapto de Proserpina, bellissima concepção mythologica que foi recebida com boas salvas de palmas e enthusiasticos applausos do povo.

Nesse carro, onde Plutão, no alto, empunhava o pavilhão do club, seis sympathicas mulheres representavam as aias de Proserpina.

Num *landau* á Daumont a directoria do Congresso dos Tenentes seguia aquelle carro.

A "Carestia da Vida", o primeiro carro de critica, foi de successo, successo para que muito contribuiu o espirito dos foliões que tão bem souberam desempenhar os seus papeis.

A essa feliz critica, seguia a allegoria "O Sonho do Pintor", magnifica concepção egualmente muito applaudida.

Finalmente, seguiam innumeros carros conduzindo socios e raparigas ricamente fantasiadas.

Um valente e insurdecedor "Zé Pereira" fechava o pequenino mas artistico prestito do Congresso dos Tenentes.

* * *

VISITAS

Em visita ao *Correio da Manhã* estiveram hontem, á noite, nesta redacção:

Nair e Waldir Gomes, filhinhos do tenente Pedro José da Costa. A primeira fantasiada de camponeza grega e o outro de clown.

As interessantes creanças Ilda Martins Nunes, pierrot, e Aldhebar Araujo Nunes, clown; os srs. Virgilio Mesquita e Grimaldis Flores da Silva, fantasiados, á rigor, de bahianas; o Bloco dos Felizardos da Loteria da Bahia — não é reclame, disseram-nos.

— Felix Amaral da Cunha, Mauricio Lima Barbosa, Antenor Maria de Oliveira, Cruz Netto, Forquim de Almeida, Francisco Cruz e Renato Barreto, constituindo o Bloco Chuva, Crise e Carnaval, estiveram em nossa redacção, onde deram uma brilhante nota, com a sua "verve" inesgotavel.

— O gracioso menino Luiz Gonzaga Martins, ricamente fantasiado de *pierrot*, esteve hontem nesta redacção, na sua habitual visita de todos os annos, ao *Correio da Manhã*.

— *Roxelane*, o espirituoso mascara que, hontem, nos escreveu sobre uma visita, esteve effectivamente aqui, de passagem, divertindo-nos.

— O Bloco Japonez Quintino Bocayuva passou pela nossa porta, entoando canticos alegres, saudando-nos.

— Vieram cumprimentar-nos os seguintes mascaras avulsos: General Pum! Pum! (o sr. J. C. Cavalheiro), acompanhado de um pierrot (senhorita Antonia Cavalheiro), e uma japoneza, (o sr. Luiz Leite.)

— Esteve nesta redacção, para nos cumprimentar, o joven, mas fervoroso carnavalesco, Lord Chico Brazão.

A sua visita foi apenas para nos garantir que a victoria pertencerá aos invictos Democraticos.

Registre-se.

* * *

PRISÕES NA AVENIDA

A violencia do temporal desta madrugada fez com que a policia, pouco antes de 2 horas, restabelecesse o trafego dos bondes pelas ruas que cortam a Avenida. Tal medida provocou protestos de varios individuos, que a todo transe queriam impedir o embarque das familias, sujeitas á intemperie, arrancando cortinas, numa algazarra formidavel.

Avisada do caso, a policia acudiu, effectuando cerca de 30 prisões.

A's 2 horas reinava calma em toda a cidade.

(Continúa na 5ª pagina)

HORTAS E CAPINZAES

Escrevem-nos:

"Admitta-me umas pequenas considerações ao artigo do *Correio* de hontem, sob o titulo "Hortas e capinzaes".

Esta campanha contra as hortas revoltou o meu espirito de justiça e por isto abalancei-me a escrever algumas linhas, que o seu jornal gentilmente publicou, e nas quaes eu manifestei o meu pensamento externado.

O artigo de hoje ataca o posto principal da questão e merece, senão uma replica, o que a minha capacidade não permitte, ao menos umas considerações, que submetto ao elevado espirito de justiça da direcção do *Correio da Manhã*.

Confessa o articulista que nas grandes cidades não se conhece semelhante prohibição e que entre nós ella se torna necessaria em face dos abusos dos hortelões, que adoptam em suas culturas o uso dos estercos verdes e usam de aguas poluidas nas irrigações. Este é realmente o fundamento da lei ou antes o seu espirito.

Mas, confessemos, é elle estupidamente ridiculo e dá uma idéa muito triste das condições em que funcciona o nosso apparelho administrativo.

Não ha fiscalização possivel para o abuso dos hortelões?!!

Ora, o abuso mais constante é o do emprego de estercos verdes — mas onde buscar estercos verdes se os estabulos não existem ou não os podem fornecer? Aguas poluidas? Mas então a nossa fiscalização municipal será impotente para multar e punir rigorosamente o uso dos poços, fazendo-os fechar?!

Onde iremos parar se semelhante theoria fôr applicada aos demais serviços?

Imaginemos os restaurantes de 1$200 e 1$500, os botequins e as pensões baratas — então todas estas casas exploram o seu commercio livremente?

Ah! sim, a fiscalização é difficilima; mas, mesmo assim, ella se realiza nos paizes civilizados, garantindo as populações menos abastadas contra a ganancia dos exploradores.

Os automoveis fazem centenas de victimas neste prodigioso paiz e ninguem ainda se lembrou de extinguir os seus serviços só porque a policia não tenha conseguido até agora diminuir a furia de uns *chauffeurs* e a imperícia de outros, juntas ao abuso de muitos.

A' conclusão é a que já tivemos occasião de dizer — a nossa complicada administração publica, apezar de dispendiosa, não satisfaz aos fins nem aos sacrificios dos respectivos thesouros. Saude Publica, Hygiene Municipal e Prefeitura são incapazes de realizar os serviços que lhes competem e fiscalizar duzentas e poucas hortas, onde todos os abusos estão á vista.

Inacreditavel!... mas está confessado.

E' mais um sacrificio das classes laboriosas do paiz pelas outras favorecidas da burocracia.

Necessario se torna voltar atraz nesta questão."

Um menor colhido e morto por um electrico

Com outros menores divertia-se hontem, pouco antes da meia noite, a saltar nos bondes, na rua Larga, o menor de 10 annos de nome Alfredo, de filiação ignorada e residente á rua Bella de S. João n. 12, casa 7. Em dado momento o menor caiu e fracturou o craneo de encontro a um poste, fallecendo quasi instantaneamente.

A policia do 4º districto não conseguiu saber o numero do electrico e respectiva linha.

O cadaver do menor foi removido para o Necroterio da Policia.

Fallecimento no Assu'

Natal, 6 (A. A.) — Falleceu na cidade de Assú o sr. Palmerio Amorim.

O dr. João Thomé em viagem para o Rio

Natal, 6 (A. A.) — Pelo trem da Great Western seguiu hoje para o Recife, onde aguardará o paquete que o deverá conduzir ao Rio de Janeiro, o dr. João Thomé Saboya, candidato á successão presidencial do Estado do Ceará.

Ultimas Informações

A GUERRA

Informações de um communicado official francez

O sr. Lauel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"*Paris*, 5 — A 20 de fevereiro, os allemães começaram pelo bombardeio do sector norte de Verdun, uma offensiva que é uma das mais importantes das que elles até agora emprehenderam. Esta operação fôra preparada desde longo tempo.

Em dezembro, os allemães tinham feito vir material das frentes russa e servia, especialmente peças de 420 e morteiros austriacos de 305; além disso, elles haviam emprehendido sobre a frente franceza uma série de ataques parciaes destinados a mascarar a concentração que elles operavam e a distrair a attenção do commando francez. No Artois, de 23 de janeiro a 15 de fevereiro, uma série de ataques; em janeiro e fevereiro, tres ataques na região do Yser; em fevereiro, varios ataques, emfim, nas regiões de Soissons, Libons, Saint-Dié e, por fim, o bombardeio de Belfort. Durante esse tempo, os allemães concentraram no sector de Verdun effectivos equivalentes a sete corpos de exercito.

A escolha da região explica-se sobretudo pelo desejo de obter um successo com effeitos faceis de serem explorados. Convém notar, com effeito, que a praça de Verdun foi ha já certo tempo militarmente desclassificada, visto ter a guerra demonstrado que toda a praça forte isolada não é capaz de resistir muito tempo. Nessas condições, a região de Verdun está organizada como outras partes da frente, onde antigos fortes fazem o papel de elementos de trincheiras. O sector de ataques escolhido pelos allemães não constitue uma região particularmente notavel pela sua defesa, embora assim o digam os despachos allemães; mas o inimigo tem desejo de engrandecer as operações emprehendidas pelo exercito do kronprinz para ferir a imaginação.

A 21 de fevereiro, o bombardeio tornou-se mais intenso e dois ataques de infantaria foram lançados contra as posições francezas no bosque de Caures e no bosque de Haumont, emquanto que um terceiro ataque era pronunciado a noroeste de Ornes contra Herbebois. Nesse dia o inimigo só póde tomar pé em alguns elementos de trincheiras.

A 22 de fevereiro, novos ataques acompanhados de bombardeios de uma violencia inaudita; o inimigo occupa o bosque de Caures e a aldeia de Haumont, defendida com heroismo pelas nossas tropas, teve de ser finalmente evacuada.

A 23, as tropas francezas que tinham recuado methodicamente, occupavam a linha Ornes-Beaumont-bosque de Caures-Samogneux.

A 24, o recuo continuou nas mesmas condições sobre a linha cota de Talon, cota de Poivre, Bezanvaux, Mogeville.

A 25, a linha franceza occupa a cota de Poivre e a região de Douaumont. Para impedir que a nossa linha do Woovre seja attingida de flanco, o commando em chefe ordenou-lhe que se retirasse para junto das cotas do Mosa. Assim, as tropas francezas tinham attingido, recuando methodicamente, posições nas quaes elles depois resistiram sem se curvar aos mais furiosos ataques dos allemães. Os ataques doidos do inimigo, levados a effeito com grandes effectivos e sustentados pelo bombardeio de peças de grosso calibre, não foram sufficientes para lhe assegurar o successo que elle contava.

A 27, a luta era mais violenta em torno do forte de Douaumont e os allemães lançaram em vão em torno da aldeia de Vaux ataques furiosos, nos quaes as suas tropas foram dizimadas.

A 28 e a 29, o inimigo tentou, sobre a nossa frente do Woovre, contra Eix e Fresnes, ataques que foram detidos e encarniçou-se em vão contra a cota de Poivre e as nossas posições de Douaumont.

Depois de 48 horas de calma relativa, o inimigo recomeçou os seus ataques, a 2 de março, com extrema violencia; renovou elle, contra a aldeia de Douaumont tentativas que terminaram por um combate corpo a corpo que continua e, em conjunto na frente de Verdun, as suas tropas, que soffreram perdas incriveis, não puderam realizar nenhum progresso novo para alcançar o seu objectivo: Verdun".

Secretario da guerra norte-americano

Washington, 6 — (A. H.) — O presidente Wilson escolheu o ex-prefeito de Cleveland, sr. Baker, para occupar o cargo de secretario da Guerra, em substituição do sr. Garrison, que se demittiu ha dias.

O incidente luso-allemão

Lisboa, 6 — (A. H.) — Proseguem activamente as negociações acerca do incidente luso-allemão.

O governo ordenou, semelhantemente ao que já tinha feito a respeito do porto de Lisboa, que não seja permittida em Leixões a entrada de nenhum navio depois do sol-posto.

Communicado austro-bulgaro

Vienna, 6 — (A. A.) O Estado Maior Austro Hungaro communica em data de 4 de março:

Fracassou uma tentativa dos russos de transporem o rio Ikwa nas immediações de Dubno.

A imprensa inimiga trouxe repetidamente noticias sobre uma offensiva victoriosa na linha de Dnjester e contra Czernowitsch. Trata-se de puras invenções. A linha de frente austro-hungara não soffre alteração naquelles pontos ha cerca de meio anno.

O numero total de canhões italianos capturados em Durazzo monta a 34, e o de fuzis a 11.400.

O conde von Dohna condecorado

Nova York, 6 — (A. A.) — Radiogrammas de Berlim informam que o kaiser condecorou o conde von Dohna, commandante da canhoneira "Moewe", accrescentando que não tem nenhum fundamento a noticia de ter sido a mesma capturada.

A reconquista de Douaumont pelos francezes é contestada

Nova York, 6 (A. A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Berlim sobre as operações em frente a Verdun dizem que a luta prosegue com a mesma intensidade dos dias anteriores, accrescentando não ser verdadeira a versão de terem os francezes reconquistado a aldeia de Douaumont, cuja posse ainda está sendo mantida pelas tropas do kaiser, os francezes dominam, apenas, os caminhos que vão ter áquella aldeia e justamente ahi é que está circumscripta a luta da infantaria de ambos os belligerantes.

A artilheria está bombardeando com violencia o forte de Tavannes.

Reconciliação entre o rei Constantino e o sr. Venizelos

Londres, 6 (A. A.) — "The Times", em sua edição de hoje, occupa-se da politica grega, dizendo que o sr. Venizellos se reconciliou com o rei Constantino, sendo provavel a sua volta á chefia do gabinete.

Os francezes resistem tenazmente aos ataques germanicos

Paris, 6 (A. H.) — Ultima parte do communicado das 15 horas:

"Devido ao fracasso dos esforços empregados pelo inimigo para se apoderar de Douaumont e de Vaux, na sua ala direita, o estado-maior allemão determinou atacar a esquerda franceza, nas nossas posições de Vacherauville e no bosque e cota de Poivre, sem se preoccupar com o sacrificio das suas melhores tropas, lançadas para a frente, não obtendo, porém, ali maior successo que nos outros pontos da linha. As tropas da Pomerania e o que restava das de Brandenburgo precipitaram-se em vão sobre as posições francezas, que se conservaram firmes como uma muralha de granito. Como em Vaux, os allemães, finalmente, retrocederam, mas deixando montes de cadaveres no campo. A infantaria franceza apoiada por formidavel artilheria, á qual jámais faltaram munições, mostrou que é capaz de resistir a todo o assalto."

Vapor italiano posto a pique

Roma, 6 (A. A.) — Chegam noticias a esta capital de ter sido posto a pique por um submarino austriaco o vapor italiano "Giava", em aguas do mar Mediterraneo.

Ignoram-se ainda o fim que teve a sua tripulação, faltando pormenores sobre o facto.

O canhoneio de Verdun

Londres, 6 (A. A.) — As noticias de Paris sobre a grande batalha de Verdun nada adeantam, annunciando, apenas, que o canhoneio é cada vez mais vivo, havendo combate de tropas sómente entre Vaux e Douaumont.

Os alliados perderam 33 submarinos

Amsterdam, 6 (A. A.) — De Berlim communicam para esta capital que, segundo os dados tomados pelo Almirantado allemão, os alliados perderam, desde o começo da guerra, 33 submarinos.

Novo "raid" aereo sobre a Inglaterra

Nova York, 6 (A. A.) — Uma esquadrilha de "Zeppelins" effectuou novo *raid* sobre as costas inglezas, bombardeando com efficacia os condados de York Shire, Lincoln Shire, Rutland, Huntingdon, Cambridge Shire, Norfolk e Essex.

Os estragos causados pelas bombas dos aviões allemães foram grandes, havendo tambem muitos mortos e feridos.

Faltam pormenores sobre esse *raid*.

Os allemães vão intensificar sua offensiva no Ypres

Nova York, 6 (A. A.) — Communicações aqui recebidas dizem que se espera uma proxima offensiva dos allemães contra as posições dos inglezes na região de Ypres e isso devido ao apparecimento de [illegible] aquelle ponto.

Chegam agora noticias de que [illegible] cavallaria allemã, além de artilheria e [illegible] cavalleiros.

As proezas do "Moewe"

O Almirantado allemão communica em data de 4 de março:

"O navio de guerra allemão *Moewe*, sob o commando do capitão de corveta conde Dohna, regressou, após varios mezes, de um cruzeiro coroado de successo, a um porto allemão. [illegible]

O *Moewe* collocou tambem minas nas costas dos paizes inimigos, as quaes causaram a perda de [illegible], entre outros, a perda do couraçado inglez *King Edward VII*."

Um communicado

[illegible]

Alguns bancos de Nova York querem fundar succursaes em Buenos Aires

Montevidéo, 6 — (A. A.) — [illegible]

No Congresso Aeronautico chileno

Santiago, 6 — (A. A.) — [illegible]

GRANDE CONFLICTO

NUMA CASA DE COMMODOS, um bando briga, ferindo gente e incommodando a policia

Cerca de uma hora da manhã de hoje, a policia do 4º districto foi informada de que um grande conflicto se estabelecera á rua Senhor dos Passos. Para o local se dirigiu immediatamente, acompanhado de praças e guardas civis, o delegado Pereira Guimarães, que encontrou arvorada em trincheira a casa de commodos da mesma rua n. 164, onde se ouvia uma gritaria infernal, por entre pancadaria grossa e tiros de revolver. A policia deu cerco na casa e prendeu dez individuos, que foram encontrados dentro della.

Foi preso tambem o individuo de nome José Antonio, accusado de ter ferido a tiros um individuo que, á hora em que escrevemos, recebia curativos na Assistencia.

A policia apurou que quasi todos os protogonistas do conflicto acima são [illegible]. O principal responsavel foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Foram presos mais Salomão Abrão, Geraldo Queiroz, Abraham Mamede, João Abraham, Calixto Pereira, Miguel Jorge, José Sidney, Moyses L. Freire, Manoel Torres Carvalho, Antonio Jorge e Saly Job.

O ferido chama-se Elias Jorge. Depois de socorrido pela Assistencia foi, em estado melindroso, recolhido á Santa Casa.

Noticias da Hespanha

Madrid, 6 — (A. H.) — Encontra-se enfermo, com uma pneumonia, o barão de Budberg, embaixador da Russia nesta capital.

Madrid, 6 — (A. H.) — Telegrammas de Valencia annunciam que o trabalho recomeçou hoje de manhã em todas as fabricas. O aspecto da cidade é o da mais completa normalidade.

DE PORTUGAL

VAGONS PARA A EXPORTAÇÃO DE VINHO

Lisboa, 6 — (A. H.) — Segundo se affirma nos circulos bem informados, o governo perfilhará o projecto de lei apresentado ao Parlamento pelo deputado democratico Antonio Maciel, referente á construcção de vagons-cubas para a exportação de vinho.

O ANNIVERSARIO DO SR. AFFONSO COSTA

Lisboa, 6 — (A. H.) — O sr. Affonso Costa, presidente do ministerio, tem recebido hoje, dia do seu anniversario natalicio, numerosas felicitações.

Uma reclamação de operarios argentinos

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — Os operarios que trabalham nas jazidas de petroleo de Commodoro Rivadavia, por intermedio do deputado Mario Bravo, reclamaram contra as brutalidades do commissario que dirige o serviço policial daquella localidade, no sentido de cessarem taes vexames.

Além disso, os mesmos operarios solicitaram do poder competente a instituição do dia de oito horas, allegando [illegible].

O accidente com o "Rivadavia"

Buenos Aires, 6 (A. A.) — *El Diario*, no seu numero de hoje, volta a tratar do accidente [illegible] ha dias o *dreadnought Rivadavia*, insistindo que o mesmo soffreu sérias avarias.

A proposito, aquelle orgão occupa-se vastamente do assumpto, chamando para o mesmo a attenção das autoridades navaes.

Jornal brasileiro em Montevidéo

Montevidéo, 6 — (A. A.) — Projecta-se nesta capital a fundação de um grande jornal brasileiro, com o fim de defender os interesses da numerosa [illegible].

EM BELLO HORIZONTE

Suicidio e tentativa de homicidio involuntario

Bello Horizonte, 6 — (A. A.) — Hontem, o sr. Manoel Pinto Ferreira, [illegible] Avenida Affonso Penna, [illegible] disparando um [illegible] thorax. [illegible] vizinhança, [illegible] para o Hospital [illegible] Misericordia, [illegible] vindo, porém, [illegible]

[illegible] a respeito.

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — [illegible]

Um protesto do commercio de Florianopolis contra o Lloyd

Florianopolis, 6 — (A. A.) — A imprensa desta capital occupa-se, na sua edição de hoje, do protesto lançado [illegible] Lloyd Brasileiro [illegible] asphyxiando a [illegible] Felippe Schmidt [illegible] Congresso Federal, [illegible] autoridades [illegible] situação afflictiva [illegible] commercio [illegible]

AINDA O NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DAS ASTURIAS"

São Paulo, 6 — (A. A.) — Sobre o horrivel naufragio do vapor hespanhol "Principe das Asturias" é sabido mais que a Agencia da Companhia em Santos, na tarde do dia 4 deste mez, recebeu um radiogramma do commandante José Lotina, avisando-lhe que entraria naquelle porto ás nove horas do dia 5. Como até ao meio-dia desse dia não houvesse signal do navio, a Agencia radiographou duas vezes, não tendo resposta. Só hoje pela manhã é que o desastre foi conhecido.

O "Principe das Asturias" fora apanhado por uma tremenda tempestade na noite de ante-hontem, com um nevoeiro densissimo, e, logo, após, atirado contra as pedras da Ponta do Boi, partindo-se em dois o seu casco. O choque foi tão violento que o naufragio foi immediato, não havendo nem tempo para radiographar, avisando o occorrido, nem de arriar escaleres para salvamento. Hontem passando pelo local do sinistro o vapor japonez "Vega", fretado pela Companhia Messageries Maritimes, teve a attenção chamada para os destroços encontrados, descobrindo depois naufragos tripulantes que lhe contaram o succedido, dizendo que muitas pessoas tinham conseguido attingir a terra proxima. O "Vega", empregou todo o domingo de hontem no transporte de naufragos da ilha de São Sebastião para seu bordo, em meio das maiores difficuldades e de um mar fortissimo e revolto.

Entrevistado um official do "Principe das Asturias" por um redactor de um jornal de Santos, narrou assim o terrivel naufragio: "A's tres e meia da madrugada foi o navio apanhado por um fortissimo temporal, acompanhado de nevoeiro e vendaval. A's 4 horas e 15 minutos, depois de um choque violento, o vapor partiu-se em dois, como se fôra vidro; batera num rochedo perto da Ponta do Boia. A confusão manifestada a bordo foi horrivel; em meio á absoluta escuridão, em menos de cinco minutos, afundaram-se os dois pedaços do vapor. Nessa occasião o entrevistado lançou-se á agua, onde permaneceu até a tarde de domingo, agarrado a uma taboa, quando, então, foi recolhido com outros que boiavam nas immediações. Entre estes foram recolhidos o 2º e o 4º officiaes, o aggregado, o medico, o praticante, dois telegraphistas, o 2º, o 5º e o 6º machinistas, o ajudante da sobre-carga, 86 tripulantes e 57 passageiros, entre os quaes cinco mulheres e um menino de 12 annos. São considerados perdidos o commandante do vapor, o 1º e o 3º officiaes, o piloto, o commissario, o pharmaceutico, varios auxiliares, 107 tripulantes e 338 passageiros."

O vapor "P. Satustregui", da mesma companhia do "Asturias", está no local do sinistro procurando naufragos. Tambem seguiu de Santos o transporte de guerra "Tenente Lamsia" e ás 10 horas partiu ainda o rebocador "Imperator", levando um telegraphista para substituir o que servia em S. Sebastião, fallecido hontem. Esse facto difficultou muito as providencias para soccorro, pois não é possivel telegraphar ali senão depois das formalidades legaes.

Os naufragos desembarcados foram hospedados por conta da Companhia Hespanhola de Navegação e apresentavam um aspecto desolador: semi-nús, tiritando de frio famintos, alguns tinham ferimentos e escoriações nos braços e nas pernas.

O jornal *A Tarde*, de Santos, entrevistou o tripulante José Nazenares, que confirmou todas as declarações do official ouvido pelo mesmo jornal, accrescentando que viu morrer muitos companheiros que perderam as forças depois de lutar longamente com o mar tempestuosissimo. Disse tambem que muitos naufragos que tentavam ganhar a terra proxima morreram em consequencia de terem sido atirados pelas ondas contra pedras enormes.

No Hotel Hespanha, em Santos, estão tambem Jayme C. Gulosa e o menino Antonio Franco.

Até agora, são conhecidos os nomes dos seguintes passageiros sobreviventes: da primeira classe: C. F. Brielmann, consul americano em Santos; Henrique Michell, Armando M. Ordoqui, Severiano Americano Facile, Otto Negos, Lucilia de Souza Loez, Antonio Belamido, todos destinados a Buenos Aires; da 2ª classe — Emiliano Formez, Pedro A. Robe, Eugenio Severiano, Candido Ayestaran, Marino Vidal, Sainne Cabulezer, José Vianna, Manoel Martins, Luciano Unda, Helena V. Unda, David Jarifo, Felippe Gaspar, Genario Casanova, todos tambem para Buenos Aires; da 3ª classe: Ricardo Rodriguez, Pedro Raiz, Frederico Soarez, Juan Dorena, José Palaguiro, Salvador Gonzalez, Salvador Capeline, Santiago Alonso, José Balbino, Francisco Salete, José Pena, José Torres, Adolpho Candia, Pedro Bovet, José Serrano, Salvador Borlas, Miguel Ramiro, Antonio Franco, Miguel Mena, Alfredo Carrijo, Juan Meira, Fernando Nero, Carmelo Travala, José Umioresba, Aurora Sanchez, Aurora Garcia (esta com tres annos de edade), Jacyntho Linhares, Vicente Dias, José Guellamet, Francisco Fernandes, Antonio Contrero e José Lopes.

Essa lista está assignada pelo 2º official.

Os passageiros e tripulantes do "Asturias" seguem amanhã, a bordo do paquete "Pedro Satusiregui", para Buenos Aires.

O desastre occorreu, precisamente á tres milhas leste da Ponta do Boi, no local denominado Ponta do Piratininga.

Os sobreviventes até agora encontrados são em numero de 143, e os mortos de 447.

.Subscripção pró-israelitas

Buenos Aires, 6 (A. A.) — A subscripção pró-israelitas produziu um resultado total de 12.341 pesos.

Experiencias anti-carrapaticidas na Argentina

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — Acha-se em Campos, no departamento de Concordia, provincia de Entre Rios, o dr. Lahitte, chefe da secção zoologica da Directoria Geral do Gado, acompanhado de um veterinario e de um sub-inspector do serviço anti-carrapaticida, com o fim de proceder ali á experiencias praticas para o solucionamento de diversas incidencias biologicas do terrivel insecto.

De Campos, o dr. Lahitte seguirá com sua comitiva para outros pontos infestados pelo carrapato.

A imprensa de S. Paulo

Um ligeiro estudo retrospectivo

Affectuoso collega e representante desta importante folha do jornalismo carioca teve a benevolencia de se lembrar de nós para escrever acerca da imprensa de S. Paulo.

Em vez de mim elle deveria de recorrer ao decano dos jornalistas da Paulicéa o honrado sr. José Maria Lisboa; não obstante acceitamos penhorado o convite e damos hoje a contestação que nos foi solicitada.

O jornalismo de S. Paulo tem se desenvolvido muito com a prosperidade do Estado e o progresso da instrucção popular, nestes vinte e seis annos de instituições republicanas.

Jornaes essencialmente politicos e partidarios não existem mais; apenas o *Correio Paulistano* figura como orgão dos poderes do Estado, pertence a uma empresa recentemente organizada e que se compõe dos membros da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

O *Correio Paulistano* tem sessenta e dois annos de existencia, foi fundado em 1854 pelo sr. capitão José Roberto de Azevedo Marques; sua orientação modificou-se de conformidade com as vistas da politica estadual.

Actualmente, a sua administração pertence ao dr. Luiz Silveira, que é um moço emprehendedor e intelligente, já viajado no estrangeiro e conhecedor dos melhoramentos essenciaes de um bom jornal.

Sua direcção está a cargo do dr. Carlos de Campos, senador estadual, jornalista politico desde estudante e primogenito do saudoso chefe republicano dr. Bernardino de Campos.

O *Correio Paulistano* tem numerosos collaboradores nacionaes e estrangeiros; desenvolvido serviço telegraphico e abundante noticiario.

— Conta a maior publicidade em São Paulo, e nos Estados que se acham ligados a esta pelas linhas ferreas paulista, Noroeste, Mogyana e Central, o *Estado de São Paulo*, organizado em 1874 pelos srs. dr. Rangel Pestana, José Maria Lisboa, Americo de Campos e Horacio de Carvalho.

E' seu director o brilhante jornalista dr. Julio Mesquita secretario sr. Nestor Pestana e redactores Luiz Carneiro, Julio Mesquita Junior, Rodrigues Leiroz, Pinheiro Junior, Plinio Barreto e Amadeu Amaral, o distincto poeta da *Nevoa*.

O *Estado* era antes da Republica *A Provincia de São Paulo* e estabelecida para propagar os principios do republicanismo historico em que se distinguiram, desde a convenção de Itú os drs. Americo Brasiliense, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e João Tibiriçá, progenitor do illustre administrador politico sr. dr. Jorge Tibiriçá.

O *Estado de São Paulo* publica, e tambem o *Correio Paulistano* uma edição da tarde, illustrada com *clichés* dos acontecimentos da guerra européa; vistas das cidades, de edificios importantes; retratos de personagens em evidencia, etc.

Este jornal tem épocas memoraveis na imprensa paulista; foi abolicionista da escravatura, republicano doutrinario, adepto das reformas do ensino publico indicadas pelos drs. Caetano de Campos e João Kopke; nas suas edições escreveram os illustrados drs. Lucio de Mendonça e Alberto Salles. O scientista Luiz Pereira Barreto ainda é dos seus principaes collaboradores.

Mais tarde rompeu em opposição á politica autoritaria do presidente Campos Salles e applaudiu a organização da dissidencia republicana prestigiada pela direcção do benemerito dr. Prudente de Moraes.

Ainda de poucos dias data outra attitude de independencia do *Estado de S. Paulo*, combatendo os impostos e contribuições creadas pela lei do orçamento deste anno.

Sua redacção degladiou-se em artigos quotidianos com a do *Correio Paulistano*, orgão official e portanto defensor dos actos do governo.

— O *Diario Popular* foi fundado em 1884 pelo venerando sr. José Maria Lisboa, que ainda vive padecendo a invalidez dos esforços dispendidos em mais de quarenta annos de assiduidade jornalistica.

Foram seus primeiros redactores, o respectivo fundador; o dr. Americo de Campos, posteriormente consul brasileiro em Napoles; Argymiro Galvão, que ainda era estudante de direito, e Horacio de Carvalho, valente polemista e cultor das sciencias naturaes; agora director do *Diario Official*, do Estado.

No *Diario Popular* tem collaborado numerosos moços de talento e que se dedicaram ás bellas letras, ás sciencias, á jurisprudencia e á publicistica.

Actualmente é seu director o dr. Lisboa Junior e a feição do jornal além de muito democratica e independente é inteiramente americanista. Publica-se á tarde.

— *A Platéa*, fundada em 1887 pelo sr. Araujo Guerra, é outro vespertino de muita circulação nesta capital e feito á moderna.

Possue desenvolvido serviço telegraphico e correspondencias nacionaes e estrangeiras.

Sua feição é republicana e liberal. Defende os interesses populares e trata da politica imparcialmente.

— O *Commercio de S. Paulo* teve por fundador o sr. Cesar Ribeiro, em 1892, passando depois sua propriedade ao publicista dr. Eduardo Prado, que teve por secretario da redacção o talentoso literato dr. Affonso Arinos, mais tarde director da mesma folha, e que lhe deu uma orientação de critica e de combate á ordem de coisas politicas em geral.

Collaboraram assiduamente no *Commercio de S. Paulo* os eminentes escriptores drs. Joaquim Nabuco, Ferreira de Araujo, Coelho Netto e outros da imprensa carioca. Este jornal é o que tem passado por maiores transformações e tambem mudado de proprietarios; actualmente é republicano situacionista, sob a direcção do dr. Mario Tavares, deputado estadual, e secretariado pelo sr. Joaquim Morse.

Occupa-se bastante com os assumptos da lavoura cafeeira, da exportação commercial, das finanças do Estado e da tributação: questões tratadas pelo articulista sr. Jorge de Mello, ha muitos annos.

—São jornaes novos: *A Capital*, de que é redactor principal o dr. Oscar Tollens: *A Nação*, fundada o anno passado pelo sr. Felippe de Lima, e *O Combate*, que tambem data do anno passado e tem por director proprietario o sr. Nereu Rangel Pestana. Destes tres, *A Capital*, é a mais antiga, entrou no quarto anno de publicação e defende as classes e interesses dos operarios.

A Nação discute e acompanha de perto as questões politicas occorrentes, pois seu redactor é o vigoroso jornalista, sr. Alberto Souza, inspirado poeta e que na imprensa da cidade de Santos e desta capital conquistou reputação de valor profissional.

Em italiano publicam-se diversos jornaes e semanarios, mas o principal orgão é o *Fanfulla*, que teve por fundador o sr. Vietali no Rotellini e rapidamente popularizou-se ao ponto de ser um dos jornaes de maior tiragem neste Estado.

O *Fanfulla* tem excellente confecção. Offerece leitura variada, possue reportagem activa e muito serviço telegraphico e correspondencias da Europa e de Buenos Aires.

Seu actual director é o ornalista Umberto Serpieri, que succedeu ao fluente escriptor sr. Luiz Giovanetti.

Em allemão circulam os jornaes *Diario Allemão*, que publica uma edição em portuguez: seu director-proprietario é o sr. Rodolfo Tropmeyer; *O Germania*, que se publica semanalmente.

São jornaes hespanhoes o *Diario Español*, fundado e dirigido pelo sr. José Eiras Garcia, e a *Tribuna Española*, de que é fundador e director o sr. Antonio Diaz.

Ambos discutem as questões coloniaes; tratam dos interesses e da defesa dos colonos hespanhoes, empregados na lavoura, e divulgam artigos e noticias dos acontecimentos da Hespanha e da actualidade européa.

O *Diario* é quotidiano e a *Tribuna* apparece semanalmente.

Le Messager de S. Paulo é um antigo jornal francez e redigido provectamente pelo seu proprietario mr. Eugenio Hollender.

— Conta a imprensa da capital paulista diversas revistas illustradas e que são apreciadas pelo publico — *A Cigarra*, creada pelo sr. Gelasio Pimenta, é bem impressa, artistica, muito elegante e possue collaboração de escól; a *Vida Moderna*, dirigida pelos srs. Armando Mondego e Simões Pinto, poeta e literato de talento jornalistico; o *Correio da Semana*, que se publica sob a direcção de seu proprietario, sr. Alfredo Boucher.

Todas estas revistas têm gravuras dos acontecimentos e scenas de occasião, apparecem com toda a regularidade e tratam tambem das occorencias principaes das outras cidades do Estado.

Eis em linhas geraes a descripção do jornalismo de S. Paulo.

Sua movimentação desenvolve-se com o progresso do Estado; cada jornal tem aspecto proprio; aprecia e commenta os factos sem baixar á desagradavel situação dos doestos pessoaes e dos desregramentos de linguagem.

Não ha duvida que alguns, e em certas occasiões, assim tenham procedido mas isto é rarissimo. O publico despreza a estes violentos recursos da imprensa. Por temperamento e por educação o povo paulista tem calma; a moderação é o seu traço caracteristico; em todas as coisas volta-se para o lado pratico e efficaz.

Mas, attendendo á divulgação do ensino, é para estranhar que num Estado de tantos recursos de riqueza, de circulação ferro-viaria e de prosperidade — os jornaes não tenham muito maior numero de leitores; a sua tiragem não seja copiosa.

Já um observador deste facto notou com acerto que ainda nenhum jornal se popularizou aqui ao ponto de estrair um milhão de exemplares...

Leopoldo de Freitas.

FACTOS E IMPRESSÕES

EM SALONICA

Quantos por esse mundo fóra têm olhos para ver estas coisas da guerra, julgo deverão tel-os postos nessa estreita faixa de terra que constitue a antiga peninsula da Chalcedica, ao fundo de cujos golfos assenta a cidade de Salonica, em volta da qual se concentraram as forças dos alliados, compostas de destacamentos anglo-francezes, mandados tardiamente em soccorro da Servia na imminencia de ser militarmente destruida pelos exercitos austro-allemães de Von Mackensen que, como é sabido, operavam de concerto com os bulgaros.

Já, em carta anterior, fiz sentir o que houve de importuno neste envio de reforços pelos alliados, não só porque eram insufficientes as tropas enviadas para acudir aos servios que desesperadamente se batiam contra forças numericamente superiores, mas tambem porque as condições militares em que se achavam os alliados, após o desembarque em Salonica, não eram de molde a poder vencer as resistencias materiaes de toda a especie que se accumulavam para inutilizar os esforços empregados para juntar-se aos servios e libertal-os da pressão dos exercitos invasores.

Os factos confirmaram todas as previsões. Os alliados só tardiamente puderam concertar-se para cooperar nos Balkans e, quando vieram á pratica das resoluções tomadas, encontraram interposto o grosso do exercito bulgaro, mais que sufficiente para conter a marcha dos alliados, ao longo de um rio de margens abruptas e dispondo apenas de uma linha de invasão de mediocre efficacia — a linha-ferrea do Vardar.

Assim foi que, chegados a Kuvolak, ao tempo em que os bulgaros haviam já cortado a linha-ferrea por onde os alliados poderiam juntar-se aos servios, as tropas do commando do general Sarrail ficaram largas semanas detidas nas linhas dos rios Vardar e Tserna, impossibilitadas de avançar e na imminencia de um risco irreparavel, o de serem envolvidas pelos austro-bulgaros-allemães que, em perseguição dos servios, vinham descendo para o sul. Chegados á Monastir, os allemães odiam, pelo alto Tserna, envolver as linhas francezas, e de certo o teriam feito se Sarrail, dando conta do grave risco em que o poria a permanencia em Kuvolak, se não apressasse a concentrar-se sobre o Vardar, abandonando a primeira posição estrategica onde se entrincheirára na espectativa de um ataque de *frente* pelos bulgaros.

Sarrail retrocedeu precipitadamente sobre a posição de Demir Kapu, onde esperava poder resistir ao embate conjugado de bulgaros e allemães. A' sua direita, para éste, tomavam posição para a defesa deste flanco, contingentes britannicos do commando do general Mouro. Demir-Kapu havia previamente sido preparada para nesses desfiladeiros se offerecer uma desesperada resistencia. Mas tudo foi inutil. Os bulgaros e allemães avançaram para o sul, vindos de Strumnitza, derrotaram facilmente os inglezes e caindo sobre o flanco de Sarrail obrigaram-n'o a abandonar as posições entrincheirados em que contava poder manter-se contra o ataque de frente e de flanco dos invasores.

A retirada foi tumultuosa e geral. A rectaguarda de Sarrail foi expulsa de Grodec, onde, de tropel com ella haviam entrado as avançadas bulgaras, vindas de Demir Kapu ao longo do rio Doleni.

Desde então a retirada dos alliados foi ininterrupta e, em consequencia do movimento envolvente dos bulgaros, em Petrovo, recuaram definitivamente sobre o territorio grego. A poente os inglezes batiam egualmente em retirada a oeste do lago Doiran.

E' difficil achar uma mais desgraçada campanha do que ésta, em que, ao lado da actividade dos invasores austro-allemães, methodica e regrada, os alliados permanecem inactivos mezes inteiros numa situação exposta a todos os azares e cujo resultado final foi esta precipitada marcha de recuo em que perderam, com muito material, os effectivos de duas divisões.

* * *

Dizem os jornaes officiosos que os alliados resolveram entrincheirar-se em Salonica e aguardarem ali, o ataque de bulgaros e allemães. Accrescentam os informadores que a objectiva estrategica dos franco-inglezes é a de serem uma permanente ameaça á linha de communicação de Vienna a Constantinopla e poderem, em futuras circumstancias, constituir uma posição de flanco no theatro balkanico.

Sem querer discutir o valor militar desta posição entrincheirada de Salonica, é possivel que a decisão que se diz ter sido ordenada pelo conselho geral da guerra a que preside o generalissimo Joffre deve obedecer á mesma ordem de idéas politicas que levou os alliados ao desastre de Gallipoli, pois que essa expedição nenhum argumento de natureza estrictamente militar a poderia justificar.

Difficilmente se póde admittir que para a afastada hypothese de um ataque á linha ferrea que de Nisch por Sofia e Adrianopolis leva á capital do imperio turco, se immobilizem centenas de milhares de soldados feitos, que de certo seriam mais uteis para o desenlace da guerra em outros pontos que ali, de onde, com difficuldade poderão ameaçar uma linha ferrea, separada de Salonica por cordilheiras de montanhas violentas e rios que estorvam a marcha dos exercitos.

Para conter em Salonica os alliados, na força dos seus actuaes effectivos, é mais que sufficiente um terço do exercito bulgaro, ficando disponivel o resto para vigiar as communicações da Turquia com o Danubio ou ainda para cooperar com os austro-allemães onde quer que essa cooperação seja necessaria.

Por todas estas razões esta phase da guerra constitue um enygma que o futuro desvendará de certo, mas que por emquanto mal se póde comprehender, pois que não são de receber as razões offerecidas pelas gazetas officiosas.

E' natural, porém, que ainda se não hajam desvanecido as esperanças postas na intervenção da Romania e da Grecia em favor da Quadrupla ou se espere ainda que os soldados do czar, transposto o Danubio, venham pela rectaguarda atacar os bulgaros occupados na vigilancia dos alliados nas trincheiras de Salonica.

O que desde já se constata é que essa expedição fracassou nos seus motivos politicos e na sua finalidade militar. Não só não desviou a Bulgaria de intervir ao lado dos allemães, como não póde acudir aos servios que á hora actual, destroçados em batalhas successivas, dizimados pela fome, perseguidos de perto, procuram inutilmente concentrar-se nas costas da Albania, sob a protecção dos destacamentos enviados da Italia.

A noroeste dos Balkans os montenegrinos resistem, protegidos pelas condições geographicas, contra as tropas austriacas de Koevess.

Todavia a sua rendição é questão de tempo que não deve ser longo, e então é de crer que os exercitos imperiaes acudam a outros pontos onde a sua presença seja de maior efficiencia para a solução final.

Predirei! Para que? A estrategia do estado-maior allemão é lenta em conceber, methodica e precisa em realizar. As suas creações não são o seu maior defeito. Portanto, aguardemos a ulterior marcha dos acontecimentos, que de certo nos darão a chave do que agora se nos afigura enigmatico problema.

Nos ultimos dias da perseguição realizada pelos bulgaros na linha do Vardar, o exercito de von Makensen, que os telegrammas diziam centrado em Monastir, desappareceu como que por encanto. E' possivel que o facto esteja relacionado com a violenta offensiva dos russos na Bukovina, para onde parece que definitivamente se deslocaram as forças que se diziam em via de organização para invadir a Bulgaria.

* * *

Muitos criticos suppuzeram — e comelles eu mesmo assim pensei — que a [illegible] dependia do exito desta campanha dos Balkans, para onde a iniciativa estrategica dos allemães lográra desviar o centro de gravidade das operações de guerra. E teria sido, de certo, se, ao contrario dos factos sabidos, a victoria tivesse coroado de louros os exercitos alliados contra os imperios centraes. A esse golpe, aos seus effeitos materiaes e politicos não poderiam resistir os austro-allemães, não só pelo que nelle tinham empenhado, mas tambem porque o insuccesso tornaria mais effectivo o bloqueio com que, desde o principio da guerra, se tem pretendido estrangular a Allemanha, carecida de materias primas e de subsistencias.

A campanha dos Balkans resolveu parcialmente as difficuldades germanicas e, mais do que tudo, forneceu aos dois imperios os contingentes turcos que por falta de armas e munições estavam inactivos e inaproveitados. Esse contingente de tropas será, logo que a empresa dos Dardanellos seja abandonada pelos alliados, de cerca de um milhão de soldados aguerridos, bem enquadrados, bem commandados, que ficam disponivel para cooperar onde seja util e porventura decisivo para a sorte final da guerra.

Irão ao Egypto? á Mesopotamia? Virão cooperar em Salonica, com os bulgaros? Responderão, melhor que as minhas previsões, os factos. Contudo, continuo suppondo que essa campanha do Oriente será determinante de uma paz proxima, mórmente se as difficuldades politicas que transparecem já nas decisões das classes operarias inglezas, se aggravarem ao ponto de tornarem insustentavel o ardor dos ministros menos favoraveis a entendimentos pacificos.

O recrutamento obrigatorio encontra, nos meios operarios britannicos, uma viva opposição. Comprehende-se pelo que representa de contrario á tradição britannica e a guerra actual não foi nunca tão popular que faça extinguir repugnancias que residem na alma das classes operarias. A Irlanda é tão decididamente hostil á medida, que o governo teve de excluir, com revoltante injustiça para outras provincias do reino unido, os irlandezes do encargo do recrutamento. O facto desperta engulhos e más vontades na Escossia e no paiz de Galles.

Se o recrutamento voluntario, se o recrutamento de lord Derby resultaram insufficientes, como hão de amanhã os inglezes exigir dos seus alliados sacrificios que elles se não acham dispostos a fazer?

Desde o começo das hostilidades a desegualdade dos meios e dos interesses póde evidenciar-se, mórmente nas divergentes opiniões da imprensa das nações alliadas. Como casa onde não ha pão e todos ralham, os insuccessos são sempre lançados no debito alheio. Mas nunca os factos vieram justificar as queixas mórmente como agora, em que, tratando-se de acudir aos vitaes interesses do imperio britannico ameaçados na bocca do Eugrates, ás portas da India, no seu protectorado do Egypto, no seu antigo predominio no oriente balkanico, a grande massa do operariado britannico pretende eximir-se aos finaes sacrificios que exigirá a victoria se ella tiver de coroar os esforços dos exercitos franco-russos-inglezes.

A campanha no oriente não é do agrado dos francezes. Com que vontade poderão elles deslocar-se dos seus territorios invadidos para ir pôr em boa postura os interesses britannicos na Asia ou em Salonica?

Por isso é que sempre pensei que a iniciativa dos allemães, a luta na Servia, visava menos a destruir e castigar os tumultuarios politicos daquella nação, cujas intrigas e crimes foram o pretexto da presente guerra, que a crear um novo estado de espirito que não seria sem influição nos ulteriores acontecimentos da guerra.

Quaes são elles? Onde se centralizará o ultimo e definitivo esforço? Não é facil dizel-o. A victoria dos austro-bulgaro-allemães em Salonica póde ter importancia moral, mas não será decisivo golpe.

O mesmo não seria se mais longe, no Egypto, na Asia Menor ou nas linhas occidentaes uma grande victoria fosse o termo dos seus esforços.

Porque julgo que assim o pensam os dirigentes austro-allemães é que não estranho o tempo que parece perdido desde que dispersos os servios, elles chegaram á fronteira da Grecia que, até agora, não transpuzeram ainda.

Para acudir aos alliados os russos activaram a campanha na Bessarabia, onde se haviam concentrado. Sem ainda se conhecerem bem os detalhes dos ultimos combates, as notas officiaes annunciam que esse esforço logrou apenas mais um insuccesso para os russos que perderam mais de cincoenta mil combatentes no inutil arrojo com que se lançaram contra os austriacos entrincheirados ao longo das rios Styr e Strips.

E nada mais por emquanto.

12 de janeiro de 1916.

J. d'Azevedo Castello Branco.

E'COS DA GUERRA

O CONSISTORIO E O DISCURSO DE BENEDICTO XV

O consistorio, annunciado ha muitas semanas, realizou-se, ultimamente, com a habitual solemnidade. Era esperado com viva impaciencia, porque o papa devia ahi pronunciar um discurso, em que se esperavam precisas declarações quanto ao conflicto europeu.

Ora, Benedicto XV, ainda uma vez, tentou em vão satisfazer a toda a gente, e o seu discurso permaneceu demasiadamente vago, para ter um alcance pratico.

O thema foi uma exhortação á paz, uma allusão ás condições dessa paz e uma exposição das condições da Santa Sé, em consequencia da guerra.

Eis, como define o papa, a paz christã: "... Nas controversias dos partidos em luta, como em todas as controversias humanas, é absolutamente necessario que, de um lado como de outro dos belligerantes, se ceda sobre alguns pontos e se renuncie a algumas vantagens esperadas; e cada qual deva consentir, de bom grado, em concessões, mesmo á custa de certos sacrificios, para não assumir, deante de Deus e deante dos homens, a enorme responsabilidade da continuação desta carnificina sem exemplo, tal que, se ella ainda se prolongar, poderia indicar para a Europa o signal da sua decadencia do alto ponto de civilização e de prosperidade a que a elevou a religião christã."

Examinando, em seguida, os inconvenientes que resultam, para o Vaticano, do conflicto europeu, o papa queixou-se da sua condição incerta, dependente da vontade de outrem, que não poderia ser a que convem á Santa Sé apostolica.

"A crescente difficuldade das communicações entre nós e o mundo catholico, accrescentou, collocou a Santa Sé num cruel embaraço para que formulemos sobre os acontecimentos um juizo completo e exacto que nos teria sido, entretanto, tão util."

O discurso de Benedicto XV occupa todos os jornaes. A opinião italiana julga, contrariamente á these sustentada por Benedicto XV, que a lei das garantias perfeitamente firmou a independencia espiritual da Santa Sé e as suas communicações com o mundo inteiro. A reunião do presente consistorio é uma prova irrefutavel desse independencia.

Sem duvida, nenhum cardeal austriaco assistiu á assembléa. O governo italiano lhes havia, entretanto, garantido a livre passagem e um acolhimento inteiramente respeitoso. Elles preferiram, porém, obedecer ao veto do imperador da Austria, mostrando assim que, se ha um paiz em que os cardeaes não são livres, é a Austria e não a Italia.

* * *

O POVO GREGO

Na livre Hollanda, o povo é ainda o povo soberano. Ama a independencia, é curioso por inclinação e procura formar, por si mesmo, uma opinião, fóra das polemicas apaixonadas da imprensa. E' por isso, sem duvida, que dedica á França tão grande sympathia.

Aquelles que actualmente procuram ter contratos com a opinião popular e saber até que ponto os sentimentos profundos da raça são alterados pelos acontecimentos, têm podido observar, primeiramente, que o amor da França ahi permanece como um culto hereditario.

Infelizmente, para os alliados, attrictos de amor proprio e apprehensões imaginarias ou fundadas, suscitadas pela conducta da Italia, da Russia ou da Inglaterra, crearam os mal entendidos cuja divulgação sorrateira permittiu á propaganda allemã alcançar o seu intuito de desagregação.

O povo grego censura, sobretudo, aos russos e aos inglezes, terem esgotado todos os recursos das conciliações, relativamente aos bulgaros. Foi para não os descontentar nem violentar que os alliados tentaram a conquista de Constantinopla pelos estreitos, quando essa empresa encerrava terriveis difficuldades. A operação teria sido muito mais simples através da Thracia bulgara.

Esse ultimo projecto, que havia recebido a approvação do estado-maior grego, teria, certamente, determinado a collaboração da Grecia. E' incontestavel que o rei Constantino tem sympathias germanophilas, que aliás não proclama; mas o seu odio á Bulgaria é maior ainda do que essas sympathias. Esse odio teria podido tornar-se activo, se a Quadruplo-Accordo, em vez de se haver mostrado tão paciente com Fernando de Coburgo, tivesse resolutamente atacado o seu paiz.

Outro motivo de desconfiança e de descontentamento foi, certamente, o bloqueio que os inglezes foram forçados a decretar para impedir o contrabando. Esse bloqueio paralysa completamente o commercio e a navegação. O povo grego, que é cioso da sua independencia e é tambem um povo de negociantes laboriosos, disso se resentiu, o que certamente não augmentou o desejo que tinha de se bater.

Emfim, e principalmente talvez, o receio de ser insufficientemente protegido contra o ataque germano-bulgaro, seguramente o impediu de vir em soccorro da Servia. Elle deixou o seu governo sophismar as clausulas do tratado que o ligava ao paiz visinho. Deixou passar o momento do enthusiasmo decisivo. E a historia, que caminha rapidamente, e a propaganda germanophila, que é habil e não se fatiga, tornaram-no passivo e abandonado, balouçado pela fatalidade dos acontecimentos, ainda obscuros e contradictorios.

UMA SCENA DE SANGUE

O MAESTRO ADALBERTO DE CARVALHO ASSASSINOU, A NAVALHA, A AMANTE

Em Corityba, na capital do Paraná, occorreu em a noite de ante-hontem uma tragedia, em que tomaram parte, como principaes protagonistas, duas pessoas muito conhecidas nesta cidade, e principalmente, nos circulos theatraes. Trata-se do maestro Adalberto de Carvalho, que assassinou a navalha a sua amasia Beatriz Santos, com quem convivia maritalmente e que fazia parte da companhia Antonio de Souza.

Adalberto de Carvalho, que tem o curso de violino do Instituto de Musica, é filho do maestro Chico de Carvalho.

E' um musico de grande merecimento, quer como executante, quer como compositor, sendo elevado o numero de trabalhos de sua lavra, que tiveram successo e correm mundo.

Tem tocado em diversas orchestras de nossos theatros, algumas vezes como regente. Appareceu na *E' fita*, de J. Brito e Colás, que foi representada com successo no Carlos Gomes, sendo de sua lavra os numeros que mais agradaram.

Partiu ha pouco em *tournée* para os Estados do sul, como regente de orchestra da companhia Antonio de Souza, de operetas, magicas e revistas, que levava no elenco a actriz Beatriz dos Santos. As relações de Adalberto de Carvalho com Beatriz datam de Porto Alegre, onde a encontrou como proprietaria de uma casa de mulheres.

Essa ligação teve alternativas, separaram-se e juntaram-se por vezes, sendo a ultima recentemente em Bagé, onde resolveu libertar-se da amante.

Adalberto era um perfeito bohemio. Sua vida era desregrada, entregando-se constantemente a libações, sendo num desses momentos que, armado de uma navalha, assassinou a sua amasia, ferindo-a no pescoço.

Foram estes os protagonistas da scena de sangue de que nos dá noticia o seguinte telegramma:

"Corityba, 6 — No domingo, á 1 hora e meia, quando se realizava no Theatro Mignon um baile carnavalesco, o maestro Adalberto de Carvalho assassinou em seu camarim a sua amante Beatriz dos Santos, levado pelo ciume, ao vel-a requestada por uma das pessoas presentes. Adalberto prendendo a sua amante em collo[illegible] e cego de furor feriu profundamente o pescoço de Beatriz, seccionando-lhe a carotida.

Apezar dos promptos soccorros dispensados á actriz ferida, que foi recolhida em estado grave ao hospital, poucos instantes sobreviveu.

O maestro foi preso em flagrante e quasi foi lynchado pelo povo."

Corityba, 6 — (A. A.) — No baile "masqué" realizado na noite de ante-hontem para hontem no Theatro Mignon, desta capital, pela companhia nacional de revistas do theatro São Pedro do Rio, actualmente em "tournée" pelo sul da Republica, o maestro Adalberto de Carvalho, regente da orchestra da referida companhia, por motivos de ciume, armou-se de uma navalha que trazia no bolso e com ella golpeou no pescoço a actriz Beatriz dos Santos, sua amasia.

Beatriz foi immediatamente soccorrida pelos circumstantes e transportada para sua residencia no hotel em que se achava hospedada, onde ficou em tratamento. Os ferimentos recebidos por Beatriz não tem nenhuma gravidade, sendo o seu estado bastante satisfatorio.

O maestro Adalberto foi preso e levado á delegacia onde prestou declarações. Foram egualmente tomadas as declarações de Beatriz, que insiste em desculpar o acto de seu amante.

O maestro Adalberto é um rapaz de educação artistica, mas muito dado á bohemia.

ACCIDENTES VARIOS

A Assistencia Municipal soccorre varias pessoas, victimas de accidentes e pequenos desastres

A Assistencia Municipal, nestes dias consagrados a Momo e em que os folgazões [illegible] tudo, é chamada a todo momento para diversos factos nas ruas da cidade. Na sua maioria, as pessoas que a Assistencia soccorre são victimas de quedas.

Ainda hontem soccorreu ella as seguintes pessoas:

[illegible] Cesar, de 21 annos, solteiro, [illegible], residente á rua Araripe Junior [illegible], ferido no punho direito, por queda;

[illegible], de [illegible] annos, filho de Manoel [illegible], residente á rua Manoel Victorino 244, com fractura sub-cutanea [illegible] esquerdo, por queda; Dolores Parcial, de 11 annos, residente [illegible] do Caju [illegible], contundido no [illegible] direito; Ignacio Soares de Azevedo, de 29 annos, residente á rua Tobias Barreto 61, com o braço direito contundido; Moacyr Alves, de 20 annos, solteiro, empregado da Light, residente [illegible] Parada de Lucas, ferido na tibia direita; Ovidio, de 11 annos, filho de [illegible] Quintas, residente á rua Dois de Fevereiro sem numero, contundido na [illegible] direita; Joaquim Pessanha, [illegible] annos, cocheiro, residente em [illegible], ferido na região parietal direita; Antonio Pereira Alves, branco, de [illegible] annos, operario, residente á rua General Menna Barreto 90, ferido na região lombar; Affonso Silva, de 25 annos, "chauffeur", residente á rua Paraná [illegible], ferido em diversas partes do corpo por queda; Augusto Vellardo, de [illegible] annos, jornaleiro, residente á rua Senador Pompeu 272, ferido no rosto; José Maria dos Santos Romero, de 42 annos, padeiro, residente á rua Cameta 96, ferido na região frontal direita.

UM ROUBO AVULTADO

Dezeseis contos em joias desapparecem do quarto de um hospede da Pensão Schray

A policia cerca de absoluto mysterio um grande roubo de joias occorrido na Pensão Schray, á rua do Cattete. Sabe-se que a queixa desse roubo foi apresentada ao delegado do 6º districto, que fez abrir inquerito sobre o caso, encommendando-o ao Corpo de Segurança Publica.

Este se poz em movimento e conseguiu prender o accusado em S. Paulo. Chama-se elle Alcides Paranhos.

Ao que ouvimos, as joias roubadas de um hospede da Pensão Schray, avaliadas em 16 contos, foram empenhadas em diversas casas.

Alcides Paranhos está detido e incommunicavel.

MURO QUE DESABA, PONDO EM PERIGO UMA PORÇÃO DE VIDAS

Os escombros produzidos pelo desabamento

Com grande fragor, a todos assustando, pela madrugada de hontem, ruiu o muro que separa os terrenos das casas n. 47 da rua do Curvello, em Santa Thereza, residencia de d. Julia Simões, e ns. 18 a 24 da travessa do Cassiano.

Os respectivos moradores, como tambem os da vizinhança, completamente apavorados, abandonaram os seus lares apressadamente.

Recobrada a calma, foi então verificado haverem recebido serios damnos os fundos dos predios ns. 18 e 20, propriedade do sr. Pedro Lopes, ficando ligeiramente avariados os de numeros 22 e 24.

Com o grande choque, não resistiu a parede do predio n. 47, que se desmoronou completamente.

Não houve, felizmente, nenhuma desgraça pessoal.

Tiveram prejuizos em moveis os srs. Ataliba Fernando do Valle e Pedro Lopes.

A policia do 13º districto, tomando conhecimento do facto, compareceu ao local e requisitou uma força do Corpo de Bombeiros, que procedeu á remoção do entulho.

Iniciado inquerito, soube a policia que a muralha, que não póde resistir ao temporal que caiu sobre a cidade, fôra construida por operarios do sr. Henrique Rody Corrêa.

THEATROS & CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

Continuamos a receber grande numero de votos para este nosso concurso.

O plebiscito, actual, cujo encerramento se realizará a 10 DO CORRENTE, SEM PROROGAÇÃO, é especialmente destinado aos nossos pequenos leitores, os maiores admiradores dos reis da alegria cinematographica. E, tendo destinado aos petizes, claro é que as mamãs e as maninhas por elle se interessarão tambem, fazendo todos os esforços para a victoria do respectivo predilecto.

Assim, pois, respondam os nossos leitorezinhos ás duas seguintes perguntas:

— Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

— Por que?

Os votos devem ser justificados no menor numero possivel de palavras, para que possamos publicar os mais interessantes.

Entre as respostas hontem recebidas, destacamos as seguintes:

De Dorinha:

Voto em Camillo di Riso, porque... de riso é a scena em que se mostra a sua figura engraçada. Demais, sou toda Bertini, e dos votados só Di Riso tem tido a honra de apparecer ao lado da "perola do cinema", dessa linda creatura tão querida cá em casa.

De Hiram F.:

Decididamente, Max Linder é o rei dos artistas comicos de cinema. Ninguem, melhor que elle, sabe fazer-nos arrebentar de riso, com as expressões grotescas da sua physionomia, quando affectando alguma fingida melancolia...

De Zulcika:

Prince é o meu predilecto, porque nenhum outro artista sabe ser comico com seriedade e distincção como elle.

De Inah:

Voto em Meñdo. E o faço, porque ainda não vi em cinematographo quem, pela espontaneidade de sua graça e propriedade de suas momices, tanto me fizesse rir.

Apurados os votos recebidos, temos:

Billie Richie	1.603
Max Linder	1.308
Rigadinho	767
Carlito	632
Rodolfi	289
Bébé	215
Meñdo	181
C. di Riso	134

S. JOSÉ

Neste theatro só haverá hoje duas sessões, a 1ª e 2ª, com a *Dansa do Velho*.

O CARTAZ DO DIA

PALACE-THEATRE — "De Pernas pr'o ar" e baile á fantasia.
PHENIX — Attracções e baile.
S. JOSÉ — "Dansa do Velho".
RECREIO — "Rapadura" e baile.
CARLOS GOMES — Baile á fantasia.
S. PEDRO — Baile carnavalesco.
MAISON MODERNE — Baile de mascaras.
REPUBLICA — Baile á fantasia.

OS FILMS DO DIA

CINE-PALAIS — Ainda hoje, em virtude dos festejos carnavalescos, este luxuoso cinema não dará espectaculo. Amanhã será exhibido, em "première" o grande drama da vida moderna e de costumes slavos, "Fedora" ou "A princeza Romanoff", extrahido o conhecido romance de V. Sardou. Este film foi editado pela "Fox Film Corporation" e é dividido em seis longos actos.

ODEON — Não obstante estarmos em pleno reinado de Momo, o Odeon mudou hontem de cartaz, offerecendo aos seus frequentadores o dos seguintes films, que hoje repete: "A Bandeira Branca", cinedrama em quatro longos actos, interpretado pela notavel artista Maria Grandini; "Kri-Kri nas corridas", uma fabrica de gargalhadas da Cines; "A construcção de um automovel", interessante film instructivo.

PATHÉ — O Pathé exhibe hoje os seguintes films: "O homem mascarado", drama da actualidade, em tres actos; "Mysterio conjugal", drama de aventuras, em 4 actos, da Aquila; "Uma exposição no Japão", interessante film documentario.

AVENIDA — São os seguintes os films que constituem o programma de hoje, no Avenida: "A prova de gratidão", drama commovedor, em tres partes; "Da taberna ao palacio", hilariante comedia em dois actos; "A lua de mel", jocosa comedia.

PARIS — Este popular cinema annuncia para hoje o seguinte programma: "A bandeira branca", emocionante drama em quatro longos actos; "A construcção de um automovel", interessante film instructivo; "Kri-Kri nas corridas", engraçadissima comedia. Na "matinée", como extra, uma comedia de grande successo.

IRIS — Este querido cinema conserva ainda hoje fechadas as suas portas, devido ao Carnaval.

O ESCULPTOR BIBIANO SILVA NO RECIFE

Recife, 6 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, a bordo do "Frisia", o conhecido esculptor Bibiano Silva, autor do busto do general Dantas Barreto, ex-governador do Estado, obra que será brevemente inaugurada no salão de honra do Conselho Municipal, para que fôra especialmente encommendada.

Ao desembarque do distincto artista compareceu grande numero de amigos e admiradores.

A commissão de senhoras que encommendou ao esculptor Bevenuto Berna um outro busto, em bronze, do general Dantas, obra que deveria ser inaugurada por occasião da posse do dr. Manoel Borba, actual governador do Estado, aguarda a terminação desse trabalho que se diz ainda estar em barro para inaugural-o.

DUAS AGGRESSÕES DE QUE A POLICIA NÃO TOMOU CONHECIMENTO

O operario Francisco da Silva, de 31 annos de edade, portuguez, residente á rua do Hospicio n. 267, foi hontem, na casa n. 30 da rua Visconde do Rio Branco, aggredido e ferido com uma garrafada na cabeça.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

Pela Assistencia foi soccorrido tambem Antonio Duarte, de 28 annos de edade, branco, solteiro, empregado no commercio e residente á rua do Cattete n. 120, ferido na região mentoneana, por aggressão.

Ambos estes factos não chegaram ao conhecimento da policia.

SINISTRO EXEMPLO

Uma outra professora paulista victima do proprio esposo?

Informações de Mogy-Guassú, noticiavam que, no dia 1º deste mez, naquella localidade, se havia suicidado a professora d. Anna Bueno da Silva, casada com o agente de seguros, Marçal Gomes da Silva, atirando-se ao rio Mogy-Guassú.

Levantaram-se, no entanto, graves suspeitas, por se tratar de um suicidio complicado, e foi reclamada a ida de um medico legista para exhumar o corpo da infeliz professora, que se achava depositado no jazigo n. 587, do cemiterio local.

A diligencia foi confiada ao medico legista, dr. Paiva Lima, que ante-hontem regressou a S. Paulo, tendo-se apurado que d. Anna Bueno foi morta por estrangulamento, e não devido a uma asphyxia por submersão, como deveria ser se ella se tivesse suicidado, precipitando-se ao rio. A desventurada senhora, conforme se viu na autopsia, tinha escoriações no labio inferior e no pescoço, onde tinha uma depressão e fractura do osso hyoide. O estomago estava completamente vasio e tudo isto prova á evidencia que ella foi atirada morta ao rio, vendo-se, assim, em sérios apuros o marido da victima, cujas declarações ficam formalmente desmentidas em face dos resultados da autopsia.

Com effeito, Marçal Gomes da Silva declara que, á uma hora da madrugada de 1º deste mez, acordando, notou que a esposa se não achava na cama. Levantou-se muito apprehensivo e foi ao rio, encontrando em uma das margens os sapatos que d. Anna usava. E concluiu logo que ella se houvesse suicidado, levantando-se da cama sem Marçal o perceber, para se ir atirar á agua.

No dia immediato, foi visto boiando no rio o cadaver. Tinha uma corda amarrada ao pescoço, por uma das extremidades, e pela outra a uma pedra.

Depois da autopsia, todos ficaram certos de que Marçal estrangulou a esposa para receber um seguro feito em nome della, e bem assim o montepio, proclamando depois que a infeliz se suicidára.

Para proceder ao inquerito relativo a este grave caso, acha-se em Mogy-Guassú o delegado de policia de Mogy-Mirim.

D. Anna Bueno da Silva estava casada ha 17 annos com Marçal Gomes da Silva, contava 33 annos de edade e formou-se o anno passado na Escola Normal de Campinas.

O CRIME DO SURDO MUDO

Não foi o amor, mas a ambição pelo dinheiro, que o arrastou ao delicto

Empresiou a policia, no começo, ao crime do surdo mudo e "perneta" Americo Ferreira da Silva Porto, uma paixão desvairada pela sua victima, a decaida Rosa Misosvik, moradora á rua Vasco da Gama n. 39.

O surdo-mudo não a conhecia sequer. Viu-a exhibir-se na rotula, e no momento em que a infeliz tirava do bolso um pacote de dinheiro, cubiçou-o.

Sorrateiro, entrou então, e, em caminho, desfechou-lhe o golpe de punhal, que resvalou, ferindo Rosa levemente. O surdo-mudo foi preso e depois verificou a policia que elle cubiçára os 400$000 que a rapariga trazia.

Hontem foi elle removido para a Detenção.

FUGIU COM A PERNA FERIDA E NÃO SABE QUEM SOBRE ELLE ATIROU

Após ouvir duas detonações, o guarda nocturno que estava rondando um trecho da Estrada Real de Santa Cruz viu a correr, desatinadamente, um individuo de côr preta.

Dando-lhe voz de prisão, o crioulo declarou que estava em fuga, porque tinha ameaçada a vida, pois queriam assassinal-o.

Levado para a delegacia do 20º districto policial, ahi declarou chamar-se Idalino Maximo, e contar 23 annos de edade, residindo á rua Iguassú, casa sem numero.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, porque apresentava ferimento produzido por bala de revólver na perna direita, voltou para a delegacia, por suspeita de ser elle ladrão.

Apenas declarou que não sabia quem sobre elle atirára.

ULTIMA HORA

Frederico Franz Wildhagen

✝ Henriqueta de Barros Wildhagen e filhos, e o major Alfredo Carneiro de Barros Azevedo e familia, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, genro e cunhado, FREDERICO FRANZ WILDHAGEN, funccionario do Banco Allemão, occorrido hontem, ás 11 1/2 da noite, em sua residencia, á rua S. Januario n. 131. (1171)

Carnaval

INFANTIL GREMIO RISO LEAL

Este rancho de petizes é um rancho carnavalesco ás direitas. Não se limita aos folguedos costumazes. Procura offerecer ao publico apreciaveis novidades, que o divertem sobremaneira.

Este anno o "Infantil Gremio" querendo concorrer com os grandes clubs fez imprimir um "puff" cheio de verve, "puff" que foi profusamente distribuido pelas ruas da cidade.

Os "sobreviventes do diluvio", como são tambem denominados os petizes, promettem ainda grandes successos.

* * *

BATALHA DE CONFETTI

Os moradores da estação de Todos os Santos organizaram para hoje uma grande batalha de confetti, sendo offerecido ás senhoritas que a ella comparecerem um pacote de confetti e aos marmanjos um barril de chopp.

Tocará uma magnifica banda de musica e haverá baile ao ar livre.

* * *

UM QUE VÊ TUDO

O Carnaval não tem a mesma animação de outr'ora!...

Esse estribilho é da moda.

Gente sisuda, gente velha, gente moça, gente alegre, todo mundo, emfim, o repete com frequencia, a todo o momento, sem a menor tregua.

Entretanto, quem foi á Avenida, quem transitou pela rua do Ouvidor, quem andou pelos suburbios e pelas ruas da cidade, sabe bem que a animação carnavalesca é a mesma de antigamente.

Momo não será, jámais, desthronado!...

O rei da Folia impera, inquestionavelmente.

Se tomarmos em conta a situação geral de agora, veremos que ha ainda mais animação. O carioca vence todos os obstaculos, vence todos os empecilhos, vence até a propria crise, para brincar o Carnaval.

Não ha, certamente, a animação da bisnaga, do limão de cheiro; folguedos convenientemente supprimidos, mas em compensação os lança-perfumes têm avultada extracção.

E' verdade que as difficuldades monetarias impedem, de algum modo, que os folguedos tomem maiores proporções. Por isso mesmo mais notavel é o movimento dos foliões que, vencendo toda a sorte de obstaculos, fazem, ainda, valer, sobretudo, as loucuras carnavalescas.

Chico de Baixo.

* * *

MASCARAS

Logo cedo tivemos o prazer da visita do elegante dominó rubro, José Pacheco Maleval, um nosso amiguinho, que nos veiu trazer gentil cartão de felicitações.

O cartão dizia o seguinte:

"Desejando-vos infindas felicidades e admirando-vos como um simples e obscuro leitor, tomo a liberdade de endereçar-vos este, manifestando-vos o meu contentamento infantil. — *José Pacheco Maleval.* (Dominó rubro)."

Gratos pela carinhosa homenagem do Maleval.

* * *

BLOCO DO PINGA

O bloco do Pinga, composto de Lord Mamãe Lá Vou Eu (Oscar Guimarães), Lord Quizera Amar-te (Antonio M. Ribeiro), Lord Pinguinha (José P. Ribeiro), e Lord Pingão (Antonio da Cunha), esteve em nossa redacção á tarde, fazendo-se ouvir em lindas cançonetas nacionaes acompanhadas de violão, bandolim e cavaquinho. O "Meu boi morreu", "A velha que tinha... uma porção de coisas" e a "Cabocla de Caxangá", foram executados com perfeição pelo bloco.

* * *

NO CLUB GYMNASTICO

O baile á fantasia que a directoria do Club Gymnastico Portuguez levou a effeito ante-hontem constituiu uma festa digna do mais honroso registro, pela concorrencia elevada de convidados e pela animação com que foi realizada e que só terminou com as ultimas notas desferidas ao amanhecer por uma excellente banda militar, que tocou durante a brilhante reunião.

O aspecto do salão era deslumbrante. Milhares de serpentinas collocadas com arte em todo o salão davam uma nota alegre, buliçosa e carnavalesca.

A festa teve inicio pela pantomima — "O sonho de um bebedo", composta por 18 typos engraçados e comicos, que conservaram a platéa em franca hilaridade.

Encarregaram-se do desempenho os srs. Antonio Marcellino e Raul Gallo, os dois creados comicos; o bebedo Raul Camargo; duas damas — Heitor Novaes e Hermano Brandão; jongleur Carlos La Roque, regente Gervasio Guimarães, groom negro José Abreu, e a estatua menino José Novaes.

Seguiram-se dansas animadas. O salão estava repleto de gentis senhoritas lindamente fantasiadas, o que muito concorreu para tornar a festa uma das mais distinctas das promovidas pela sympathica sociedade.

A directoria foi muito gentil com os seus convidados.

* * *

"SABINAS FORMOSAS"

Decididamente o grupo das "Sabinas Formosas", que hontem nos visitou, deliciando-nos com as suas harmoniosas canções e fadinhos, foi um dos mais bem organizados blocos que cá estiveram.

Dentre os batuques e fadinhos aqui dançados com verdadeira maestria salientamos o "corta jaca" pelas interessantes meninas Jandyra Jara Monteiro e Jandyra Villaça que abiscoitaram do pessoal cá de casa os mais enthusiasticos applausos.

* * *

CLUB DOS MAMMADORES DE GRATIFICAÇÕES

"Sr. redactor carnavalesco do *Correio da Manhã* — Pedindo a gentileza de uma noticiasinha na sua interessante e bem organizada secção carnavalesca, communicamos a v. s. havermos organizado, hontem, um club, o qual recebeu na pia baptismal o suggestivo nome de — *Club dos Mammadores de gratificações.* — cerimonia essa a que serviram de testemunhas o Kalogeras e cime. Suzane.

Esse club, que teve a sua séde á travessa das Bellas Artes no velho e sujo edificio onde funcciona a Escola do mesmo nome, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Almeida Valle (Lord Abridor de Caixões); vice-presidente, Benedicto de Oliveira (Lord Elephante); secretario e orador, Aleixo da Cunha Queixo (Lord Frasquinho de Veneno; 2º secretario, Jeronymo Penido (Lord Chaleira Móre); bibliothecario e procurador, Manduca Carvalho (Lord Trepador); mestre-sala, O. Bormann (Lord Potronio); introductor de convidados, Mello Cunha (Lord Cheiroso); redactor dos programmas, Alvaro Moreira (Lord Linguiça); organizador do prestito e chefe da pancadaria, Jovita Eley (Lord Frei Eloy) e fiscal geral e fornecedor dos "arames", João da Silva Kalogeras (Lord Faço Tudo).

O club, além dos tres retumbantes e mephistophelicos bailes á fantasia, que pretende realizar nos dias consagrados a Momo, á Farra e á Folia, sahirá á rua no terceiro dia com um magnifico prestito organizado dos seguintes carros de critica:

1º carro — "O avança nas gratificações!"

2º carro — Todos do gabinete mammam."

3º carro — "O Bicho é liberal... para o seu pessoal!"

4º carro — "O Elephante declara que não mammou... gratificação.

5º carro — "A cavallo no super-homem, Aleixo Queixo exige gratificações e a sua promoção a sub!!..."

6º carro — "Quem manda aqui sou eu e o Frei Jovita, o batuta dessa joça!!"

7º carro — "O Bicho, terminado o despacho de papeis são do gabinete em mangas de camisa, aos pulinhos, satisfeito, tocando castanholas com os dedos!"

9º carro — Ultima especie de allegoria. Vê-se o Bichão a distribuir gordas quantias ao seu grande estado-maior, tendo atraz de si uma onda enorme de cadaveres reclamando o seu...

Fecha o prestito uma magnifica banda de musica composta do pessoal mais escovado do casarão da rua da Lampadosa e habilmente dirigida pelo abalisado e applaudido maestro Lord Lapuis e Cevada (Henrique de Oliveira).

* * *

GRUPO MISERIA E FOME

Este grupo, fantasiado de Fantomas e tendo um sexteto, cantou varias canções allusivas a *Quem comeu do boi*.

Danson a dar com o *páo* e em graça nada fica a dever aos que beberam chá em creança.

* * *

SALADA FAMILIAR

Os guapos rapazes deste grupo, que sabem ser foliões a valer, vieram hontem cumprimentar-nos.

As raparigas bem ensaiadas e com canticos afinadissimos nos deliciaram em extremo.

GENTIS PIERROTS DE SÃO CHRISTOVÃO

Com esplendor, fizeram os que o constituem a verdadeira celebração a Momo.

Galantes senhoritas cantavam com acompanhamentos os seguintes versos a proposito da conflagração e a carestia:

Em tempo de guerra
Ha mentiras como terra.

Dizem os nossos industriaes:
Não ha mais productos nacionaes.

E dizem está tudo caro
E' por causa dos paizes conflagrados

E o Zé Povo é que, coitado!
Nesta tréla vae fiado.

Se paga mais caro o pão
Porque é francez ou allemão.

E o arroz que desta vez
Chegou a mil réis porque é francez.

Batata franceza ou ingleza
Já não se fia a qualquer fregueza

E a carne secca que com certeza
Só a possue alguma princeza

Café caro e amargoso,
Porque o assucar está precioso

E o nosso bello feijão
Tambem será producto allemão?

E ora viva esta pandega!!
Nos impostos da Alfandega.

E esqueçamo-nos deste mal
E ora viva o Carnaval!!!

Os Gentis Pierrots eram constituidos das senhoritas Iracema e Jandyra Vieira da Costa, Cacilda Gomes, Corina, Eduardo, Alberto e Julio Martins, Reynaldo e Mario Ferreira, Stella Macedo, Aristides Carvalho da Silva e José Granno.

* * *

BLOCO DO ENGENHO DE DENTRO — "E' ISTO MESMO"

Esses endiabrados rapazes deram a nota na Folia. Com um afinado sexteto e com dansarinas, faziam reviver a alegria, mesmo porque Momo "E' isto mesmo" e assim sendo divertiram-se divertindo tambem.

O bloco compunha-se dos srs.: Antonio Maximo, flautista; Mario Ferreira Pinto, "E' isto mesmo"; Godofredo Barbosa, violão; Manoel Pereira Leite, cavaquinho; José de Andrade Silva, violão; Adelino dos Santos, flautista; Rinaldo e Silva e Amaro Lima, cavaquinho; Henriqueta de Oliveira e Maria Lucia.

* * *

AVACALHADOS DE BOTAFOGO

Os avacalhados não se avacalham e assim vieram em peso nos cumprimentar.

Esse bloco compunha-se dos srs.: José Prata de Souza, Renato Mello Barreto, Renato Senna, Henrique Senna, Juvenil Villa Silva, Antonio Pinto, Eduardo Saldanha e Henrique Backer.

* * *

AS BUENAS-DICHAS NIDA E DAMIN

Em companhia das duas gentis buenas-dichas, Nida e Damin, jovens possuidoras de olhos de scintillante belleza, que illuminaram por alguns instantes o ambiente sombrio em que o dia chuvoso envolveu a nossa redacção, visitou-nos hontem, em rico dominó *Madame* Ocirema.

O grupo alegre e espirituoso divertiu-nos bastante, tendo a pytoniza Nida augurado risonho futuro á rapaziada cá da casa.

O cinema tomava conta das trefegas ciganas com o cuidado attento de quem conduz duas valiosas joias, que mal se disfarçavam nas fantasias.

* * *

EM NICTHEROY

A invicta cidade de Nictheroy, apezar da chuva incessante de hontem, não deixou de prestar as suas homenagens ao rei da Folia.

Os folguedos de Momo, na gloriosa terra do famoso indio Ararigboia, prolongaram-se até adeantada hora da madrugada, havendo sempre enorme enthusiasmo popular.

Os heroicos clubs dos "Furrecas" e "Sovinas", que organizaram soberbos prestitos para as festas de hontem, resolveram, devido ao máo tempo, transferir para o proximo domingo a sua saida, devendo nesse dia ser observado o mesmo itinerario.

Os "Furrecas" apresentarão, entre outros, os seguintes carros, de extraordinario effeito: "A luta pela vida", "O Pantheon da Folia", "Cocheira de seu Fretas", "A igruta do Amor", "Hontem e hoje" e "Constellações".

O carro "Hontem e hoje" é uma critica bem feita aos candidatos á presidencia do Estado no ultimo pleito. Desse carro, serão distribuidos ao povo, por occasião da sua passagem nas ruas, os seguintes versos:

Fiz minha fé
No Sodré!
Gritei, berrei
Engrossei!
Tudo passou,
Gorou...

Hoje, sem dôr, sem magua,
Sou Nilo té debaixo dagua!!!

Os bravos "Sovinas" exhibirão esplendidos carros, dos quaes conhecemos os seguintes: "Nos dominios de Satan", O livro da verdade", "A goiaba", "A encrenca do cartorio", "A confusão das medidas", "A filha de Neptuno", "No chinello", "A Europa conflagrada", "O Caturra acorrentado pela crise" e "O seio de Abrahão".

Os dois apreciados clubs terão no proximo domingo os justos applausos da população fluminense.

— Diversos grupos e cordões percorreram hontem as ruas de Nictheroy, recebendo palmas da grande massa popular.

A praça Martim Affonso, durante a noite, esteve repleta de familias, havendo ali renhidas batalhas de "confetti" e lança-perfumes.

— O policiamento da cidade foi bem feito, não havendo perturbação da ordem.

O serviço de bondes foi feito com toda a regularidade.

* * *

NOS ESTADOS

Florianopolis, 6 — (A. A.) — E' indiscriptivel o enthusiasmo que reina nas rodas carnavalescas desta capital, notando-se extraordinaria animação por toda a parte, onde a agglomeração de pessoas fantasiadas é enorme, percorrendo as ruas no meio da maior alegria grupos de rapazes e moças com vestuarios caracteristicos.

Tem havido tambem grande concorrencia nos theatros e clubs carnavalescos, cujos bailes se revestem de grande imponencia e brilhantismo.

Os clubs "12 de Agosto" e "Concordia" realizam hoje e amanhã imponentes bailes *masqués*.

No theatro "Alvaro de Carvalho" haverá tambem bailes publicos.

A sociedade carnavalesca Tenentes do Diabo exhibirá doze carros de mutação.

Houve hontem na praça Quinze de Novembro um animado e concorrido corso, no qual se apresentaram bellos carros, com ornamentação, repletos de senhoritas vestidas com ricas fantasias.

A policia publicou um edital prohibindo, de accordo com o Codigo Penal, criticas pessoaes ás instituições republicanas, civis e militares, bem como ás religiões de qualquer seita.

Victoria, 6 — (A. A.) — Correm com muita animação os festejos carnavalescos. Os bailes á fantasia do Club Victoria, formado do escol da nossa sociedade, têm sido brilhantes.

* * *

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Seguem animadissimos os folguedos carnavalescos.

Na avenida de Maio é enorme a concorrencia, tendo sido improvisado um brilhante corso de carros e automoveis artisticamente ornamentados, muito melhor que os corsos *officiaes*, ao mesmo tempo que o publico se entrega a outros divertimentos, nas batalhas de *confetti* e serpentinas.

A illuminação é feerica, augmentada com os fogos de Bengala a cada instante accesos.

Nos suburbios é maior a animação.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Manoel José Lustosa, estimado gerente da Fabrica de Beneficiar Cereaes de Porto Velho, onde é muito apreciado pelas suas excellentes qualidades.

*

Faz hoje annos o sr. Americo Caparica Reis, conhecido clinico nesta capital. Muito moço ainda, o dr. Caparica tem já nesta cidade uma grande clinica, firmando os seus creditos de medico estudioso pela acção que tem conseguido desenvolver.

Os seus clientes e amigos preparam-lhe para hoje carinhosa manifestação de apreço, sendo certamente innumeras as felicitações que receberá o anniversariante.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Odette de Macedo Carvalho, filha da viuva Macedo, que por esse motivo receberá muitos abraços de suas amiguinhas.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente coronel reformado Cesar Furtado de Mendonça, veterano da guerra do Paraguay.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do joven Benjamin Caetano da Silva.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Jávia Lima Tinoco, esposa do sr. Bernardino Tinoco Junior, pratico de pharmacia da nossa marinha de guerra.

*

Passou hontem a data natalicia do sr. Dario de Niemeyer, filho do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

O anniversariante que é um moço muito distincto e relacionado em nossa sociedade, teve occasião de receber innumeras felicitações dos seus parentes e amigos.

* * *

UM NONAGENARIO

Marechal Cardoso Junior

Pelo facto de haver completado hontem 91 annos de edade e a sua fé de officio mencionar 75 annos de assentamentos de praça, o marechal Francisco José Cardoso Junior recebeu hontem no salão da Bibliotheca do Exercito, da qual é director, cumprimentos de varias collectividades, que foram saudar o nonagenario, entre ellas uma delegação da Loja Maçonica Amor ao Trabalho, que esteve representada pela sua directoria.

Da Loja falaram varios oradores, que pozeram em relevo os traços geraes da vida do velho soldado, que no Parlamento e na administração prestou reaes serviços.

Falou por fim o marechal Cardoso Junior que se referiu á sua já bem longa vida, assegurando que morrerá como tem vivido, cultivando os principios da honra e as melhores doutrinas moraes.

O discurso do marechal foi coberto por prolongados applausos, e o velho militar deve ter ficado bastante commovido por se ter visto alvo de carinhosas manifestações de affecto.

* * *

ENFERMOS

Continua guardando o leito o dr. Flavio de Moura, estimado clinico e politico prestigioso.

* * *

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia do passamento de d. Emilia Adelaide Castrioto Guimarães, sogra do dr. Soares Pereira e avó dos drs. Ernani Soares Pereira, Samuel Guimarães Pereira e Lauro Pereira Travassos.

*

No altar-mór da matriz de S. José, celebrou-se hontem a missa de trigesimo dia do fallecimento de d. Maria Joaquina Fernandes, fallecida em Portugal, irmã do sr. Antonio Manoel Fernandes da Silva e tia do sr. Augusto José Fernandes, conhecidos capitalista e commerciante desta praça.

Ao acto compareceram as seguintes pessoas:

Capitão Annibal Cardoso Pinto, João Manoel de Carvalho, dr. Gastão Guimarães, dr. Alfredo Barcellos, capitão Arthur Fernandes Corrêa, pharmaceutico Alfredo Lemos, Manoel Lopes de Oliveira, Oscar Celestino Carvalho, José Antonio de Azevedo Athayde, A. Placido Marques & C., Francisco Marques Sobral, Bento José de Almeida, Mendes Raupp & Martins, Mario de Carvalho, Eugenio Rocha, Eduardo P. Corrêa, Edmundo Ferreira da Silva, Antonio Placido Marques, A. Valentim do Nascimento, Augusto José Garrido, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Guilherme José Rodrigues, José Gonçalves Cruz, Bento da Silva Freitas, Alvaro Soares de Freitas, João Manoel Carvalho Sobrinho, Bernardo Rodrigues Ferreira, Manoel Coelho, Adamastor Fernandes Rocello, Basilio C. Dantas, Enrico Fernandes Corrêa, Americo Alves de Oliveira, Luiz Corrêa da Silva e familia, Antonio Gaspar Pinto, Francisco da Silva Ribeiro e familia, Antonio Moura do Valle, Manoel José Rodrigues, Oswaldo C. Pinto, Manoel Ribeiro, Norberto Parraski e outros.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Alberto Chandon, viuvo, de 70 annos, fallecido á avenida Mem de Sá n. 174, de onde saiu o cortejo funebre, ás 17 horas.

*

Os restos mortaes de d. Olga Vieira Santo do Amaral, casada, de 27 annos, fallecida á rua Farani n. 53, foram sepultados hontem no cemiterio de S. João Baptista.

*

Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento dos restos mortaes do 2º tenente dr. Gabriel M. Pereira, casado, de 30 annos de edade, saindo o ataúde, ás 10 horas, da rua Figueira de Mello n. 426.

EM CAMPO GRANDE

O rio Corrente não justifica o nome... e causa apprehensões

Existe em Campo Grande, no logar denominado Cabuçú de Cima, um rio chamado Corrente, cujas aguas paralysadas formam verdadeiros charcos.

Esses charcos contêm, ao que nos informam, grande quantidade de peixes pôdres que infeccionam a atmosphera, pondo em perigo a saude dos moradores proximos.

Ha muito que a Prefeitura não manda fazer uma limpeza no referido riacho.

Resulta desse desleixo que já se têm manifestado varios casos de febre e outras enfermidades na localidade.

Urge, pois, uma providencia para evitar que a população de Cabuçú de Cima seja dizimada pelas febres.

Aqui deixamos o aviso com vistas ás autoridades competentes.

FERIDO GRAVEMENTE SEM SABER POR QUEM

O padeiro Manoel Pinto, de 25 annos, portuguez, solteiro e residente á rua do Hospicio n. 227, ao atravessar hontem, á noite, á rua Tobias Barreto, foi aggredido por um desconhecido, que o feriu gravemente com uma cacetada na cabeça. A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

SOB UMA PILHA DE MADEIRA, UM OPERARIO MORRE E OUTRO RECEBE FERIMENTOS

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem, na rua Manoel Victorino n. 85, onde é estabelecida a Serraria Suburbana, dois operarios trabalhavam a retirar madeira que se achava empilhada.

Inesperadamente, o pesado material caiu sobre elles.

Colhido por completo, Antonio Cerqueira da Nobrega recebeu fracturas exposta do craneo, coxa direita e perna esquerda.

Em estado comatoso, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer.

Mais feliz do que o seu companheiro, José Arantes apenas teve contusões nas regiões dorsal e lombal e na coxa direita.

O morto era de nacionalidade portugueza, de 30 annos, casado, empalhador e residente á rua Engenho de Dentro n. 81.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio.

SUICIDIO DE UM GUARDA-CIVIL

No Necroterio da Policia, foi hontem autopsiado o cadaver do guarda civil n. 860 Sebastião Francisco de Mattos, que se matou com um tiro na cabeça, á rua Humaytá n. 107, casa 4.

O guarda 860 ha muito já vinha manifestando idéa de suicidio, contribuindo bastante para o seu acabrunhamento a morte de um filhinho.

O curioso do caso é que o guarda antes de varar o craneo com uma bala, mascarou-se.

O seu enterro foi feito hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A VIDA NAS ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES — Amanhã, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, realiza-se a prova escripta da cadeira de theoria e pratica do processo criminal (professor dr. Candido Mendes de Almeida). A's 2 horas da tarde realiza-se a prova escripta da cadeira de pratica do processo civil e commercial (professor dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda). Quinto anno.

Depois de amanhã, quinta-feira, 9, realizam-se as provas escriptas de direito penal e direito commercial do terceiro anno: a primeira, as 11 1/2 da manhã e a segunda, ás 2 horas da tarde.

*

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Encerra-se a 15 do corrente a inscripção para os exames de admissão, devendo os candidatos dirigir-se á rua Visconde do Rio Branco n. 7.

— Reabrem-se as aulas do curso de preparatorios em 15 deste, sob a direcção dos professores Pedro Paula Autran, Antonio I. Corrêa de Araujo, Ovidio Manayo, Raul Ostiano de Menezes e Jorge Meissonnette.

O DERBY-CLUB INAUGURA A SUA NOVA SÉDE NA AVENIDA RIO BRANCO

Commemorando o 31º anniversario da sua fundação, o Derby Club fez realizar hontem a benção do seu novo edificio, á Avenida Rio Branco.

A cerimonia teve logar ás 10 horas da manhã, sendo officiante o conego Benedicto Marinho.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne. O sr. Paulo de Frontin, que brindou á imprensa, agradeceu á presença dos convidados.

O sr. Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio* agradeceu em nome dos jornaes.

Estiveram presentes á cerimonia os srs.: Dr. Oscar Varady, commandante Appolinario de Carvalho, coronel Manoel Joaquim Valladão, dr. Gustavo Braga, commandante Lamenha Lins, commendador Gregorio Garcia Seabra, condessa Paulo de Frontin, Alexandre Luiz Fontenelle, Valentim Dunham, Cleantro Jequiriçá, Carlota de Faria, Laura Lamenha Lins, Antonio José Leite Borges, João de Carvalho Borges Junior, Miguel Joaquim de Souza, João Lopes Leite, Luiz Pradatsky, M. Alvaro Borgeth, A. Cardoso de Almeida, Gastão Valladão, Armando del Castilho, Manoel da Silveira Mello, Libanio Lamenha Lins, Frederico Costa, Daniel Pereira Bastos, João Nepomuceno de Campos Braga, Roberto Braga e chronistas de varios jornaes cariocas.

O novo edificio do Derby-Club é um dos mais elegantes da Avenida.

No andar terreo ficará a thesouraria, que já está completamente prompta, e do lado da rua Miguel de Carvalho funccionará, provisoriamente, a secretaria, até á conclusão da escadaria e do elevador.

Todo o marmore empregado no edificio é nacional, provindo de Mar de Hespanha, em Minas Geraes.

A escadaria, toda de marmore, tem ainda em construcção o primeiro lance. Toda a balaustrada será de ferro com applicações de bronze, tudo de construcção nacional.

Os "vitraux" empregados no edificio são provenientes de São Paulo.

No 1º andar, acha-se a ampla sala de inscripções, ladeada pelos gabinetes do presidente e dos secretarios.

Nesse andar ha ainda a sala da secretaria e uma magnifica e completa installação sanitaria.

No 2º andar, que é o pavimento nobre, encontra-se o bello salão de honra, estylo Luiz XVI, com lindas columnas e dois grandes espelhos fronteiros ás portas lateraes.

Ha uma sala destinada á "toilette" em dias de festa, onde se encontra uma rica ornamentação a oleo, pintura de B. Treidler.

Neste andar ha outra installação sanitaria.

No 3º andar encontra-se uma grande sala destinada á bibliotheca e duas menores para sala de leitura e reunião de directores.

No salão nobre faltam a decoração e as arandellas, que virão da Europa, e a illuminação é produzida por lampadas occultas e da força total de 32.000 velas.

A altura maxima do edificio é de 28 metros, e, acima do 3º andar ainda ha a cupula, para onde se sóbe por uma escada de ferro em caracol, para a collocação da bandeira no centro do edificio.

A inauguração official da nova séde do Derby Club só se dará a 2 de agosto proximo, data anniversaria da inauguração do hippodromo do Itamaraty.

O que diz Santos Dumont sobre os progressos da aviação

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — O jornal *La Nacion* publica um telegramma de Valparaiso, relatando a entrevista que o seu correspondente naquella cidade teve com o illustre aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont.

Nessa entrevista Santos Dumont mostra-se plenamente convencido de que dentro de breve prazo de tempo, dados os extraordinarios progressos feitos pela aviação nos Estados Unidos, e a facilidade com que hoje se constroem apparelhos capazes de transportar grande numero de passageiros, com as necessarias garantias de segurança, será possivel estabelecer linhas de communicações regulares por via aerea, entre todos os paizes da America do Norte, Central e do Sul.

Emquanto, porém, essas communicações não forem estabelecidas, pois dependem ainda de resolução de alguns problemas inherentes ás viagens de longos percursos, poder-se-ia desde já tentar a troca de communicações entre as principaes cidades da America do Sul, o que seria de extraordinarias vantagens, principalmente para o desenvolvimento das relações commerciaes.

ENTRE ELLES

Um ladrão préga uma facada nas costas de outro

Vagabundos, desordeiros e ladrões, Manoel Enygdio de Oliveira, vulgo "Bahiano", e João Francisco de Oliveira, vulgo "Valente", ambos embriagados, encontraram-se hontem na rua de S. Christovão.

Travaram-se de razões, e, o "Valente" champoleou o outro com uma tremenda bofetada.

Indignado, o aggredido sacou de uma faca e pregou-a nas costas do aggressor.

Feito isto, o "Bahiano" disparou fugindo á policia do 15º districto.

"Valente", em estado grave, foi para a Santa Casa de Misericordia.

A Prefeitura do Purús

Senna Madureira, 5 — O coronel Avelino Chaves, o maior proprietario do departamento, assumiu o exercicio do cargo de prefeito, sendo alvo de significativas manifestações por toda população. As classes conservadoras dirigiram ás associações commerciaes de Manáos o seguinte telegramma:

"Commerciantes e proprietarios do Alto Purús, regosijamo-nos com a posse, no exercicio de primeiro sub-prefeito coronel Avelino Chaves, uma nova phase promissora para grandeza do departamento, solicitamos vosso empenho, perante os altos poderes da Republica, para medidas tendentes á prosperidade do Acre. — Magalhães & Comp., Miguel Azuby, Antonio Braga, Ladeira Dias, Jorge J. Ladeiha & Irmão, Rodrigues de Almeida, dr. Gonçalves Campos, Pharmacia Amorim, Santos Loredo, Faria Campos".

As victimas dos trens e outros vehiculos

Na praça do Encantado, o peixeiro Horacio Caetano da Silva foi apanhado por um bonde, linha Piedade, que, atirando-o longe, lhe produziu ferimentos em diversas partes do corpo.

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para sua residencia, á rua Paraná n. 73.

* * *

Na occasião em que tomava um trem de suburbios, na estação da Piedade, a creoula Maria Manoela, moradora á rua Cesaria n. 222, caiu na linha, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A infeliz que conta 30 annos de edade, foi mandada recolher á Santa Casa de Misericordia.

* * *

Na estação Engenheiro Trindade, foi apanhado por uma locomotiva o creoulo Waldemiro Luiz Pacheco, de 45 annos, residente em Campo Grande.

Com o braço esquerdo fracturado, foi receber os primeiros cuidados medicos no Posto Central de Assistencia e em seguida internado na Santa Casa de Misericordia.

* * *

Saltando de um electrico na rua Engenho de Dentro, o pequeno Ovidio Quintas, de 12 annos, caiu, victima de sua travessura, recebendo fractura do pé direito.

Depois de curado, recolheu-se á casa de seus paes, á rua Dois de Fevereiro.

* * *

Com velocidade extraordinaria corria hontem, ás 8 horas da noite, pela rua Conde de Bomfim, o automovel numero 1219.

Nas proximidades da rua dos Araujos, não escapou á imprudencia do "chauffeur" o menor Manoel Francisco de Paula, que, colhido pelo carro, ficou seriamente ferido em diversas partes do corpo.

O responsavel pelo accidente, augmentando a marcha do vehiculo, escapou á policia.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se para sua casa, á travessa dos Araujos.

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.
DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.
DR. PAULA PONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel., Norte, 1243.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros, R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.
PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. Cent. Const.: de 1 ás 3.
DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe de Serviço de Creanças da Policlinica Geral. Especialidades: Doenças das creanças e da pelle. Cons. rua da Quitanda 19, ás 13 hs. Res. rua Moura Brito n. 58.
DR. PEDRO DA CUNHA — Da Facuid. de Med. e do Inst. de Assist. á Infan. Cl. medica e das creanças. Cons. Quitanda, 19, das 3 ás 5. tel. 5.221. Res. S. Salvador 73, Cattete. Tel. 1.633 Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas ex-microscopicos e bacteriologicos, provas semiologicas, etc. Rua Uruguayana n. 7.
DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos. Laborat. L. da Carioca, 24, 2º tel. 4.272 C. tel. da res.: Sul 1.023 e Sul 196. Ex. de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Sôro reacção. Vaccina de Wright.
DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. R. 1º de Março, 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4 hs. Tel. 5.303 Norte.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. NELSON DE VASCONCELLOS — Consultorio: R. Rodrigo Silva 7, (de 2 1|2 ás 5 1|2). Tel. Central 5730.
DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 5). Res.: r. D. Anna Nery 328 (Rocha).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DRS. ALBERTO TORNAGHI E VICTORIO TORNAGHI — Diplomados pela Fac. de Med. e Escola Livre de Odontologia. Cons. e operações todos os dias, das 7 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Praça Tiradentes 60.
DR. ALFREDO A. PINHEIRO — Dentista. Avenida Salvador de Sa 56. Telephone 850, Villa. Das 8 ás 17 horas.
DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 32, 1º andar.
PROF. CANDIDO MARROIG — Cirurgião-dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Escola Normal do Rio de Janeiro; 52, praça Tiradentes, junto ao Cinema Paris.
DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cons. e op. das 8 ás 4. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro, 165.
DR. J. F. OLIVER — Especialista em coroas amoviveis, incrustações de ouro e porcellana, Avenida Rio Branco n. 114, 1º andar. Das 9 ás 5 horas da tarde. A's terças, quintas e sabbados.
DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Domingos e feriados das 10 ás 14; Gonçalves Dias, 14, sob.: tel. 5.660, Central.
DR. OSKAR STELLMANN — Consult. Avenida Rio Branco 106, Rio de Janeiro (das 2 ás 5). Resid. rua Dr. Paulo Alves 18, S. Domingos, Nictheroy (das 7 ás 11 horas da manhã).

PARTEIRAS

DRA. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. de M. de Boston, especialista: trata de doenças das senhoras, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor. Preços modicos; rua General Camara n. 110, proximo á avenida Central. Teleph. 3368, N.
MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Resid. e consultorio: rua Vicente de Souza n. 21 (antiga Bambina) — Botafogo.
DRA. MARIA PRECIOSA PINTO — Parteira formada pela Escola Med. e Cir. do Porto e pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Trata de mols. de senhoras: utero, hemorrhagias, irregularidades da menstruação, etc. Não se deixem illudir: esta é a que tem sempre dado as melhores provas e é por demais conhecida. Resid. e cons.: á avenida Gomes Freire n. 129, 1º andar.
MME. TAVEIRA MORGADO — Dos hospitaes da Europa, trata de molestias de senhoras e attende a chamados. Mudou-se da rua Acre, para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á avenida Mem de Sá.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Lab. de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio, 238, tel. 186 Norte.
PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: Drs. José Ricardo, das 9 ás 11 op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em mol. das creanças, de 1 ás 2. Arseno glycerol, para as pessoas fracas. Cyano tonol e Bleno-thanata curam gonorrhéa.
PHARMACIA CAPELLETI — R. Humaytá 149. Tel. Sul 1.048. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Cons. Euzebio Cabral, (9 ás 10 hs.) e Santos Cunha, (10 ás 11). Gratis aos pobres.
PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim, 250, Tel. 2.179, Villa. Cons.: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 da t.; dr. Lamenn Silva, oculista, das 7 ás 8 da m.; Dr. Pereira Lima, cirurgia geral e partos, das 2 ás 3.
PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Citro-vicrato de Magnesia de Borges de Castro do Elixir de Citro-vicrato de ferro. Depurgan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.
PHARMACIA MACEDO SOARES — R. S. Euzebio, 125. Dr. Samuel de Macedo Soares. Perfeição e capricho nas manipulações, preços reduzidos. Cons.: das 8 ás 18, por espec. de mol. de senhoras, creanças, pelle, syphilis [illegible]
PHARMACIA E DROGARIA BARROSO — [illegible]
PHARMACIA MEM DE SÁ — [illegible]

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — [illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — [illegible]
SOMATOSE LIQUIDA — [illegible]
SEDALINA — [illegible]

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — [illegible]

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

CASA ISMAN — [illegible]

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações á familias e cavalheiros de tratamento.
PENSÃO CHINEZA — Cozinha de 1ª ordem. Asseio e variedade. Acceitam-se pensionistas. Almoço, 1$000; jantar, 1$000; rua General Camara n. 19, sobrado — Raul & João.
PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193. Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.
PENSÃO SCHRAY — Rua do Cattete ns. 154 a 160 (em frente ao Palacio do Presidente). Tel. C. 1.021. Alugam-se salas de frente mobiladas a familias e cavalheiros de tratamento e mais aposentos, com todos os confortos. Cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Todos os bondes de Botafogo á porta.
PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco, 157. Tel. C. 4.138. Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Serviço (á la carte) e o preço fixo (1$500). Acceita pensionistas, fornece a domicilio e vendem-se vales. Alugam-se lindas janellas para o Carnaval.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem bons accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.
HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

CASAS DE HERVAS E PLANTAS MEDICINAES

FLORA MEDICINAL de J. Monteiro da Silva & C.ª, rua S. Pedro n. 38. Completo sortimento de plantas medicinaes da flora brasileira. Consultas dos drs. Monteiro da Silva e Gustavo Sanerbronn (todo tratamento é feito sómente com plantas medicinaes). As consultas são gratuitas.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, assaz conhecido pela seriedade do seu ensino e resultado obtido em exames pelos seu salumnos, funcciona das 11 ás 17 horas e os seus professores, são: Drs. Pecegueiro do Amaral, L. Mindello, C. Thiré, M. de Aguiar, A. Delpech, M. Romitti, M. Noronha, B. Mello, Silva Marques, Vicaise, C. Ribeiro, M. Joppert; 43, Carioca. Director: Antonio Neves.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.
EXTERNATO THEODORO COELHO — Rua do Rezende, 154. Preparam-se alumnos para os exames parcellados de todas as materias e para os de admissão ás Escolas Superiores. Director: Prof. Theodoro Coelho.
INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO — Curso infantil, primario e preparatorio. Aulas diariamente das 9 ás 2 1|2 da tarde. Programmas modernos. Alumnos de 5 a 14 annos. Curso normal e preparatorio para as Escolas Superiores da Republica. Aulas das 3 1|2 ás 6 1|2 da tarde. Programmas de accordo com a reforma em vigor. Prospectos e informações diariamente, á rua da Quitanda n. 72, das 3 ás 6 horas da tarde. Telephone, Central 2093.
EXTERNATO LYCEU — Praça Tiradentes, 75. Curso infantil e primario (das 10 ás 15 horas), observando o adeantado programma das Escolas de São Paulo. Curso artistico (das 12 ás 15). O Curso Normal deste Externato (das 12 ás 17 1|2), já de accordo com o novo regulamento e tendo o material de ensino que a sua orientação exige, deve ser o preferido pelas candidatas á Escola.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado; pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial, preparado de accôrdo com o teclado das Machinas Underwood; Av. Rio Branco n. 108.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem; Av. Mem de Sá, 20. Attende a chamados pelo tel. 4.934 C., para mandar buscar e entregar a roupa nas resid. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer côr. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Espec. em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames Senna & Comp.
O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).
NAZARETH & C.ª — Unicos agentes geraes nesta capital, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. End. Telegr. LUSVEL.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA
RUA TREZE DE MAIO N. 38
Teleph. 41, Central

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. proprietarios de padaria para uma assembléa, que se realizará na nossa séde social no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, e na qual se tratará da entrega de pão a domicilio nos domingos e feriados, de accordo com a lei orçamentaria vigente.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1916. — O secretario, *J. Rivera Sampedro*. (R. 1080)

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Com 10 annos de pratica, trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações. Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até 2 horas. Consultorio e residencia: 64 AVENIDA GOMES FREIRE, 64. (429 R)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Caridade
543
Rio, 6-3-916. R 1070

A Paulista
589
Hoje ás 14 horas.
Rio, 6-3-3916. S 1093

A Capital
278
Hoje ás 14 horas.
Rio-6-3-916. S 1094

Loterica da Noite
355
Rio, 6-3-916. R 1092

S. U. Federal
618
Rio-6-3-916. S 1090

S. U. P. do Brasil
273
Rio, 6-3-916. S 1091

Propaganda
N. 422
Rio, 6-3-916. S 1096

I. AMERICANA
202
Rio-6-3-916. S 1095

A Garantia Federal
2101
R, 6-3-916. S 1080

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo. . . . Cabra
Moderno . . Camello
Rio. . . . . . Leão
Salteado. . . Aguia
Variantes
03-95-51-62
Rio-6-3-916 S 1007

A Nova Suburbana
641
Rio, 6-3-916.

A Favorita
771
Rio-6-3-916 R 1088

OURO
Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na rua Sete de Setembro 153.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessorios, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

COMBUSTIVEL IDEAL
Lenha em tócos para fogão economico, entrega-se em domicilio. TEIXEIRA CORTES & C. *Telephone 43, Villa* (R. 1560)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 2 ás 3 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade* A36

IMPOTENCIA
Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10 sobrado

ESTOMAGO Digestões difficeis — gastrites — dôr e peso no estomago — vomitos, prisão de ventre, asia, etc., curam-se com o Elixir Eupeptico do dr. Benicio de Abreu — 1 calix no fim de cada refeição. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, rua Primeiro de Março.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Carlos Cruz & Comp., rua Sete de Setembro n. 81.

MOLESTIAS da urethra, bexiga, rins, prostata, etc. Gonorrhéas e suas complicações, cirurgia [illegible]. Dr. Góes Filho, especialista, da Santa Casa, professor livre de operações da Facul. de Med.ª Rua Uruguayana, 21, das 3 ás 5. Teleph. C. 40. R 1467

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte. 1.505.

A CASA MUNIZ
Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

CARNAVAL
Alugam-se tres boas sacadas, no primeiro andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. R. 1683.

GONORRHÉAS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CARNAVAL
Alugam-se janellas a 40$; á rua Larga n. 41, sobrado. S 784

O LOPES
é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico
Casa matriz: OUVIDOR 151. Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).
Rua do Ouvidor n. 181.
15 de Novembro 50, S. Paulo

Mme. Cici Cartomante, diz com clareza, tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 194

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000. PÓ DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542. Central. J 2394

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Toda carta enviar enveloppe sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias até ás 9 horas, da noite, medicamentos pelo espiritismo gratis. J 7051

O "**Muraline**" de Garson, tinta lavavel á agua, em pó, pacote de 2 1|2 kilos, 4$000, desconto para mestres pintores. Deposito: rua do Hospicio n. 277. (6060 S) M

OBESIDADE cura rapida pela massagem manual pela masseuista mme. Marilla, de 1 ás 2, na pharmacia Gomes Freire n. 121. Tel. 4130. Acceita chamados a domicilio resi. Praça Tiradentes n. 43 (576 S) S

CARTOMANTE Brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 804.

Gravidez? : Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.

INGLEZ pratico. Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$, mensaes. Rua da Quitanda n. 21, sobrado. Vae a domicilios por preços modicos. (B 38)

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

ACTOS FUNEBRES

Emilia Adelaide Castrioto Guimarães

Dr. Francisco Soares Pereira, sua familia e Maria das Dores Castrioto Guimarães e demais parentes, agradecendo sinceramente aos seus parentes e amigos e aos de sua sempre lembrada sogra, avó e parenta EMILIA ADELAIDE CASTRIOTO GUIMARÃES, lhes communicam que será resada, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (1032 R)

Durvalina Adelia de Mello Catalão

João Ribeiro Catalão e sua filha, Frontino José de Mello senhora filhos e mais parentes, mandam rezar uma missa na matriz de S. Christovão, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia DURVALINA ADELIA DE MELLO CATALÃO, para cujo acto convidam seus parentes e amigos para assistirem, confessando-se desde já agradecidos. (1074 R)

Joaquim de Freitas

Albertina Ferreira de Freitas e Miquilino da Conceição convidam seus compadres e amigos para assistir á missa de anno do seu extremoso e nunca esquecido esposo padrinho JOAQUIM DE FREITAS, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na egreja da Immaculada Conceição, á r. General Camara, e desde já antecipam os seus agradecimentos. (1077 R)

D. Maria do Nascimento Mendes Guimarães

Palmyra S. de Passos Peixoto e seu marido, gratos á memoria de sua inesquecivel amiga, fazem celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no dia 8 do andante, na egreja de Santo Affonso, altar de S. Geraldo, ás 9 horas, para cujo acto convidam os parentes e pessoas de sua amisade. (1045 R)

D. Antonia de Sá Barros

Abilio Cabral Ramos, Nelcina de Sá Ramos, Adelk de Sá Moraes, Manoel de Sá Cabral e Maria da Annunciação Cabral participam o fallecimento de sua sogra, mãe e avó D. ANTONIA DE SA' BARROS e convidam seus parentes e amigos a acompanhar os seus restos mortaes para o cemiterio de São Francisco Xavier. O feretro sairá hoje, terça-feira, ás 2 horas da tarde, da rua do Senado n. 203. Por esta derradeira homenagem se confessam desde já eternamente gratos. (1.110)

Antonio Ribeiro Torres

Ex-socio de Ramalho & Torres
30º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Candida de Barros Torres, Maria Ribeiro Torres (ausente), Custodia Teixeira Torres, Albino Teixeira Torres e Antonio Mendes d'Oliveira Ramalho, esposa, mãe, irmãos e ex-socio e amigo do finado, ANTONIO RIBEIRO TORRES, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Carmo, e antecipadamente agradecem. (1106)

Antonio Pinto Gomes

Amelia Gomes de Andrade Campos, Zeferino Gonçalves de Campos, dr. Alvaro de Andrade, Fabio de Andrade e sua mulher, Octavio de Andrade e sua mulher, Estella de Andrade Sattamini e Antonio Sattamini Sobrinho, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô, ANTONIO PINTO GOMES, e os convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, 7, ás 5 horas da tarde, da rua Carvalho de Sá 33 A, para o cemiterio de S. João Baptista. (1189)

Clarisse Torres Jalles

José Jalles, senhora, filhos e genros convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, por alma de sua nora e cunhada CLARISSE TORRES JALLES; antecipando desde já os seus agradecimentos. (A. 1603)

Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart

(TRIGESIMO DIA)

Maria J. Goulart e filhos mandam rezar uma missa no altar de Nossa Senhora das Dôres, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo e pae, IGNACIO RODRIGUES DA ROCHA GOULART. Para cujo acto de religião, de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir, e desde já se confessam gratos. (A 1606)

D. Maria José de Magalhães

(ZECA)

Alvaro Campos de Magalhães, e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas de amizade que compareceram ao enterro da sua idolatrada mãe e parenta D. MARIA JOSÉ DE MAGALHÃES, e as convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas. R 1071

Domingos Soares da Costa

(30º DIA)

Carolina Faria Soares da Costa e familia convidam as pessoas amigas para assistir á missa que será celebrada amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, DOMINGOS SOARES DA COSTA, pelo que antecipadamente agradecem. (R 1031)

Joaquim Ferreira da Cunha

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhas, genros e netos participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que a missa de 1º anniversario do seu inesquecivel chefe se realiza no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (R 103)

CORPO DE BOMBEIROS

Bernardina Carvalho Mendonça

(DINA)

Alferes Adolpho de Mendonça e seus filhos agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam á ultima morada sua inesquecivel e extremosa esposa, BERNARDINA CARVALHO MENDONÇA, e de novo convidam seus parentes e demais pessoas para assistir amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada na egreja de S. João Baptista da Lagôa, confessando-se desde já summamente agradecidos. (R 1044)

Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva

Eugenia de Magalhães Pereira da Silva e filhos, Adelia Pereira da Silva Magalhães e filha, Alfredo Pereira da Silva e familia, Isabel Pereira da Silva, Haroldo G. Bandeira e familia e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu extremecido esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado, DR. ANTONIO GONÇALVES PEREIRA DA SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos. (A 1191)

Carlos Abramo

Antonia Galbardo, viuva, e seus filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do seu estimado esposo e pae, ficando agradecidos a todos que comparecerem. (R 1053)

Dinheiro a prestações mensaes, sob aluguéis de predios; empresta-se; informações á rua Barão de S. Felix n. 65. [illegible]

Comichões, Sardas, espinhas, cravos, coceiras, cura rapida e radical com a DERMOLINA, (liquido ultima palavra, remedio liquido perfumado, acalma as comichões instantaneamente e cura todas as affecções da pelle em poucos dias. Deposito: Rua 7 de Setembro 61, e nas Perfumarias e Pharmacias. M 736

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES, do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Vidro 6$000. Rua 7 de Setembro 61, e drogarias. M 737

Mme. Olympia Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. (R 325)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 6521

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

"A legitima "Emulsão de Scott" é um gerador poderoso das forças, de quem soffre de anemia. "Attesto que tenho empregado com os melhores resultados o preparado "Emulsão de Scott", dos srs. Scott & Bowne, nos casos em que são indicadas as substancias que entram na composição do dito preparado.

DR. FRANCISCO CARDOSO
Bahia."

PERE KERMANN
— Finissimo licor —

ATTENÇÃO

O infra assignado, julgando-se calumniado por pessoas que, a despeito de terem a moral envolta na putrida lama do desbrio, querem á viva força imputar-lhe taes qualidades, calumniando vilmente a sua vida particular: vem por meio desta declaração offerecer a quantia de 10.000$000 (dez contos de réis), a quem provar que o mesmo tenha mais de 20 annos, 3 mezes e 7 dias de edade, se foi casado em qualquer tempo até o dia 24 de dezembro de 1915 e se tem algum filho ou filha com quem quer que seja, até a data presente.

Pouso Alegre, 1 de março de 1916.
BERNARDINO SALLES. (1626 J)

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

32º PECULIO PAGO NA SERIE A; 32º NA SERIE B, e 4º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de novembro de 1914, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 16 de dezembro de 1914, e da serie de 30:000$000, inscriptos até o dia 22 de junho de 1914, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias d. Dolores Pedrosa Martins, occorrido em França, Estado de S. Paulo, d. Annita França, occorrido em Belmonte, Estado da Bahia, e d. Maria Rita da Conceição, occorrida em Santa Rita de Cassia, Sul de Minas.

Barbacena, 29 de fevereiro de 1916. — *A directoria.*

A' PRAÇA

Leitão, Irmãos & C., communicam a seus amigos e freguezes, que deixou de ser vendedor de lotos de sua casa o sr. Athanasio de Mattos.

Protestarão com todo o rigor da lei a quem se apresentar como vendedor de lotos. M 915

A' PRAÇA

Eu abaixo-assignado declaro que nesta data vendi ao sr. José Monteiro da Cruz o negocio de casa de pasto, sito á rua Senhor dos Passos n. 57, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1916. — *Manoel Alves.*
Confirmo — *José Monteiro da Cruz.* (R. 1562)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 15 de março proximo entrante, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 6.309 a 13.879, extraidas de outubro a dezembro de 1914, bem assim todas aquellas de numeros anteriores cujos prazos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores até ás 17 horas do dia 14 do citado mez de março, ou renovarem os seus contratos até ás mesmas horas do 3º dia util ao anterior á data do leilão.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1916 — O gerente, *Dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

"A MINAS GERAES"
SOCIEDADE DE PECULIOS
Séde: JUIZ DE FÓRA — Minas
Deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

São convidados os srs. socios das series abaixo mencionadas a concorrer com as respectivas quotas para formação dos peculios abaixo designados: *Series "A", "B", Popular, Media e Maior*

Serie "A" — Peculios (132) e (133) — Quota por fallecimento Rs. 16$000. Por fallecimento dos socios srs. Joaquim Rodrigues dos Santos e Francisco de Barros Vianna, occorridos, respectivamente, em Itajubá, Estado de Minas Geraes, e Divisa, Estado do Rio de Janeiro.

Serie "B" — Peculio (64) — Quota 15$000 — Por fallecimento da socia d. Anna Oliveira de Souza, occorrido em Bicas, Estado de Minas.

Serie Popular — Peculio (12) — Quota 6$000. — Por fallecimento do socio sr. Domingos Daré, em Itajubá, Estado de Minas.

Serie Media — Peculio (7) — Quota 12$000. Por fallecimento da socia d. Marcolina Candida de Jesus, em Vermelho Novo, Estado de Minas.

Serie Maior — Peculio (6) — Quota 23$000. — Por fallecimento do socio sr. Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra, occorrido em Fortaleza, Ceará.

O prazo para esses pagamentos termina em 30 de março de 1916.

Juiz de Fóra, 1 de março de 1916. — *O director-presidente.* (R 816)

SOCIEDADE BRASILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES

De ordem do sr. presidente em exercicio, convido os srs. socios para a assembléa geral ordinaria, que terá logar na sua séde, á rua da Alfandega 104, sobrado, domingo, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Eleição de directoria e outros assumptos de interesse social.

Fernando da Rocha Pinheiro, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
Em continuação

De accordo com o paragrapho 1º do art. 36 dos estatutos convoco os srs. associados para a assembléa geral ordinaria, em continuação, no dia 12 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, ás 12 horas, em que será lido o parecer da commissão fiscal e eleito o conselho administrativo para o anno de 1916.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1916. — *Nerabino de Steiger*, presidente da assembléa geral. (R. 1056)

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue.**

O **DEPURATOL** é immineotemente superior nos seus effeitos a tódas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

---

150 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

a filha adoecera. Não eram para a sua edade aquellas attribulações do espirito. Agora, que elle carecia de ter repouso moral, é que o acaso lhe deparava tantos motivos de afflicção.

— Casal-a!... Sim, que me importaria vel-a casada, se se tratasse de outro homem? Quantas vezes tenho pensado n'isso mesmo! Pouco mais tempo me resta de vida, e seria para mim grande consolação na minha hora derradeira, saber que a deixava amparada, tendo a seu lado alguem que velasse pela sua felicidade!... Mas casada com um francez...

Como se vê, era esta a preoccupação dominante do velho Lencastre. O seu odio pelos francezes ia até o ultimo extremo. A maior difficuldade que elle teria para vencer, ainda mesmo tratando-se da felicidade de sua filha, a quem adorava com tão entranhado affecto, era esse odio que não teria dado origem a tantos infortunios, se não existisse.

Se em vez de Boissy se tratasse de qualquer outro homem, elle proprio seria capaz de ir procural-o e de dizer-lhe em linguagem rude de bom patricio:

— Case com Helena!

Assim, porém, não só não podia fazel-o, mas ainda o seu orgulho de patriota se revoltava contra a idéa de tal casamento.

— E se ella não casar, corre grande perigo, disse-me o doutor. Esse perigo não pode ser senão a morte!

O coração do velho opprimiu-se.

— Morrer, ella, a minha filha? Oh! isso não! antes seja eu, que já vivi o tempo que me era destinado, e que não faço falta a ninguem nem a ella, visto que eu já não sou sufficiente para lhe dar felicidade... Que ingratidão cruel que é esta, da parte dos filhos, que tão promptos esquecem a amizade dos paes para se entregarem a outros... Como se fosse possivel substituir esta amizade ou como se qualquer outra se lhe pudesse comparar! Condemnada a morrer se não casar!...

Sentou-se de novo, para depois tornar a erguer-se. Não havia maneira de se conter. Estava frenetico, aborrecido, nervoso. Até se arrependia de ter provocado aquella explicação do medico. Se não tivesse pedido conselho, o doutor não lhe diria que casasse a filha...

— Pois sim, respondia-lhe o raciocinio que se oppunha áquelles sentimentos, mas um dia qualquer, hoje, amanhã, iria encontral-a morta... E se as lagrimas que ella chora não fossem causadas pelo amor!... Se ella tiver qualquer desgosto que eu ignore? Por exemplo: se o seu desejo fosse apenas voltar para Lisboa, sahir d'esta solidão e isolamento em que está vivendo? Ah! se fosse isso, com que prazer voltaria para a capital, apezar de que me não agrada muito aquelle bulicio! Mas emfim, seria eu só o sacrificado e na minha edade taes sacrificios custam pouco... Se Helena quizesse ser franca comigo, se me dissesse a verdade... Mas, qual historia! A's minhas perguntas responde sempre que está boa, que não tem nada que a afflija, que soffre do nervoso... e o pobre velho para aqui se fica sem saber o que fazer!...

Emquanto esta lucta se travava no coração de Lencastre, outra, não menos impetuosa e não menos grave, assediava Helena, que se refugiara, chorando, no seu quarto, depois da entrevista que tivera com João de Aguilar.

Vendo-se só, deu inteira expansão ás suas lagrimas e ao seu desgosto. Resoavam-lhe aos ouvidos as palavras de João Sem Dedo. O bandido fora-lhe direito ao coração. Vibrara-lhe cruel punhalada e Helena nem soube nem poude resistir. Foi colhida de sorpreza. O seu segredo estava

7 DE MARÇO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 147

— Ah! é o senhor, doutor? Dou-lhe os meus agradecimentos.

— A Sra. D. Helena como vae?

— Bem... ou antes mal... Nem eu sei, senhor. Ha coisas que um velho como eu mal póde comprehender.

O doutor tomou aspecto de certa gravidade. Aquellas respostas de Lencastre fizeram-lhe recordar o que elle já sabia e calara, e receiou que o ancião estivesse tambem de posse d'aquelle segredo.

— Imagine o meu amigo que Helena anda sempre chorando e que ainda ha pouco a encontrei banhada em lagrimas!... A pobre pequena, coitada, faz esforços para que eu a não veja chorar, isso é verdade, mas as lagrimas cahem-lhe dos olhos sem que ella tenha forças para as reter!...

— Talvez seja nervoso...

— Qual nervoso, doutor!... Aquillo é mais serio do que nós suppomos.

O medico, que acompanhava o passo de Lencastre, parou de repente sentindo augmentarem-lhe os receios de que elle já soubesse tudo.

— E... porque suppõe isso?

— Ora ouça, doutor. De resto, eu devo confiar no meu amigo, não é verdade? Talvez que até possa aconselhar-me...

— Estou ás suas ordens, bem sabe.

— Lembra-se que a minha Helena foi a educar para Lisboa? Exigencias da civilisação... Bastante mal fiz em ceder a taes exigencias... Mas na provincia falta muita coisa, a mãe de Helena tambem ali fôra educada e quiz que minha filha não fosse differente d'aquella que lhe deu o ser, na distincção do seu porte e de seus conhecimentos... Arrependido estou d'isso. Podia ter ficado aqui, a meu lado... saberia lêr e escrever, e isso lhe bastaria. Não choraria, agora, como chora, e eu não teria um peso no coração...

— Depois? ?

— Quando recebi noticia de que ella já sabia tanto como quem a tinha ensinado, fui buscal-a. Ser-me-hia facil arranjar-lhe logar na côrte, e ella teria direito a isso, mas estou velho e cansado, pouco mais brilhará a luz nos meus olhos, e já não estou em edade para aquellas follias da capital. Prefiro morrer aqui, onde sempre tenho vivido, e trouxe-a para o meu lado, para que ella me reze um Padre-Nosso junto do meu leito funebre... Não estranhe as minhas palavras. Quando se chega á edade a que eu cheguei, devemos estar preparados para a grande viagem, e a morte não me aterrorisa... Quando partir, irei com a consciencia tranquilla, porque cumpri sempre o meu dever... Não me custará muito fazer confissão plena dos meus peccados... No emtanto, tencionava demorar-me em Lisboa, onde me retinha algumas relações antigas de familia, e porque não queria que a pequena se resentisse com a partida rapida para a quinta, onde não tinha distracções... Tambem fiz mal n'isso, confesso. Devia retirar-me logo. Mas que quer?... eu podia prevêr tudo aquillo? Anda um homem tranquillo e despreoccupado, e de repente levantam-se-lhe os trabalhos sob os pés!... Lá na côrte estava o Lannes... Conheceu? Esse maldito francez que veio para ahi zombar dos portuguezes... o contrabandista do diabo que queria enriquecer á nossa custa?

— Conheci, vi-o algumas vezes.

— Pois viu boa prenda... Mas vamos ao que importa. Com o Lannes estavam alguns officiaes francezes seus companheiros. Um bello dia, notei que entre um d'esses officiaes e a minha Helena havia troca de olhares muito expressivos... Gostavam um do outro, pelos modos, e o certo é que, como a pequena andava sempre comigo, o tal francez de

ILEGIVEL.

Club Tenentes do Diabo

CARNAVAL

SALVE'! 1916! SALVE'!

Monumental successo!!

Extraordinario Pleito Carnavalesco!!

A força dos canhões 69!!

A VICTORIA DE MOMO

Generalissimo das nossas baterias mascaradas!

AO COMBATE! AO COMBATE! Na peleja o Pavilhão da Victoria é nosso!! Entre o hymno da Victoria, que antecipadamente cantamos com orgulho e certeza, e as flores com que o Povo do Rio de Janeiro vae guirlandar a fronte dos **TENENTES DO DIABO**, Momo, empunhando a bandeira dos vencedores, apparecerá gritando: A victoria é vossa!! Desafiamos a tudo e a todos!! Gloria aos **Tenentes do Diabo**!!

Salve! Avenida Rio Branco!! O povo já espera o triumpho dos garibaldinos da Folia!! A Avenida Rio Branco numa explosão maravilhosa de luz—será hoje—o Verdun dos nossos contendores!! Para a frente!! Para a frente!! Ao combate!! Ao combate!! Aos triumphadores invenciveis **Tenentes do Diabo**!!

Generaes a postos!!

O inicio da Batalha:

O PELOTÃO DOS CLARINS! ALERTA! ALERTA!

No angulo da rua Marechal Floriano Peixoto, os clarins romperão o signal de fogo!! Logo após no delirio de quem caminha desassombradamente para a victoria, duas estupendas bandas de musica, ao reflexo dos reluzentes instrumentos, tocarão o immortal Hymno a Momo!

Ao silenciarem as duas magnificas orchestras, um talentoso soldado das fileiras do exercito leonino, da primeira divisão dos

TENENTES DO DIABO

em um tonitroante cantará as glorias do deus Momo:

HYMNO AO DEUS SAGRADO!

Salve! O' deus das alegrias,
Dos prazeres, das risadas,
Teu reinado, é um desafogo
Nestes tres formosos dias!
Ao clarão das alvoradas
Entrecortadas de fogo
Tu distribues — Rei da Terra —
Em florões, um poema terso,
Que se chama: Hymno de Guerra,
A despertar o Universo!
Tu fazes, divino Momo,
Vibrar o sangue nas veias
Do corpo da Humanidade!
A tua existencia é como
As proprias chammas que atêas,
Desde a montanha á cidade!
Tu és a força immanente
"Da razão do amor profundo..."
Rei — serás, eternamente,
Emquanto o Mundo for Mundo!

Uma salva retumbante de ininterrompidas palmas, envolverá o coração do deus Momo.

A alegria tocará ao auge e, ao apontar o primeiro carro, que é um deslumbramento allegorico de fina e apurada arte, o nome do grande artista catharinense, Publio Marroig, será envolto na purpura dos applausos populares.

A' frente do prestito, que se formará numa ordem admiravel, apparecerá a commissão de frente, apuradamente trajada, levando á lapella, as insignias dos TENENTES DO DIABO, e cavalgando os mais custosos ginetes reluzentes, tirados das melhores cocheiras do Rio de Janeiro e São Paulo, — mostrará á nossa culta e exigente sociedade que os TENENTES DO DIABO sabem corresponder ao apurado gosto artistico do povo carioca.

CLARINS

Um estupendo pelotão de insignes clarins annunciará o inicio da batalha: apparecerá então na recta luminosa da Avenida Rio Branco, numa profusão irrequieta de lampadas multicores, o maravilhoso carro chefe:

1ª ALLEGORIA

Apotheose ao ouro!

Este carro, que é de uma grandeza artistica incomparavel, apparece affrontando a maior crise financeira e commercial por que tem passado o Brasil republicano. E' uma critica fina, em primeiro logar, — e, em segundo, é uma significativa lição...

Como guarda de honra a esse estupendo carro, concepção sublime de ouro, o vil metal que domina o mundo, seguem-se trinta "charrettes", rodando sobre monumentaes libras esterlinas, e cada uma dellas conduzindo uma das mais bellas peccadoras que collocam acima do ouro o coração amante.

Landau da directoria

Tirado por tres soberbas parelhas de ginetes, o landau da directoria conduzirá o nosso artista Publio Marroig e um director a empunhar o estandarte rubro-negro.

Nesse landau será distribuido "A CAVERNA", o pilherico orgão do Club dos Tenentes do Diabo.

PRIMEIRO CARRO DE CRITICA

Não necessitamos dizer ao publico o que é o 1º carro de critica, basta o titulo, e com a leitura dos bellos alexandrinos que se seguem a luz se fará:

DEPORTAÇÃO DO SURUCUCÚ

Entre as moitas, na selva, a lhes mamar o succo,
Surucucú me fiz. E enfrentando, calado,
O Direito,—doutor então sai, advogado,
De porta de xadrez, com áres de maluco!

Cada bote que dou, é um tiro de trabuco!
Que o diga o Marechal: — quando eu fui delegado,
A "serpente" mostrou, num gesto avacalhado,
Que o "bixo" mais feroz nasceu em Pernambuco!

Eis-me aqui, neste carro, "em plena compostura",
A colear deportado... á mercê do deus Momo!
Que mostra á sociedade, a ophidica figura!

Confesso-vos humilde: — eu tenho urucubaca,
Nasci homem, diplomei-me... e, agora, vivo como
Real surucucú', cascavel, jararaca.

A seguir a essa estupenda critica, innumeras victorias, vistosamente ornamentadas, conduzindo os valentes Diabos e suas amorosas diavolinas, trajadas a caracter, vestindo custosas fantasias de seda e velludo.

SEGUNDA ALLEGORIA

---- O JOGO ----

Carro monumental, deslumbrante, em que os jogos todos têm adaptação sublime.

Eu nasci neste mundo entre esplendores!
Minha mãe—"é a incerteza!" e deu-me á luz
Num panno verde-escuro; e entre mil dores
Encheu-me as mãos de fixas... e, catra-pus!

Meu pae, — "é o velho azar"! Não ha doutores
No meu reino, onde tudo vos seduz!
A ganancia, a torpeza, os dissabores,
São o pedestal de minha pobre cruz!

Eu te bemdigo, ó libra côr de fogo,
Libra, que sejas tu sempre bemvinda,
No Senado, na Camara, no Jogo!

Ouro, mais ouro! A libra ... remoça...
P'ra jogar, um milhão... é pouco ainda,
Tragam-me libras dentro da carroça.

Mais carruagens de ornamentações, conduzindo lindas sultanas arranjadas do harem de Said-Pachá, para figurarem exclusivamente no prestito dos Tenentes do Diabo.

2º CARRO CRITICO

O PEGA BOI

Como toda a gente que sabe ler, e que lê jornaes, não ignora o que seja a celebre quadrilha do — Pega-Boi — nós nos dispensamos de fazer uma redonda esplanação do que ella seja, e, a titulo de novidade humoristica, deixamos que o publico adivinhe os grandes mistérios do *Pega-Boi*, nas entrelinhas destes quatro versos:

Sou criação de um soldado bem fininho,
O mais ruivo e lampeiro dos tenentes!
Elle me fez algoz dos innocentes,
Ao som de um "triste e sonoroso pinho".

Tanto eu pego os inermes, como os mais ferentes,
Pego tudo, afinal: pego um ratinho,
Pego a sogra, a mulher, pego o vizinho,
E pego, e como... arreganhando os dentes!

E' mais azedo dos limões... No entanto,
O chefe, amigo de refrescos finos,
Cobriu a limonada com o seu manto.

E immortal se tornou! e ninguem nega,
Que o Pega-Boi — quando repica os sinos,
O mais boi dentre os bois elle não pega.

TERCEIRA ALLEGORIA

VINHO E MULHERES

De uma enorme taça, d'onde jorra o falerno espumante, surge bella peccadora, cercada de Satyros a empunharem taças de ouro burilado, homenageando a Mulher.

Eu sou o Vinho,
E ando agora
(Pela Quinta...)
Nesta flora!
E sósinho,
Lamentando!
Eu sou o Vinho,
Que espumando,
N'um cantinho
Faço fogo...
Ninguem minta
Nesta Quinta;
Pelo jogo
Tudo faço
E metto o aço!
Eu sou o Vinho!
Num abraço
Dou um estouro,
E sósinho
Sem escudo
Faço tudo
Pelo ouro!

TERCEIRA CRITICA

A CRISE DE AMOR

Nesta época de crise avassaladora, de desastres, hecatombes, naufragios e guerra, nenhuma praga maior existe do que a crise de Amor. E' a maior das crises.

----- CORAÇÃO -----

A crise que atravessamos,
Sinceramente, é um horror!
Faz-nos perder a razão...
Ha tres annos... não amamos
A victima é o grande amor
Que morre no coração!

SEGUNDA PARTE

Mephistophelicos clarins, cavalgando lindos puros-sangue, ajaezados á grega, abrirão a segunda parte do prestito dos Tenentes do Diabo, e com seus fortes clangores affirmarão o

Triumpho da Caverna

seguindo-se logo a

SEGUNDA BANDA DE MUSICA

que deliciará a turba immensa que applaude o pavilhão rubro-negro.

Fantasiados de Mephistopheles, esses musicos todos soprarão trombetas mais retumbantes que as

TROMPAS DE JERICO'

QUARTA ALLEGORIA

O FIRMAMENTO

Carro vistoso, de apparato deslumbrante, cheio de vida, como é o proprio firmamento, nos dias primaveris, cheios de luz e sol, e mais rutilantes que todos esses outros serão os olhos das diavolinas que dão vida e fulgor a esse carro.

Contemplae neste carro a abobada infinita,
O astro-rei consagrando ás deusas de alabastros...
E a pequenina cohorte de astros que se agita
Acompanha no azul o immenso rei dos astros

Seguem-se mais

CINCOENTA LANDAULETES

de 120 HP, onde se accommodarão, languidamente, bellas sacerdotizas do Amor, dessas que sempre trazem á Caverna a gentileza dos seus sorrisos, a meiguice de seus olhares, a maciez de suas phrases.

QUARTA CRITICA

REMOÇÃO DOS ESTABULOS

A ultima lei municipal que não quer vaccas na cidade... Primeiro prohibiram que ellas pelas ruas andassem, de manhã e á tarde, e agora impõem-lhe o exodo forçado.

VACCA EM DEFESA DAS GALLINHAS!

AO POVO

Chamo a vossa attenção para o meu cléro
Desembellado; é triste ser-se vacca,
Antes nascer-se neste mundo paca...
O que fazem commigo é um desaforo!

Eu dou leite até á propria urucubáca,
E com a teta na bocca do thesouro!
Que coisa triste é ser-se mãe do touro,
E morrer, sem defesa, numa estaca.

Do perimetro urbano me afastaram,
Por ordem da leidaria Prefeitura,
Cujos agentes já se desmamaram...

O mesmo não façaes, ó rei dos póvos!
Com as gallinhas que fazem vida pura,
Longe dos gallos a botarem óvos.

QUINTA ALLEGORIA

MARGARIDAS VIVAS

Trabalho de arte, de esculptura primorosa, esse carro está destinado a conseguir grande successo, quando na extensa avenida os dois leques colossaes se moverem, deixando em franca exposição duas lindas e formosas Margaridas vivas entre polychromia das margaridas flores... como que recordando o fado portuguez, esse dolente gemido da alma de Portugal...

AINDA MAIS

Vinte e oito victorias, ornamentadas com pinhados de flôres naturaes, num cortejo odorifero, enaltecendo a Flora, seguirão as Margaridas Vivas, e colhendo as saraivadas de palmas com que serão ellas saudadas pelo povo, composto, estendido em alas durante o percurso do prestito dos Tenentes do Diabo.

QUINTA CRITICA

Theatro da Natureza

Palpitante assumpto, do momento, tão debatido em jornaes, tão batido em encontros de cavalheirismo, entre criticos e emprezarios.

E' o Theatro ao Ar Livre, sem tolda, sem tectos e sem arte.

Eu sou o Theatro moderno
Feito entre bosques da praça;
Fazem commigo chalaça,
E me mandam para o inferno.

Eu sou o Theatro da moda...
Quando ninguem me procura
Chamo o perú', com sua roda,
E a pernalta saracura!

As cutias, quantas vezes
Assistem os lindos dramas,
Só não assistem as rezes
Que se occultam pelas ramas...

Sou o Theatro dos Amores
Aberto á sombra do Ingá...
Eu vos convido, senhores,
Para a récita do chá.

SEXTA ALLEGORIA

Homenagem á Venus

E' o ultimo carro, o que fecha com chave de ouro o grande e luzido prestito carnavalesco dos TENENTES em 1916.

Venus, o symbolo do bello, que bella sempre nasce dentre as espumas do mar e tem entre as aguas o seu poderio assombroso, é cercada de sereias e golphinhos, a sustentar conchas colossaes. Venus, a mais bella das mulheres, contemplará ...visões em formosura e seducção.

Filha querida de Neptuno, amado,
Aqui estou vos matando as tristes magoas
Aqui tendes em mim, á flôr das aguas,
O sonho enamorado!

Eu sou Venus, a deusa sonhadora,
Dos mares nunca dantes navegados!
Pois eu sou da victoria, a portadora,
De triumphos esperados!
E depois:

A GRANDE SURPRESA

Como nota final, derradeira, ultima, assombrando os povos, abysmando os invejosos.

PALAVRAS AMIGAS

Os *chimicos* de arrelia
Dos *outros* laboratorios,
São *todos* de fancaria,
São *chimicos provisorios*!

Um é magro, outro é perneta,
Aquelle, menos beiçudo,
Este parece buceta...
E o que mais grita, é papudo!

No *Castello*, dizem todos:
Desta vez a coisa é grossa,
E' questão de mais apôdos,
E a victoria será nossa!

Os *gatos*, tangendo as cunhas,
E apertando as suas cravelhas,
Arranham com as proprias unhas
As suas proprias orelhas!

E os Baetas infalliveis
São guerreiros á moderna,
Fazem coisas impossiveis,
E em todos passam a perna.

Os inimigos dos ratos
São amigos do poleiro!
Os que deviam ser gatos,
São ratos de canjiqueiro.

Para que tanta farinha
Se o mingão é sempre ralo!
Hão de cantar de gallinha
Desta vez... E nós de gallo!

EXPLICAÇÕES

E' mistér que saibam todos que o prestito dos Tenentes do Diabo, que hoje desfila imponente pela grande arteria carioca, é o producto de um esforço titanico, um labutar ingente, para provar ao publico que nos admira que os TENENTES NÃO ESTÃO FALLIDOS. Compõe-se esse prestito de onze carros differentes, cada qual mais meticulosamente executado, além do carro-landau da directoria e das innumeras carruagens de acompanhamento.

A'S DIAVOLINAS

A's nossas camaradas que se prestam gentilmente a ornamentar as nossas allegorias, com seus sorrisos grandiosos roga-se sejam pontuaes a comparecer ao barracão ás 3 horas da tarde.

Aos consocios, esses baetas inperteritos, denodados foliões que figuram na commissão de frente e que, como valentes PRAÇAS ESCOVADAS vão exaltecer o valor das criticas, egual pedido se renova.

-- -- AO POVO -- --

E' justo nestas linhas deixar patenteado toda a gratidão dos BAETAS ao povo magnanimo e folião, que com palmas estridentes, entre ovações freneticas saúdam á passagem do pavilhão rubro-negro.

PHENOMENE, 1º secretario.

AVISO -- Nos salões do Club, após se recolher o prestito e onde seguir-se-á o grande baile á fantasia, sómente, para solemnizar o nosso triumpho e a epopéa do grande artista Publio Marroig, sómente terão ingresso os socios quites com o livro de ouro e os convidados especiaes. — LORD QUININHO, 1º thesoureiro

ITINERARIO — Ruas S. Martinho, Carmo Netto, Avenida do Mangue, rua Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel-General), rua Marechal Floriano, rua Acre, Avenida Rio Branco (em volta pelo obelisco), rua Marechal Floriano, rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco (em volta pelo obelisco), rua da Assembléa, rua Primeiro de Março, rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Avenida Rio Branco e Caverna.

gou a parecer-me a minha sombra ou a d'ella, porque nunca nos desamparava. O doutor percebe bem, não é verdade? Helena é portugueza e eu tenho muito orgulho com isso... Não a quero para freira mas tambem não a desejo para passar a vida sempre a falar aquella algaraviada de que não percebo nada...

— E elle?

— Quem? O rapaz? Bom typo, lá isso não ha duvida! Alto, aprumado, olhar firme... Mas é francez!... Assim que descobri o namorico, julguei prudente não permanecer em Lisboa... Helena, bem contra a vontade, veiu commigo, mas desde então via-a sempre mergulhada em grande tristeza, tristeza que foi augmentando até que chegou áquella doença que sabe.

— Ha quanto tempo veiu a Sra. D. Helena para aqui?

— Ha cerca de um anno, doutor.

— E nunca mais tornou a ver o tal official?

— Nunca mais. O que, porém, vejo sempre é que Helena passa os dias chorando e que se continúa assim a desgraçada morre com certeza! O senhor, que é sabio e que salvou já a vida de minha pobre filha, não me dirá o que hei de fazer?... Olhe, doutor: se eu visse a minha Helena alegre e feliz como era d'antes, nem eu sei como lhe havia de agradecer!... Pois não vê que até eu emmagreço a olhos vistos, por a ver tão abatida e lacrimosa? Anda por ahi que parece uma alma penada... Suspira quando não chora; põe-se a fallar sósinha; refugia-se nos pontos mais sombrios da quinta, ou então, durante dias seguidos, não sai do quarto... A creada diz-me que Helena passa ás vezes noites inteiras a rezar... E' um martyrio que está soffrendo, tão grande, que eu já não sei, por mais tratos que dê á imaginação, o que hei de pensar!

Emquanto o velho Lencastre ia fazendo todas aquellas revelações entrecortadas com incidentes despertados pela recordação dos francezes, aos quaes o ancião odiava com toda a sua alma, e agora mais do que nunca, porque Junot estava de posse de Portugal e porque no horizonte patrio se acastellavam nuvens de um sombrio presagio, o medico cahia em profunda meditação.

— E' celebre, pensava elle. Não tinha duvidas, absolutamente nenhumas, de que tinhamos n'este caso mysterio de amores... que foram mais longe do que as conveniencias sociaes poderiam permittir. Helena por pouco mais tempo conseguirá occultar a verdade, mas ainda lhe faltam alguns mezes... Ama um homem, loucamente, perdidamente, pois que ella se perdeu por causa d'esse amor. Segundo diz Lencastre, o amante da filha é um francez, que aqui esteve com o general Lannes; ha cerca de um anno que, por suspeitar d'esse amor, que lhe não agradava se retirou para aqui, e desde então Helena nunca mais viu esse homem... Ora, é certo que Helena está gravida e que este estado não vae além de seis mezes... Logo, ou ella viu e fallou com o tal official... ou então temos aqui grande embrulhada e não é por causa d'elle que a pequena passa os dias chorando e tem todos esses accessos de tristeza a que Lencastre se refere...

O ancião notou que o medico estava reflectindo, e por isso calou-se.

Conhecia-o bem, sabia que elle era homem grave, de bom conselho, e que todos o respeitavam pela rectidão de seu caracter. O que elle dissesse seria util e justo. O seu conselho havia de aproveitar-lhe.

— E se não for o tal francez o pae da creança? Se for outro homem? Quem será elle? E' homem livre? Mas se é, porque razão passa Helena os seus dias a chorar? Francamente, o assumpto poderá ser de clareza inconfundivel, mas a verdade é que eu não vejo nada!... Só Helena poderia

esclarecer-me e essa, coitada, não levaria a bem que eu me envolvesse nos seus negocios...

— Então, doutor, que me aconselha? inquerio Lencastre, admirado de que o medico para lhe responder, levasse tanto tempo a pensar.

— Meu amigo, respondeu o doutor ao cabo de um momento, o conselho que me pede não é tão facil de dar como julga...

Lencastre abriu os olhos desmesuradamente.

— Em primeiro lugar, o meu amigo não tem prova nenhuma de que a tristeza de sua filha seja motivada por doença do coração... por um amor intenso, como aquelle que me descreveu... Tratou-se de um namorico... com um estrangeiro... a quem a Sra. D. Helena não tornou mais a ver... segundo lhe parece.

— Tenho a certeza de que nunca mais o viu, doutor. Certeza completa!

— E... o que lhe dá essa certeza, essa confiança de que não houve mais encontros entre sua filha e elle?

— E' que o official a quem me referi retirou-se de Portugal ha já bastante tempo.

Esta resposta foi augmentar o embaraço do medico.

— Portanto, pensou elle, não ha duvida de que não é o francez o pae...

E como se desejasse obter idéas mais claras, o medico começou a passar a mão pela cabeça.

— Diabo! murmurou elle. Então o caso muda de figura...

Lencastre esperava que o medico proseguisse.

— Se as provas são realmente de que se trata de uma paixão... e se eu estivesse na situação do Sr. Lencastre... diria á Sra. D. Helena:

"— Minha filha! Sou teu pae e o teu melhor amigo. O meu desejo é que sejas feliz e venturosa. Amas um homem? Pois bem. Escreve-lhe, dize-lhe que se apresente e eu abençoal-os-hei a ambos!"

— Aconselha-me que case minha filha?

— Dir-lhe-hei mesmo: é preciso que esse casamento se effectue com a maior urgencia.

— Porque?

— Porque... trata-se da... vida de sua filha! O mal de que ella soffre é muito mais grave do que suppõe... e de um momento para outro...

— Pode correr perigo novamente? perguntou Lencastre com anciedade.

— E perigo talvez mais grave do que aquelle porque já passou. Case-a... quanto antes!

— Mesmo com um francez?

— Mesmo com um francez... sim, se esse fôr o homem que ella preferiu...

E o medico a quem não convinha exceder-se de certos limites e que não podia fazer maiores observações, julgou prudente retirar-se para pôr termo ao embaraço em que se encontrava.

Lencastre sentou-se pensativo no banco.

— Evidentemente, murmurou elle, o doutor tem razão. Não percebo nada d'estas coisas e a edade já não me deixa vagar para as aprender. Entende elle que a pequena precisa casar-se ainda mesmo que seja com um francez... Aquillo equivale a dizer que é a paixão que a mata... E a mim, matar-me-ha a paixão de a ver casada com tal homem... Ah! que se elle não fosse da patria d'aquelle maldito Napoleão!... Mas onde está esse homem? E Helena saberá o que é feito d'elle?

Levantou-se e voltou a passeiar.

Nunca Lencastre sentira tão grandes preoccupações como desde que

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

HOJE Terça-feira, 7 de Março de 1916 HOJE

Magestatica, mas modesta passeata, com que nos apresentamos ao culto Povo Carioca, e com a qual reduziremos a expressão mais simples, TUTTI QUANTI, existiu, existe e hade existir, nos arraiaes carnavalescos!!

Sumptuoso e deslumbrante prestito!!...

Symbolica manifestação de arte luxo e belleza!!!

AO POVO:

Embora falte o dinheiro,
E a crise tudo avassale,
Nada ha no mundo inteiro
Que os nossos carros eguale!...

Luxo, esplendor e riqueza,
Em todos elles se encontra,
A par da maga belleza
Que o nosso bom gosto inventa!

Quando todos se lamentam
Do destino carrancudo,
E contra a existencia tentam,
Perdendo a cabeça e tudo,

Nós, alegres satisfeitos,
Vamos sem medo, seguindo,
Ás intemperies affeitos,
Do Pezar zombando e rindo!

Que importa vil crueldade
Da tristeza negra e má!
Onde ha riso e mocidade,
A alegria louca!!

Lá longe vão os pezares!...
Que venham, a nós, as chimeras,
Cantando, ferindo os ares,
A voz de mil primaveras!!!...

Que venham, quaes revoadas
De emplumados pardaes,
Ao romper das madrugadas,
Por sobre os louros trigaes!...

Que o mundo a crise se apossa
De tudo quanto é real,
A nossa alegria engrossa,
E nossa valto, afinal!...

Por isso — O' Povo Carioca
Tu que és bom e generoso;
Vem ao pé da matroca,
E vem encher-te de gozo!...

Vae ver dos rozeos Peccados
As mais doces tentações,
Olhos, anzóes dourados,
Com que pescam corações!...

Vae ver a carne opulenta,
Cheia de vida e vigor,
Que tudo prende, e que nos tenta,
Nas malhas ternas do amor!...

Vem gosar toda a loucura
Dessa nossa saturnal,
Que unicamente perdura,
Nos dias de Carnaval!...

E ante o nosso esforço estoico
Vem fazer curvar os sceus,
Bate palmas. — Povo heroico!
Aos fenianos gentis!...

E feito este *introito* que é como quem diz: — comece a missa — eis que desfila o grande e assombroso prestito feniano...

ALAS, POIS, AOS VENCEDORES!!!!

Commissão Feniana

Galhardamente montada em fogosos corceis e vestida com todo o rigor da Moda Carioca, exprimirá a *tout le mond et son pere* os nossos sinceros agradecimentos.

Banda de Clarins

que Arautos da Paz annunciarão, pelas sonoras tubas douradas, a nossa gloriosa passagem, e, após a

Banda de Musica

fantasiada a rigor, executando as mais sonoras polkas e valsas que farão as delicias dos salões em 1916, e a seguir o

1º CARRO (ALLEGORICO)

PAZ AO MUNDO

Carro com 48 metros (de Verdade). Genial concepção do nosso mais que querido FIUZA, onde se vê um mensageiro da paz, empunhando a nossa gloriosa flammula, que é como que o ramo de oliveira levando aos paizes conflagrados a felicidade desejada. O Commercio, As Artes, e a Industria, rejubilam e progridem a par da Musica, da Poesia e da Pintura, representadas pelas mais bellas raparigas do mundo qui *l'on s'amuse.*

Quando em luta cruel a Europa se esphacela,
E, ao troar do canhão, pr'a o exterminio apella,
Ceifando vidas mil, nos campos das batalhas,
Aldeias arrazando, á força das metralhas;
Quando cede a Razão logar ao Vandalismo,
E a Tyrannia vil, filha do despotismo,
Que não respeita as cãns, e tem instinctos, brutos,
A deshonra levando aos lares impollutos!...
Cidades transformando, em colossal fogueira,
—Nós mostramos ao mundo — o ramo de oliveira,
O pharol que nos guia e a luz da liberdade,
Que nos enche de brio e o nosso ser invade,
Nessa expansão austera da força, que nos leva,
Com carinho e amor, por entre a negra tréva,
Ao lado do Trabalho em busca dessa gloria,
Que engrandece as nações e as conduz á Historia!...
Por isso nós, aqui, na bella allegoria,
Puzemos — povo amigo — a par da fantasia,
D'essa legenda santa e d'um saber profundo,
—Guerreiros d'alem mar mandae a paz ao mundo!!...

SOBERBA GUARDA DE HONRA

Ei-los que vão serenos, caminhando,
Entre as hostes guerreiras triumphantes!
Emissarios da paz a paz mostrando,
A' luz dos sóes brilhantes!...

36 landeaux conduzindo as legitimas Philomenas e Dudús que desembarcaram para a pandega e após o

2º CARRO (ALLEGORICO)

O A. B. C.

Justa homenagem ás Republicas Sul-Americanas.

Nesta bella allegoria
Onde ha luz e ha explendor,
Poz a nossa fantazia
Um hymno feito de amor!

Em logar de paz armada,
Que é uma paz negra e fera,
Surge uma nova alvorada
Desta união tão sincera!...

E a essa luz tão brilhante
Que ao Progresso nos conduz,
A America, caminha avante
N'um branco estendal de luz.

Salve pois... — O' bemfeitores!
Desta terra tão feliz,
Que só mereceis louvores
De todo o nosso paiz!!...

62 Charretes conduzindo em delicioso *tete-à-tete*, as mais diabolicas mulheres e os mais ouzados bolinas, e em seguida o

3º CARRO (ALLEGORICO)

NO FUNDO DO MAR

QUANDO Neptuno — o velho rei dos mares, —
Quer fugir de Amphitrite — a deuza irosa —,
Vae languido afogar os seus pezares,
No seio desta Vaga vaporosa!...

Ella, que tem nos labios nacarados,
Do beijo, o doce nectar voluptuoso,
Entre os braços roliços, contornados,
Recebe o velho Deus ebrio de goso!...

E emquanto os dois entre coraes e perolas,
Se extaziam de amor, ouvindo as cerulas,
Melodias, de mil encantos cheias!...

Toda essa multidão que o mar habita,
De lubrico prazer treme e palpita,
Ante o cantar das sensuaes Sereias!...

54 Victorias ricamente adornadas levando as mais bellas ALLIADAS fazendo babar-se velhos e moços e em seguida

4º CARRO (CRITICA)

A DUALIDADE DO IRINEU

Espirituosa charge a conhecido politico apoiante das *dobradinhas*

[illegible] de guacada,
[illegible] ponto á bornacheira!...
[illegible] quetia come DOBRADA,
[illegible] de guacada!...
[illegible] casa trapalhada
Deixe [illegible] uma cadeira!...
[illegible] de guacada,
[illegible] ponto á bornacheira!...

Quem com duas damas casa,
[illegible] é mettido,
[illegible]
Quem com duas damas casa!...
[illegible]
[illegible] — tabia saindo!...
Quem com duas damas casa
[illegible] é mettido!...

Nessa edade, meu menino,
Vae-se perdendo a... razão,
Falta força, falta o tino,
E é um esforço mofino,
Duas ter assim á mão!...
Nessa edade meu menino,
Vae-se perdendo a... razão

Põe de parte tal LARACHA,
Opta por Minas ou Rio;
Não te firmes na tarracha,
Põe de parte tal LARACHA,
A crista Irineu abaixa,
Duas ter... só de assobio!...
Põe de parte tal LARACHA,
Põe de parte tal LARACHA,
Opta por Minas ou Rio!...

Uma ás vezes dá canceira,
Quanto mais duas manter,
Na politica bregeira,
Uma ás vezes dá canceira!...
Deixa, pois, uma cadeira,
Não usurpes o poder!...
Uma ás vezes dá canceira,
Quanto mais duas manter!...

Irineu idolatrado,
Opta já, não sejas duro,
Não te faças de rogado,
Irineu idolatrado!...
O fructo quando é PASSADO,
Ás vezes cae de maduro!...
Irineu idolatrado,
Opta já, não sejas duro!...

56 Char-à-bancs, com pierrots, colombinas e *tuti quanti* ha de mais chic no mundo carnavalesco, pedindo alas para o verdadeiro mimo d'arte movimentada

5º CARRO (ALLEGORICO)

FANTASIA DE GEISHA

Este carro fantazista,
E' d'um successo fecundo;
N'elle um consummado artista
Com geito equilibra o mundo!...

Bella Geisha reclinada,
— Cabellos soltos aos ventos! —
Acompanha enthusiasmada,
Da sombrinha os movimentos.

Brancas garças esvoaçam
Por sobre as aguas a flor:
— São fadas brancas que passam! —
— São mensageiras do amor! —

A' sombra doce e fagueira,
D'este *mini* japonez,
Que uma encantadora obreira
Com arte cuidada fez.

Quem nos déra ter abrigo,
Algumas horas no dia,
Palmas pois: ó povo amigo!
P'ra tão linda fantazia!

2ª PARTE

BANDA DE CLARINS

Genuinos habitantes do planeta Marte ricamente fantaziados a caracter

BANDA DE MUSICA

Valentes e bochecudos fidalgos genovezes, transformados em maestros, e após

6º CARRO (ALLEGORICO)

O Facho da Civilização

Jornal puramente carnavalesco, muito bem redigido pelos litteratos cá de casa, fartamente distribuido pela Directoria em vistoso landeau

7º CARRO (ALLEGORICO)

DANSA DE ESTRELLAS

Sublime prodigio de scenographia e arte.

Vinde ver — Povo e Clero,
Neste carro deslumbrante,
Como quebra num bolero
Toda a pleiada brilhante!

Tendo a alegria por lemma,
Sem temor e sem canceira,
O planetario systema
Se entrega á lança bregeira!

De braço dado a um Cometa,
A Lua toda liró
Faz graciosa pirueta
No passo de jacotó!...

Num requebro languoroso,
Os Sete estrellos brilhantes,
Surgem no azul vaporoso
Mais bellos que diamantes!

A Via Lactea faceta,
Por quem tudo se enrabicha,
Demonstra que — alí á preta
Ninguem como ella maxixa!...

Saturno — o astro gaiteiro,
Dando sebo nas canellas,
Persegue o bando ligeiro,
Das pequeninas Estrellas!...

Anda o Sol — velho devasso!
Espalhando madrigaes,
Como um risonho palhaço,
Nos circos medievaes!...

E nos seus raios dourados,
Exosição elle faz,
Dos corações conquistados
Nos seus tempos de rapaz!...

Marte — o rei do azul infindo, —
Abre os braços com carinho,
A Venus que vem surgindo
Das roseas nuvens de arminho!...

E emquanto os velhos poetastros,
Cá no mundo fazem trovas,
Lá no azul, dançam os astros,
Ao som das musicas novas!...

44 Caleças com as mais encantadoras filhas do Peccado e em seguida o

8º CARRO (CRITICA)

THEATRO AO NATURAL

Magistral *charge* a um emprehendimento *galhardo*. Espirituosa concepção dum velhote dos nossos.

Eis aqui da natureza,
A mais viril expressão:
— Arte, bom gosto e belleza,
Tudo ao ar livre verão!...

Nada falta nesta obra
De effeitos surprehendentes:
Até temos uma *cobra*
P'ra distracção dos presentes!...

O Galhardo descobriu
De Colombo, o ovo cru',
E jámais o Rio viu,
Tudo ao vivo, tudo nú!...

As bellas peças d'outr'ora,
Vizinhas damos aqui:
— *No relento Orestes* chora,
— *E Antigona* sorri!

Nas frescas *Bodas de Lia*,
Como n'um salão dourado,
O Œdipo se extazia
Da Juríty namorado!...

Quando o *Azevedo* estrebucha
Da tragedia no furor,
A formosa *Italia* embucha
E tomba morta de horror!...

Mas que ninguem se enrabiche
Com tanta arte verdadeira:
— E' prohibido o maxixe
E a dansa de quebradeira!

Neste prado onde as marrecas
Vivem soltas em bandões,
Não têm entrada os carecas,
P'ra evitar constipações!...

Eia, pois, *galhardamente*
Vinde, vinde que afinal,
Neste campo faz a gente
Tudo, tudo ao natural!...

30 Phaetons conduzindo as nossas mais bellas artistas ricamente vestidas e em seguida o

9º CARRO (ALLEGORICO)

TURMALINAS

Expendida manifestação da scenographia carnavalesca! Arte e Bom Gosto!

No avelludado escrinio, as preciosas,
Turmalinas, de cores tão variadas,
São como em noite escura as luminosas,
Estrellas desejadas!...

— Rubras — da côr do sangue das feridas!...
— Azues — da côr do céo! Ha nos seus brilhos,
O riso bom das santas mães queridas,
Acalentando os filhos!...

— Verdes — da côr do mar quando ha bonança!...
Louras — da côr do sol quando ao meio dia,
Vae dourar os trigaes!...

Ellas são como o iris da esperança,
Ostentando nas côres a fantasia,
Das coisas sideraes!...

78 victorias, cheias de gregos e troianos e logo o

10º CARRO (CRITICO)

O FAKIR

Monumental ratoeira armada aos incautos e pobres de espirito. — Carro com abundancia de ditos, aonde um chistoso carnavalesco venderá o seu peixe caro.

Do Fakir — o salão-ratoeira,
E' um mimo de luxo sabido,
Se esta *joce* pr'a alguns é asneira,
Tem pr'a outros valor merecido!...

Quem andar com a vida atrazada,
E a algibeira vasia tiver,
Vel-a-á de *milhões* recheiada,
Se a receita seguir que eu lhe dér!...

Velha tonta e feroz solteirona,
Que ainda queira a azinha arrastar,
Os rapazes trará n'uma fona,
Se da minha sciencia provar!...

Moça, bella que não ache a geito,
Um rapaz pr'a casar, num momento,
C'um trabalho dos meus, mui bem feito,
De noivinhos terá mais de um cento!...

O velhote já gasto e sem tino,
Que se curva encosta do ao bastão,
Ficará bem durinho e bem fino,
Se a varinha tocar de condão!...

Faço tudo. Dou vida aos doentes;
Luz aos cegos; aos fracos vigor;
Dou ás velhas as forças valentes;
E ás meninas, os gosos do amor!...

Quem tiver da tal coisa caipóra,
Que chama *mindinha* — *dudu*,
Se quizer de uma vez pol-a fóra,
Comprar venha uma *pedra do Indu'*!

Do Fakir o salão-ratoeira,
E' um mimo de luxo sabido,
Se esta *joce* pr'a alguns é asneira,
Tem pr'a outros valor merecido!...

63 charretes com as mais encantadoras fenianas, ricamente fantasiadas, pedindo alas para a mais bella allegoria deste carnaval.

11º CARRO (ALLEGORICO)

Uma fantazia do diabo!

Carro com duas vistas que só por si valem uma victoria. Chave de ouro com que fechamos o nosso modesto prestito...

Eis do diabo audaz o *boudoir* mimoso,
Onde elle ha muito occulta as suas concubinas:
—Ninho de chammas feito a crepitar de goso,
Cheio de sensações transcendentaes, divinas!...

Andam alí á solta os lubricos Peccados,
Tecendo madrigaes ás calidas amantes,
Com beijos sensuaes nos labios perfumados!
Com fremitos de amor nos seios palpitantes!...

Das chammas o calor na quente atmosphera,
Ha mil irradiações de preciosas gemmas,
São hymnos triumphantes e eterna primavera,
Com toda a fantasia dos lyrios poemas.

E alí, que ebrias de amor, sedentes de desejos,
Da fera corrupção, as lubricas vestaes,
Vão entoar á noite, essa canção de beijos,
Que faz enlouquecer os candidos mortaes!...

E alí, que o velho Ser, do céo azul banido,
Nas noites estivaes, nas noites mysteriosas,
Saboreia o prazer do fruto prohibido,
Nos corpos divinaes, feit os de arminho e rosas!...

E ao som canalha e vil d'uma canção devassa,
Sentindo o sangue estuar, sedento de prazeres,
Elle bebado, empunha a cristalina taça,
Brindando a perfeição dos femininos seres!...

E quando o dia rompe, e a treva, a luz invade,
Com todo o explendor das calidas manhãs,
Adorme abraçado ás bellas cortezãs!...
O Diabo ao sentir do goso a saciedade,

E ao vel-o assim dormir, quem é que não inveja
Esse goso infernal que o sangue queima e inflamma?...
E não grite ao Diabo: — O' alma bemfaseja!
E melhor do que o céo, o inferno aceso em chamma!...

Pela Commissão: **CATURRITA.**

Os fenianos agradecem penhorados a todo o pessoal do barracão o zelo e a boa vontade que empregou na confecção do grandioso prestito que apresentámos, hoje, ao bondoso povo Carioca, não poupando esforços e sacrificios para o bom exito do nosso Carnaval.

Englobadamente, a todos a nossa sincera gratidão.

ITENERARIO: — Travessa das Partilhas, Barão de São Felix, Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, Largo do Rocio (em volta), Avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa Flora e POLEIRO.

Sendo terminado o Carnaval de 1916 com um

Apotheotico baile á fantasia

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE -- Terça-feira gorda -- HOJE

Pequeno, modesto, porém limpo e artistico prestito, com o qual os

DEMOCRATICOS

esquecendo a crise tremenda que a todos assoberba, concorrem este anno

A'S PUGNAS CARNAVALESCAS

tendo a honra de apresentar ao **Generoso Povo Carioca** o joven mas habilissimo artista patricio

ANGELO LAZARY

**Angelo Lazary: que o teu successo
Seja tão grande como é grande a fama
Que os bravos DEMOCRATICOS proclama
Do nosso carnaval Força e Progresso!...**

**— VICTORIA, Lazary! Neste recesso
Do glorioso CASTELLO tudo acclama
Teu honrado labor, — que nos derrama
Psalmos triumphaes no peito desoppresso**

**O Povo vae sagrar-te HEROE DO DIA
E entre as ovações estrepitosas
Que as ruas te vão dar com ufania**

**Cantando hosannahs, almas jubilosas,
As nossas almas, filhas da Alegria,
Mand am-te BEIJOS, GRATIDÕES E ROSAS**

Povo Democratico:

Agora, que te apresentamos o nosso Artista de hoje — alma boa e dedicada á sua Arte, alheia ao LUCRO e ao INTERESSE MATERIAL — deixa que te digamos que este prelio carnavalesco é um gesto epico de audacia, contra a voracidade insaciavel da Crise, que não deixou a ANGELO LAZARY E A SEUS VALOROSOS AUXILIARES senão mui parcimoniosos recursos, de que só elles, denodados e irreductiveis DEMOCRATICOS, seriam capazes de tirar o verdadeiro milagre, que é

O NOSSO ARTISTICO PRESTITO

**Invencivel Gigante o largo dorso
Sob o peso das fainas cadireita!...
Alvi-Negro Titan, na arena estreita
Vem a luta travar, de torso a torso.**

**POVO!... Deixae passar do nosso esforço
O sublime producto, a prova feita!...
E como preito ao teu amor acceita
Os sublimes lavores deste corso!...**

**São joias que na fragua chammejante,
Das nossas almas, — que á tu'alma, ó Povo,
Amam qual menestrel á loira amante,**

**Da Arvore Adusta nosso audaz renovo
Moldou co'a Intelligencia Scintillante
Nobre e robusta de um Artista Novo.**

Abri alas, Povo Carioca!
Deixae passar os Democraticos!...
Os Decanos do nosso Carnaval!...
Os Legionarios do Espirito!...

Primeira parte

Cem elegantes rapazes, dos que mais se destacam por sua apollinea estatura e por sua elegancia "raffinée" formarão a grande

COMMISSÃO DE FRENTE

que em nome dos Democraticos abrirá caminho entre as multidões frementes de enthusiasmo para o desfile do nosso DELICADO CORTEJO,

Primeira Banda de Clarins

que entre festivos clangores, ricamente vestida de margaridas, avisará o Povo de que

OS DEMOCRATICOS ESTÃO NA RUA!...

Banda de Musica

Magnificamente fantasiada, segundo figurinos originaes de Caramba, que os decalcou das finas illuminuras de Gavarni. Esta banda vae vestida de

Arlequins de Nice,

uma legião harmoniosa que ao som de marchas triumphaes abrirá caminho ao nosso

CARRO CHEFE

O REI DO CARNAVAL

Maravilhosa concepção de Lazary, que reunindo evocações dos carnavaes de Nice e de Paris, — onde só a Verdadeira Arte faz com que se notabilizem os Verdadeiros Artistas — creou uma allegoria ao Riso, á Graça, á Folia com a mais estupenda das felicidades.

Neste carro será conduzido por fervoroso democratico o

O nosso invencivel pendão

E' o sólio do Deus Momo
Que ás multidões mostra como
Nas lutas do Carnaval,
Democraticos valentes
Sabem applausos frementes
Conquistar sempre, em geral

Apotheose á Folia,
Esta fina Fantasia
Só ao Prazer se dedica,
Fazendo-a por forma rara,
Mimosa, galante e cara,
Brilhante, gloriosa e rica.

Nelle o pendão venturoso
Tantas vezes victorioso
Da nossa brava phalange,
Vae ser, ideal, conduzido
Entre um cortejo escolhido
Que mil Dalilas abrange.

Por isto, Povo Querido,
Dá palmas em profusão
Pois a BANDEIRA que tens
E' o Symbolo da GRAÇA
E' o teu querido pendão.

Assim ao carro se chama,
Glosando as nuvens da FAMA
Que a AGUIA [illegible]
Com esse nome sublime
Que as NOSSAS GLORIAS exprime
— E' ElRei do Carnaval.

Em escolta á nossa gloriosa relinquia seguem-se duzentas esveltas FILHAS DE EVA, que lindamente fantasiadas de VESTAES DA FOLIA, darão ao Carro Chefe

Luzida Guarda de Honra

Uma série de "landeaux", victorias e automoveis, deslumbrantemente adornados precederão o

PRIMEIRO CARRO DE CRITICA

O MANÉCO PIPI

Muita gente houve que disse
Que o Prefeito fez tolice
Pondo o tal Mannecken Piss
Lá na Avenida Central
Mas foi antes que sentisse
O cheirinho a Kiss Liss
Que em torrentes lhe saisse
Lá debaixo do avental.

Mas agora toda a gente
Corre alegre e frescamente
Atraz da lympha innocente
Que tantos milagres faz,
Ha, povo constantemente,
Em "bicha" grossa e corrente
Que vae chupar mui contente
N' biquinha do rapaz.

Se de facto a moda pega
O Maneco só arrenega,
E sem "chiqué", sem pêga,
Pobre coitado!... Eutisica...
Assim agarrando a cega,
Tanta gente a bica emprega
Que a coisa se desaggrega
Fica o Maneco sem... bica.

Mais carruagens engalanadas de redolentes flores deslisarão sob o applauso justiceiro do publico, antes de ser visto o

SEGUNDO CARRO ALLEGORICO

O SEGREDO DO OCEANO

Mimoso trabalho artistico de Angelo Lazary, que realizou nelle uma fina obra d'arte. Desse carro duas gentis democraticas distribuirão aos nossos empre queridos adeptos milhões de meigos olhares e sorrisos.

No insondavel abysmo,
Todo mysterio e lyrismo
Das profundezas do mar,
Dorme entre as algas macias,
Vestida de escumas frias,
Sereia linda, sem par.

Neptuno, num gesto avaro,
Como um bijou fino e raro,
Prende da bella os carinhos,
Cercando a gruta onde dorme
Seu amor, co'a guarda enorme
Dos sylphos e dos golphinhos.

E além do cerco gigante
Dessa esquadra vigilante,
Cheia de zelo e cautella,
Outra sereia prescruta,
Das eminencias da gruta,
Sobre o repouso da bella.

Mas não confies, Neptuno!...
E' sempre bom e opportuno
Que a nympha guardes melhor...
Pois cá na terra as sereias,
Quando escapam de ser feias
A traição sabem de cor...

Uma outra série de victorias floridas transportará mais algumas dezenas de foliões do Castello, indo a seguir ellas o

SEGUNDO CARRO DE CRITICA

NAPOLEÃO ELEITORAL

Critica á conquista napoleonica dos Estados... brasileiros por certo "Bonaparte" da politica indigena, que tendo sido bi-deputado o teria sido muitas vezes mais, se nas ancas de seu cavallo branco não marchasse, ao passo de pachorrenta mula, a opposição "ranzinza" do mais "ranzinza", dos deputados do Norte,

Napoleão Irineu
Machado do Bonaparte,
Agindo com geito e arte
Tanto virou e mexeu
Que dois diplomas se deu
Ficando entre os dois, "en carte".

Mas veiu Dom Pedro Rego
De Cuestas y Malazartes,
Com mais geitos e mais artes
Pra dar o desassocego
Ao homem do duplo emprego,
Deputado em duas partes.

E Machado Bonaparte
Não poude encontrar maneiras
De ter as duas cadeiras,
E assim o bolo reparte
Deixando em glorias inteiras
Dom Pedro de Malazarte.

Passará então, a receber o imparcial julgamento do publico, a

Directoria Democratica,

transportada aristocraticamente em seu luxuoso e fidalgo

COCHE A DAUMONT

de onde se distribuirá toda a formidavel tiragem de cem mil exemplares do orgão official do Club, o espirituoso

O PHANTASMA

Socios fantasiados e irrequietas Democraticas precederão em carros vistosamente adornados o

TERCEIRO CARRO ALLEGORICO

VERTIGEM DO OURO

Capricchosa inspiração em cuja factura teve ANGELO LAZARY a fecunda e engenhosa collaboração do consagrado machinista ANYSIO FERNANDES. O carro é a:

Libra! Constelação que o mundo move
Segundo a astronomia do Interesse!...
Deante de ti, mais forte és do que Jove!
A força mais brutal desapparece.

Desça o dinheiro a vêr o cambio a 9,
Suba como quizer, jámais se esquece
Que o teu pulchro valor não desmerece,
Nem ha quem tua voz não ouça e approve.

Passa, Fogo Ideal, Chamma Divina,
Sopro de Creação, Fluido Potente,
Que á Terra material vence e domina

Rendendo ao teu Valor um preito ardente,
Vemos em ti, o Libra peregrina
A suprêma expressão do Omnipotente.

Com esse "chef d'oeuvre" será encerrada a primeira parte do nosso prestito, passando-se então a admirar as bellezas da

SEGUNDA PARTE

BANDA DE CLARINS

Nababesca e originalmente fantasiada de

Legionarios da Fama

que, pela voz potente de seus cem clarins, fará recordar ao Povo Carioca, sempre enthusiastico admirador das hostes alvi-negras,

O VALOR DOS DEMOCRATICOS

A seguir verão as multidões o quanto sabemos honrar o nosso titulo e as nossas tradições, propagando a mais humanitaria das aspirações humanas, neste triste momento de sanguinolenta luta.

Essa propaganda é por nós feita com o

QUARTO CARRO ALLEGORICO

PRO-PAX!....

Neste trabalho, que allia ao alevantamento da IDE'A a perfeita execução da FO'RMA, foi MODESTINO KANTO quem, dentre os auxiliares de LAZARY, se destacou, para apresentar ao Publico Carioca um magnifico trabalho de esculptura. Conduzirá esse delicado carro as figuras das Republicas dos Estados Unidos da America do Norte e do Brasil, as duas maiores nações do nosso continente, representadas por duas captivantes Democraticas.

O' meiga Paz, que os olhos das creança
Enches da Graça e d'expressões divinas!...
O' Sol do Amor, que os peitos illuminas
E os mansos corações enches d'esperanças.

Faz com que volte o bem das horas mansas,
Roubando o Mundo ás garras assassinas...,
Cessando a faina das carnificinas
Faz rebrilhar as rutilas allianças!...

Paz! Venha a Paz!... Seja mal dita a Guerra!...
E que de Norte a Sul, de um polo a outro, Ta terra
Cante do eterno amor as doces melodias!...

Guerra! Cancro mortal! Negro e sinistro labatre
E' um monstro cruel, e torvo que se nutre
Deixando em pós de si dores e nostalgias

Carros garridamente ornados conduzirão Democraticos e Democraticas, para abrir passagem ao

TERCEIRO CARRO DE CRITICA

A Escola Anormal

Espirituosa critica, alusiva á militarisação do ensino municipal, não levado á effeito devido á intervenção da FORÇA do sexo FRACO.

Seu Hans ficou "encrencado"
Co'as normalistas!... Cruel
Queria o "marcha soldado
Com cabeça de papel."

Ellas, porém, (são mulheres,
Tem no caserio esperanças...)
Disseram que em militança
Só conhecem "pé d'alferes".

E assim o "marcha soldado,
Com cabeça de papel"
Do tal seu Hans, cruel
Ficou de todo encrencado.

Seguem-se:

Uma brilhante guarda de honra

Carrinhos, "cabriolets", "chars á bancs", etc., com socios fantasiados, acompanhando-os o artistico

LANDAU DE ANGELO LAZARY

o artista amigo, acompanhado de seus dignos auxiliares, precedendo

QUARTO CARRO DE CRITICA

APOLLO E MARTE

Allusivo á propaganda militar feita atravez a lyra de certo poeta que depois de passar a vida a OUVIR ESTRELLAS deu para querer ouvir rufos de tambores e as continencias da ordenança. Depois da musica dos versos, musica da pancadaria...

De lyra e trabuco ao braço,
Este poeta bem quiz,
Com todo o desembaraço,
Metter o grande nariz
Nas antigas disciplinas
Das casernas artilhadas,
Escrevendo cavatinas
Co'as baionetas calladas.

Seguindo o exemplo guerreiro
Dom Mauricio vae á terra,
E pondo o burgo em salceira
Fica logo em pé de guerra,
Teve uma sorte infinita!...
Pois um sequito enthesoura
De dois cabos... de vassoura
Monatido os cabos da dita.

Mais carruagens empavezadas com alegres Carapicu's fazendo a propaganda da divisa:

Braço é Braço!....

que é a bandeira do nosso Carnaval de 1916.

Depois o

QUINTO CARRO ALLEGORICO

SONHO DE FADAS

Fantasia egypciana, absoluta novidade de scenographica em que o genio creador de Angelo Lazary se revela em toda a sua extraordinaria fecundidade. Serve esse carro de pedestal a quatro estatuas vivas, quatro das nossas mais lindas camaradas, que distribuirão beijos em profusão.

Cantante qual melopéa,
Brilhando como dois sóes,
Eis que passa fina idéa
Da Terra dos Pharóes.

E' um triumpho estupendo,
Uma mimosa surpresa,
Que o olhos nos vae prendendo
A' sua intensa belleza.

Socios e socias fantasiadas serão, depois desse carro, levadas em automoveis guarnecidos de lindas e perfumosas flores, abrindo caminho ao

QUINTO CARRO DE CRITICA

OS PROGRESSOS DA MODA

Hilariante "charge" ao avanço que vae tomando a ausencia dos tecidos nas toilettes femininas. E' que, NATURALMENTE, as saias, devido á crise, acompanham a ALTA DOS PREÇOS.

As saias lá vão subindo,
Como as estrellas no céo,
A's elegantes despindo
Pondo-as de pernas ao léo.

Sóbem centimetros vinte,
Sóbem trinta, até quarenta,
Por pirraça, por accinte
Ao senhor bispo pimenta.

Algumas victorias mais e pasmae, ó Povos ante a maravilha d'ARTE, d'EXPLENDOR, de ORIGINALIDADE e de BELLEZA, assombro de mechanica theatral, em que o genio inventivo de Anysio tanto se notabilisa, e que é o

SEXTO CARRO ALLEGORICO

ORGIA FLORAL

São duas gigantescas azaléas que, animadas por inimaginaveis molas, cerram e descerram suas petalas, em constantes, graciosos e desencontrados movimentos, deixando ver em seu pollen dois nucleos de doce mel de amor que são os corações ardentes de duas genuinas Democraticas.

E' de Flora gentil um mimoso capricho:
Flores feitas da luz, feitas da vibração,
Formando dentro em si um velludoso nicho
Onde Eva vae guardar o pulchro coração.

Vêde-o, Povo Querido, esse rico thesouro
De Leveza, de Graça, d'Arte e d'Inspiração:
Elle é deste cortejo a linda chave d'ouro,
E leva em seu fulgor A NOSSA GRATIDÃO

ITINERARIO: — Barracão, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguayna, Carioca, Praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, Sete de Setembro, Uruguayana e Castello.

PIERROT, secretario.

AVISO AO PUBLICO E AOS DEMOCRATICOS

A Commissão de Carnaval declara que todo o seu prestito, desde o maior de seus carros até ao mais insignificante laço de fita, se acha integralmente pago.

Joaquim da Silva Pereira
Thesoureiro da commissão

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 4 a 11 de março de 1916

SEXTA-FEIRA, 10, ás 12 horas. Leilão de fabrica de chinellos, á rua Camerino ns. 136 e 138, massa fallida de Martins Costa & Comp.

SEXTA-FEIRA, 10, ás 4 horas. Leilão de predio, á rua Engenho Novo n. 114.

SABBADO, 11, á 1 hora. Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega, sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recurso;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama de leite, á rua Haddock Lobo n. 200. (995 A) R

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, na rua Mario Nazareth n. 10, c. 2; fim da rua Guilhermina, estação de Encantado. (1016 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua da Assembléa n. 69, 2º andar. (988 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de um casal portuguez; na rua da Alfandega n. 237, sob. (1065 B) R

PRECISA-SE de perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel, na rua Pinto Guedes n. 110 — Muda da Tijuca. (835 B) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, com bastante pratica de pensão ou familia de tratamento, dando abono de sua conducta; recados, por favor, á rua Ferreira Vianna 40, Cattete. (1007 D) B

PRECISA-SE de catadeiras para café; á rua da Gamboa 122. (910 D) M

PRECISA-SE de uma arrumadeira em Copacabana. Trata-se na rua S. Pedro n. 118, loja. (1019 D) J

PRECISA-SE de um empregado para tomar conta de uma casa de belchior, depositando 500$; informa-se á rua General Camara n. 231, loja. (A 965) S

PRECISA-SE de um rapaz da roça, ou um homem de meia edade, para tratar de tres vaccas, cortar capim e que tire leite com perfeição, que é para tratar de tres vaccas; informa-se á rua Catumby 100. (A 1015) C

PRECISA-SE de um bom trabalhador de maceira, á rua Frei Caneca n. 156. (1050 D) R

PRECISA-SE de um lavador de pratos com pratica de casa de pasto; rua da Misericordia n. 32. (1039 D) R

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE, por 120$, o predio moderno, com armazem e moradia, á rua General Caldwell n. 287; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (821 F) J

ALUGA-SE, muito barato, o bonito sobrado da rua S. Pedro n. 251; trata-se á rua 1º de Março n. 22. (1035 E) J

ALUGA-SE um sobrado novo, com todas as commodidades, 190$ mensaes; na rua Frei Caneca n. 5. (022 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem moveis, em predio novo, com todo o conforto, casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 130A, entrada pela praça dos Governadores. (1074 E) M

ALUGA-SE todo o predio recentemente reconstruido da rua Visconde de Itaúna n. 50. As chaves por obsequio na fabrica de cerveja Princeza e trata-se na rua da Candelaria ns. 28 e 30. Preço, 400$000. (241 E) M

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua dos Cajueiros; as chaves na casa n. 52, perto da rua Barão de S. Felix; trata-se na rua de S. José n. 108. (1060 E) J

ALUGA-SE esplendida sala de frente, perto da Avenida Central, com optima pensão e com ou sem mobilia. Banhos quentes e frios e luz electrica gratis; na rua Chile n. 9, 2º andar. E

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, em casa de um casal; rua Senador Euzebio n. 416, casa n. III. (077 E) A

ALUGA-SE o magnifico e amplo 2º andar, pelo aluguel de 450$; na rua Primeiro de Março n. 100; trata-se com Camões & C., onde estão as chaves. Becco das Cancellas 8. (7806 E) J

ALUGA-SE com ou sem armação o armazem da rua Visconde de Inhaúma 99, proximo á Avenida Rio Branco. (R 1084) E

ALUGA-SE o esplendido e confortavel sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. (980 E) S

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua 7 de Setembro, 115. (R 1079) E

ALUGA-SE uma loja, com 2 portas, na rua Marechal Floriano 14. (1029 E) R

ALUGA-SE, por 200$, um grande armazem, com accommodações para familia, proprio para qualquer negocio; na rua Senador Pompeu n. 226; as chaves estão no armazem pegado, e para tratar, na avenida Rio Branco ns. 93-97. (1087 E) R

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 56, para escriptorio, sociedade, etc.; trata-se na loja. (A 1002) E

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua Senador Pompeu n. 161, com loja e dois andares, tudo novo, chaves na leiteria junto e trata-se na rua da Alfandega n. 107, sobrado. (1010 E) R

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda 167. (683 E) S

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (866 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Candelaria 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (685 E) S

ALUGAM-SE quartos mobilados para rapazes solteiros ou casaes sem filhos; na rua do Rezende n. 104. (7741 E) J

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem proprio para negocio que seja limpo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (7534 E) S

ALUGA-SE por 200$ com contrato de 5 annos, uma garage, tambem serve para uma fabrica, deposito ou outra qualquer industria; na rua João Caetano ns. 189 a 193; trata-se na rua do Lavradio n. 133. (2280 E) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Relação 55. (477 E) M

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Muratori n. 33, está aberta das 8 ás 11 horas e trata-se na rua do Hospicio 23, loja. (7719 E) R

ALUGAM-SE bons escriptorios de 55$ a 200$; na rua Nova do Ouvidor n. 4. Trata-se na casa de frutas. (927 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com armação, propria par alfaiate ou qualquer outro ramo de negocio; na rua Nova do Ouvidor n. 4. Trata-se na casa de frutas. (926 E) M

ALUGA-SE uma casinha, a um casal; rua do Riachuelo 232, avenida. (1024 E) J

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 98, sobrado. (1080 E) M

ALUGA-SE o magnifico 1º andar da rua do Lavradio n. 131; chaves na loja e trata-se na rua de S. José n. 168. (645 E) R

ALUGAM-SE bons quartos mobilados á rua do Rezende n. 91. Telephone 1358 Central. (458 E) M

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo 91; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (838 E) J

ALUGA-SE um porão habitavel, bem arejado, com todas as commodidades, logar para cozinhar, banheiro, latrina e quintal, serve tambem para fabrica de caixas de papelão ou de cigarros e charutos, por ser dois amplos salões; na rua Francisco Muratori 36. (1052 E) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Arcos n. 3, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, com banheiros, W.C. e um bom terraço; para ver das 2 ás 4 horas da tarde, e para tratar, rua Gonçalves Dias 83 (Café do Rio). (R 355) F

ALUGA-SE, 125$, boa casa, 4 quartos, 2 salas, luz electrica e gaz, bom quintal; rua Monte Alegre 382; chaves no 384; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (814 F) J

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo o conforto para cavalheiro de tratamento e casal sem filhos, tem luz electrica, telephone creados durante toda a noite; rua do Passeio 70. (137 F) J

ALUGA-SE bom quarto, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. (1043 F) J

ALUGA-SE, por 200$, a casa assobradada, com jardim, grande quintal, saleta, 2 grandes salas, 4 quartos e mais dependencias; rua da Concordia 48; chave no porão; bonde Paula Mattos. (1004 F) B

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 27 (sob.) (1037 F) M

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; rua Joaquim Silva n. 16. (209 F) J

ALUGA-SE, por 160$, o espaçoso armazem da rua da Lapa n. 47, cuja chave está no sobrado. (1034 F) R

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 114 da ladeira de Santa Thereza; as chaves estão no Armazem do Povo, da mesma rua. (661 F) S

ALUGAM-SE bons aposentos, completamente independentes; á rua Santa Christina 14 (Gloria); casa de respeito. (1008 F) S

ALUGAM-SE lindos aposentos com ou sem mobilia e com ou sem pensão, em casa de familia; na Praia da Lapa 60. (R 1072) F

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE magnificas casas na confortavel avenida D. Luiza, á rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; para tratar com o encarregado. (7809 G) J

ALUGA-SE magnifico predio a familia de tratamento, na rua Euphrasia Corrêa, antiga Marqueza de Santos n. 23, podendo ser visto a qualquer hora; para tratar no becco das Cancelas n. 8, casa Camões & C. (7810 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua das Laranjeiras ns. 225 e 239; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua do Ouvidor n. 94. (R 980) G

ALUGAM-SE magnificas casas para familia; na avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo do largo do Machado; trata-se com o encarregado. (7808 G) J

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, um armazem com moradia para familia, 150$; trata-se na Villa Yolanda 9, casa VII. (Gavea). (430 G) R

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos e duas salas e grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua n. 108. (429 G) R

ALUGA-SE a uma familia, o pavimento terreo, independente, do predio á rua Bento Lisboa 51, com duas salas, quatro quartos, duas areas, cobertas de vidraça, com venezianas, cozinha, W. C., quintal com tanque e gallinheiro, gaz e electricidade; trata-se no mesmo. (596 G) R

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Silveira Martins n. 86, casa de familia, com ou sem pensão. (253 G) M

ALUGAM-SE hygienicos commodos na confortavel avenida Commercio á rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (7807 G) J

ALUGA-SE por 70$ uma boa sala de frente, proximo aos banhos de mar, a um casal sem filhos ou a um senhor de respeito; na travessa Cruz Lima n. 33, Botafogo. (613 G) R

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com cozinha, entrada independente; trata-se na rua de S. Carlos n. 30. (1013 G) R

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas em casa de casal estrangeiro, sem filhos, a pessoas nas mesmas condições; na rua Pedro Americo n. 135, sobrado, Cattete. (820 G) J

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua General Mena Barreto, e por 70$, a casa 161-V; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (840 G) J

ALUGA-SE uma sala mobilada; na rua Andrade Pertence n. 44, Cattete. (119 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva 201, Laranjeiras; logar alto e saudavel, com dois quartos e 2 salas; aluguel 117$; as chaves estão na venda da mesma rua 112, e trata-se na Drogaria Granado, rua 1º de Março. (844 G) J

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 108, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na loja. (143 G) R

ALUGA-SE na rua General Polydoro 20, avenida, uma casa; as chaves estão no n. 5 e para tratar na rua da Passagem n. 28, loja. (991 G) R

ALUGAM-SE a rapazes, quartos independentes, e dá-se boa pensão de mesa, em casa de familia muito socegada; na rua Silveira Martins 18. (816 G) J

ALUGA-SE casa elegante, para pequena familia tratamento; na travessa Muniz Barreto n. 31 (junto D. Carlota); jardim, electricidade; chaves mesma rua n. 23, casa n. 1; tratar Uruguayana 128, 1º andar. (1043 G) R

ALUGA-SE a casa Real Grandeza n. 112; as chaves estão no n. 243; preço 140$; completamente nova, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., trata-se á praia Botafogo 78. (1288 G) J

ALUGA-SE a casa á rua Delphim n. 104; as chaves estão na casa II; 140$, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; trata-se á praia Botafogo 78. (1288 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 30, largo dos Leões; tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; aluguel 240$; as chaves na venda da esquina. (1054 G) R

ALUGA-SE um bom predio, tendo duas salas, tres quartos, porão habitavel, jardim na frente e quintal; na rua Alice n. 82, Laranjeiras; trata-se na rua da Constituição n. 62; aluguel 160$. (1055 G) R

ALUGA-SE um aposento de frente, bem mobilado, com pensão e banhos quentes e luz electrica, em casa de um casal sem filhos: a outro casal ou senhora de respeito; na rua Bento Lisboa 151, Largo do Machado. (R 1052) G

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio excepcionalmente fresco e bem mobilado num elegante predio moderno com banhos quentes, frios e todas commodidades: em casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra 166. Cattete. (S 982) G

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 62, sobrado. (987 G) A

ALUGA-SE, digo, a Procuradoria Ribeiro da Fonseca encarrega-se da administração geral de bens, compra e venda de immoveis, reforma dos mesmos sob antichresis, emprestimos sobre varias garantias e adeantamentos para liquidações judiciarias. Advogados Ricardo Rego e Ribeiro da Fonseca, das 1 ás 16; rua Sachet n. 7, sobrado. (1081 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287. (930 G) S

ALUGAM-SE casas, com todas as commodidades, gaz e electricidade; aluguel moderado, para pequena familia; n. 117 da rua D. Marianna, Botafogo. (1007 G) R

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, por 280$, a casa da rua General Silva Telles 61 Copacabana, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (839 H) J

ALUGA-SE um predio, em Copacabana, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias; tem jardim na frente, grande quintal; para informações, á rua Salvador Corrêa 50, padaria do Leme. (800 H) R

ALUGA-SE um esplendido sobrado, á rua Salvador Corrêa n. 48, Leme. (6341 H) J

ALUGA-SE uma boa casa na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana. As chaves estão no n. 73 e trata-se na mesma ou á rua da Alfandega 122. (455 H) M

ALUGAM-SE, para familia, duas excellentes casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica; aluguel 122$; ver e tratar, á rua N. S. Copacabana n. 1012, casa 4. (263 H) J

ALUGA-SE a boa casa nova, da rua Prudente de Moraes n. 65, Ipanema; dois pavimentos, aquecedor, fogão a gaz. (969 H) J

ALUGA-SE um bom quarto com direito á saleta e a todas as commodidades e electricidade, por 40$, em casa assobradada e de familia; na rua de S. Leopoldo 364. (1093 I) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Toneleros n. 167, Copacabana, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependencias; as chaves estão no n. 165, onde se trata. (1051 H) R

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (1099 J) R

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE o predio de sobrado, n. 225, da rua de Sant'Anna; as chaves estão no n. 227, e trata-se na rua da Assembléa n. 43, sob., das 4 ás 5 horas da tarde. (986 I) R

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, a moços ou senhor de edade, para morar ou descansar; tambem se aluga sem mobilia, em casa de uma senhora, na rua Livramento 147, Saude. (967 I) J

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Anna Mascarenhas 17, ladeira Madre de Deus, perto da rua Camerino; tem bons commodos e bom quintal; aberto das 11 ás 3; trata-se no mesmo. (998 K) R

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua da Gamboa 260; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (817 I) J

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; rua Sant'Anna 197. (327 I) R

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, installação electrica e gaz, banheira, agua quente e fria, e chuveiro; vista á qualquer hora; na rua Dr. Paula Freitas 46, esquina rua N. S. Copacabana. H

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, muito barato, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves estão no n. 76. (1011 J) R

ALUGAM-SE, por 20$, 25$ e 30$, magnificos quartos, com janellas, só a moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra; é casa particular; bons banheiros e bondes de 100 rs. á porta; rua Itapiru n. 167, em Catumby. (828 J) J

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Padre Miguelino n. 11, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias. (914 J) [illegible]

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 2, á travessa Senhor de Mattosinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá; 3 salas, quartos, quintal e jardim na frente; chaves na mesma; trata-se rua S. José n. [illegible] (646 J) [illegible]

ALUGA-SE o bom sobrado da rua José de Alencar n. 43; as chaves na loja e trata-se na rua Frei Caneca n. 88, sobrado, com o sr. Machado. (1068 J) [illegible]

ALUGAM-SE duas boas casas á rua Navarro n. 97; uma por 70$ e outra por 50$. Catumby. (1062 J) [illegible]

ALUGA-SE, por 60$, uma sala de 1º andar, á rua Rodrigo Silva 28, sobrado. (850 J)

ALUGA-SE, a pessoa do commercio ou particular, uma magnifica sala de frente, no 2º andar do predio n. 28 (sobrado), lavatorio de agua corrente e banho quente ou frio. (851 J)

ALUGAM-SE bons depositos para guardar moveis; na rua Aristides Lobo 237; dando-se recibo dos mesmos. (309 J) J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 9, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE o predio n. 48 da rua Gonçalves e a casinha n. V da mesma rua n. 46. As chaves estão na quitanda e trata-se na rua da Candelaria ns. 28 e 30. (244 J) M

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito n. 26, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves na venda e trata-se na rua Senador Euzebio n. [illegible], loja. (6a J) [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; a rua é servida por diversas linhas de bondes de cem reis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE as casas da rua da Estrella ns. 46 e 48, com boas accommodações para familia regular, luz electrica, quintal e bondes á porta; aluguel modico; as chaves estão no 67, onde se trata. [illegible] J

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de Araujo, esquina da rua Senhor de Mattosinhos. (8[illegible] J) J

ALUGAM-SE, em casa de casal, predio novo, bonde de 100 reis, uma sala e quarto com janella, para um moço ou senhora só, que trabalhe fóra; aluguel em conta; informa-se na rua Catumby n. 100. (1014 J) [illegible]

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque, quintal, banheiro, luz electrica e gaz, por 140$; na rua Frei Caneca n. 472, proximo á caixa d'agua do Estacio. (1053 J) R

ALUGAM-SE bons quartos a casaes sem filhos ou senhor ou senhora só, logar fresco e saudavel, em grande chacara, bondes de cem réis; na rua Dr. Aristides Lobo n. 143. (1094 J) R

ALUGA-SE na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala de frente, toda encerada, propria para medico ou dentista; a chave na pharmacia. (1093 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Alfandega n. 99, sobrado. (910 E) A

ALUGAM-SE casas com todas as commodidades, gaz e electricidade, aluguel moderado, para pequena familia, n. 117 da rua D. Marianna, Botafogo. (1007 G) S

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á travessa Marieta n. 31, Catumby, as chaves no n. 48; outra, á rua Theophilo Ottoni n. [illegible]; trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves n. 188. (1007 J) A

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos 79; chave na rua S. Christovão 344. (126 L) J

ALUGAM-SE, barato, as casas da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, Aldeia Campista, recentemente construidas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa n. 5 e trata-se na rua D. Carolina Reydner 27, Catumby. (7924 L)

ALUGA-SE a casa e garaje á rua Coronel João Francisco n. 33, Mattoso; 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, para familia; as chaves no 31; aluguel 200$; tratar, largo da Lapa 106, café. (7775 L) M

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

LAMPADAS 1|2 WATT

A 2$000

A casa A' Exposição, para dar logar ao grande sortimento de artigos de Carnaval, resolveu vender o artigo acima ao preço de 2$000 e as economicas a 900 réis.

Lança-perfume Rodo: Duzia, 33$000.

AVENIDA RIO BRANCO N. 119

CARNAVAL

Vendem-se pompons, setins, mascaras e todos os artigos de Carnaval. Medalhinhas: grosa $900 duzia $100. Casa Gonçalves, R. 7 de Setembro, 165

HEROICO E SOBERANO

Todos sabem que para cortar as febres a quinina é um remedio heroico e soberano. Porém, os sáes de quinina são tão amargos que era impossivel outr'ora a muitos doentes tomal-os, ou que vomitavam uma parte do remedio depois de tomal-o. Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem que se sinta o menor gosto, tomando-se as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Bastam 6 a 12 perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accesso, por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres paludosas, e contra as nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente ellas constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém dez centigrammas (12 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim delle. A' venda em todas as boas pharmacias.

O dr. Clertan prepara tambem perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan-Paris.

ALUGA-SE bom quarto, com electricidade, em casa de casal sem filhos; rua Torres Homem n. 18, casa 1. (1073 L) R

SUBURBIOS

CASA UNIÃO CYCLISTA

—) CASA FUNDADA EM 1895 (—

GRANDE **STOCK**

Vendem-se bicycletes inglezas novas, com rodas livre e dois freios com para-lamas. Para homem, senhoras e creanças e completo sortimento de accessorios e patins e seus pertences. — PEÇAM CATALOGO. Alfredo Pavageau — PRAÇA DA REPUBLICA N. 51. — Tel. 981, Central. FILIAL: 7 de Setembro n. 182, teleph. 788.

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, terreno de 13X265, a 10 minutos da cidade. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, S. Francisco Xavier. (7383 N) R

VENDE-SE em prestações, porém dando algum dinheiro á vista, uma casa nova, com duas salas grandes, cozinha, despensa e W. C., com jardim na frente. O terreno tem 10X40. O preço é barato; rua dos Cardosos n. 243 (Cascadura). (R 246) N

VENDE-SE um solido predio com duas grandes salas, quatro quartos e mais pertences, proximo á rua Frei Caneca; está alugado por 150$000. Preço 11:500$; tratar á rua Gonçalves Dias 76, Bar Perola, com o proprietario (Brito). (N1085)M

VENDEM-SE dois predios na rua Barão Bom Retiro, 2 quartos, 2 salas e 66 por 18 de frente; tratar á rua Gonçalves Dias 76, Bar Perola, com Brito. (N1086)M

VENDE-SE um esplendido predio, acabado de edificar, por 10:000$, sito á rua Barão de Mesquita. Negocio directo. Trata-se com o dono á rua 1º de Março n. 66 (Casa de Cambio). (J 811) N

VENDE-SE um magnifico terreno na rua Barão de Mesquita por 3:800$000. Trata-se com o dono á rua 1º de Março 66. (Casa de Cambio). (J812) N

VENDE-SE por 16 contos o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 314. Renda 300$; trata-se á rua do Hospicio 108. (S 967) N

VENDE-SE — Vigario Geral — Previno aos srs. que compraram terrenos em prestações e que se acham atrazados nos pagamentos, que dou o prazo de quinze dias para vir satisfazel-os. Findo esse praso serão os terrenos vendidos a outro, visto terem perdido direito a elles na fórma do contrato. Rio, 4 de março de 1916 — Dr. Bulhões Marcial. (R1008) N

VENDE-SE ou aluga-se um bom sitio com agua corrente pelo centro, terra especial para uma chacara, com 110 metros de frente de E. de Ferro. Trata-se com o proprio dono sr. Cunha, na parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, E. F. C. B. (R 999)

VENDE-SE o terreno de 11X60 da rua Emilia, em frente ao 34, Inhauma. Trata-se na rua Ferreira Leite 77, Vianna. (N 833) J

VENDEM-SE bons lotes de terrenos a prestações, a construcção é livre, tem bondes e luz e agua; tambem se encarrega de construir casa com quarto, sala e cozinha por 800$, e com 2 quartos, 2 salas e cozinha por 1:800$ de tijolos, assoalhadas e cobertas com telha franceza; as casas serão pagas á vista; para ver e tratar á Estrada Marechal Rangel 461, a 10 minutos da Estação de Madureira, com Paulino. (N 960) R

VENDE-SE uma belissima casa, construcção moderna e bem alugada, com vasto terreno, com pomar, 27 especies de fructa, com duas salas, dois quartos, jardim, etc.; na rua Gomes Braga, proximo á de Barão de Mesquita, servida por tres linhas de bondes; r. da Alfandega, 130, 1º, das 2 ás 6. (M 730) N

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fructeiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições. N

VENDE-SE por 1:200$ um bom terreno com 11 metros de frente e 60 de fundos, na rua Vista Alegre, Engenho de Dentro; trata-se á rua Ambrosina n. 30, Aldeia Campista. (J 222) N

CALADOR

Anesthesico infallivel e inoffensivo nas extracções e trabalhos dentarios, e pequenas cirurgias.

A' venda nas casas Hermanny, Cirio Moreno, etc.

VENDEM-SE em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, terrenos de 20X50. Informações á Caixa do Correio 1365. (N 853) J

VENDE-SE um bom sitio no districto de N. Friburgo, estação de C. Paulino, E. F. Leopoldina, contendo 30 alqueires de superiores terras, lavouras de café, comegada, boas pastagens, 30 cabeças de gado leiteiro, boa casa de morada, moinho com engenhagem e outras bemfeitorias, dista de Friburgo 5 kilometros e da estação um; para mais informações com Luiz Vieira, no logar acima. (6843 N) J

VENDEM-SE, livres e desembaraçados, quatro lotes de terrenos, na avenida Atlantica, juntos ao predio n. 908, fazendo frente para tres ruas, e um outro de 18X45 ms., na praça Serzedello Corrêa, todo murado e prompto para ser edificado. Preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua N. S. de Copacabana n. 535. (R 1169) N

ZONAL

E' o melhor desinfectante para senhoras porque é o UNICO que não é caustico, não é venenoso, e adstringente, communica um agradavel perfume á pelle e ás mucosas. Cura o catharrho do utero, flores brancas, assaduras, brotoejas, comichões, frieiras, etc. Encontra-se na Pharmacia Marinho.

Rua 7 de Setembro, 186 — Rio de Janeiro

Vende-se nas Pharmacias

VENDE-SE um deposito de pão na rua 24 de Fevereiro n. 103, Bomsuccesso, com as licenças deste anno; o motivo se dirá na occasião da venda. (N 974) R

VENDE-SE um phaeton em bom uso, leva 6 pessoas; rua Vicente de Souza, antiga Bambina, 157, Botafogo. (J 120) O

VENDE-SE tudo que vos póde interessar, quer commercial ou familiar, moveis para todos os preços, cadeiras de 2$ para cima, armações, balcões, machinas registradoras, cofres, espelhos, machina de costura, montagens completas de botequins e hoteis. Praça da Republica 71 e 73, e rua Frei Caneca 7, 9 e 11. Teleph. 3002, Central. (8910) M

VENDE-SE uma boa fabrica de café, muito barato, com installação electrica; trata-se á rua de Catumby 11. (R 642)

VENDE-SE um cavallo de bons andares e muito manso; na rua Humaytá 46. (B 627) O

VENDE-SE uma quitanda por pouco dinheiro e fazendo regular negocio; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 142, estação Quintino Bocayuva. (M 738) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 100 réis o metro, gaiolas e ratoeiras por todos os preços; avenida Passos n. 104. (B 3801) O

VENDEM-SE á rua Haddock Lobo 417 Fox Terriers com quatro mezes de edade, raça pequena, e capões creadores de pintos. (O7723) R

VENDEM-SE e afinam-se pianos, com pequenos concertos por 10$; no Café Guarany, telephone 4101 central. (2210O)R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone n. 901. (3606 O) R

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE uma mobilia austriaca, um guarda-vestidos, uma mesa elastica e uma de cabeceira, duas cabras leiteiras e um bode; rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva. (S 471) O

VENDE-SE papel pintado desde 300 réis a peça; na rua do Hospicio n. 180, casa Araujo Silva. Vêr para crêr. (R 4210)

COLLEGIO SANT'ANNA, antigo do Espirito Santo, fundado em 1870; á rua General Caldwell n. 210, sobrado. Instrucção primaria. Methodo facil e moderno. (S)

GRAMOPHONES e peças avulsas, compram-se e concertam-se; rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (909 S) R

COMPRAM-SE e concertam-se gramophones e peças avulsas, em qualquer estado; rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (910 S) R

COMPRA-SE uma casa até 7 contos de réis, com 3 quartos, jardim e quintal, nos bairros: Villa Isabel, Andarahy, Rio Comprido e Catumby. Informações nesta redacção, A. S. Pinto. (1078 N) R

CARTAS de Gangas para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte; rua General Camara n. 121, sobrado. (1061 S) R

CARTÕES de visitas — Cento 2$. Ourives n. 60, papelaria. (6625 S) M

COFRES á prova de fogo, diversos tamanhos, fabricantes e preços, machinas registradoras, ditas para escrever e calculos; praça da Republica ns. 71 e 73. (5e6 S) M

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 29. Tel. 4125, C. (7814 S) J

CHAPELEIRA — Faz chapéos por figurinos, preços modicos; Voluntarios da Patria n. 420. (6672 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, na rua S. Pedro n. 33, casa de molhados, esquina da rua da Candelaria. Só se trata com os proprios. (6080 S) J

DINHEIRO, descontos, hypothecas e cauções de titulos; Leiteria Leopoldinense, rua da Quitanda n. 63, com J. G. Dart. E' sempre quem serve melhor e com brevidade. (6002 S) R

DINHEIRO rapido sob hypothecas, e negocios sérios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (279 S) M

DINHEIRO — Precisa-se de 5 contos, garantidos com juros de cinco annos de apolices da Divida Publica, rendendo por cento ao mez, de juros nos ditos 5 contos; negocio sério e garantido; mais esclarecimentos darei pessoalmente, resposta para a caixa n. [illegible] do "Jornal do Commercio". (1103 S)

ALUGA-SE, por 140$, para grande familia, o predio da rua Padre Miguelino n. [illegible], na Floresta, em Catumby, com janellas, sendo 10 com grades de ferro, gaz e luz electrica, quintal e jardim na frente; tambem se presta para commodos; logar alto, fresco e saudavel; a chave está no predio ao lado, n. 72, onde se trata. (1036 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, gaz, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina, aluguel 200$. (155 K) R

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente, ricamente mobilada, a pessoa de familia; cozinha á mineira. (54 K) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 166; as chaves na pharmacia e trata-se com o dr. Cavalcanti, á rua do Rosario n. 102, sob. (801 K) R

ALUGAM-SE commodos frescos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGAM-SE bellissimos commodos na socegada e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, tem dois de frente. (497 K) M

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 167 da rua Uruguay, canto de Conselheiro Lafayette Netto, com 2 quartos, 2 salas, copa e entrada independente, para creado; trata-se na rua Conde de Bomfim 697. (1014 K) R

CARNAVAL (CABELLEIRAS)

Collocam-se bigodes e barbas posticas, cacheiam-se cabelleiras para o Carnaval; na rua do Rezende n. 113. (J665)

ALUGA-SE a casa 699 da rua Conde de Bomfim, com 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 3 salas e banheiro com agua fria e quente; trata-se no n. 697 da mesma rua. (1014 K) R

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, sala, quarto, cozinha, quintal; rua S. Claudio 34. (613 K) J

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 283, por 112$ mensaes; trata-se na casa V. (823 L) J

ALUGA-SE um quarto, a senhora séria, que trabalhe fóra; na rua Duque de Caxias n. 161, Villa Isabel. (811 L) J

ALUGAM-SE por 91$ mensaes, casas novas, na Villa Ten-Brink, á rua Conde de Leopoldina 148, em S. Christovão, com banheiras de agua fria e morna. Trata-se na casa 1. (J810) L

ALUGA-SE a casa da rua Jockey Club n. 193, com dois quartos, duas boas salas, cozinha, despensa e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 197, onde se trata. (984 L) R

ALUGAM-SE, em casa de senhora estrangeira, bons quartos com meia pensão, a senhor ou a casal de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 601. (671 L) B

ALUGAM-SE, por 85$ e 75$, duas casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica e jardim na frente; rua Porto Alegre ns. 27 e 23, perto da rua Bom Retiro, Engenho Novo; as chaves estão na rua Grão-Pará 87. (734 L) M

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W. C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar das 6 ás 12 da manhã; na rua Jockey-Club 137, casa 11. (156 L) J

ALUGAM-SE para familia, os predios assobradados da rua de S. Christovão n. 366-I e II; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio 87, sobrado. (821 L) J

ALUGA-SE a casa n. II da rua Barão de Mesquita n. 667; chaves na casa I e trata-se na rua de S. José n. 108. (643 L) R

ALUGA-SE magnifico predio na rua Sergipe n. 77; chaves no n. 61 e trata-se na rua de S. José n. 108. (644L)R

"BENZOIN"

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro: 4$000; pelo correio 5$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, grande cozinha, despensa e W. C., jardim na frente, por modico preço; na rua dos Cardosos n. 243 (Cascadura), querendo póde-se vender tambem em prestações, dando algum dinheiro á vista. (247M) R

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da rua Francisco Manoel n. 20, estação do Riachuelo, tres quartos, duas salas, porão habitavel, com mais tres quartos, luz electrica. Trata-se perto na rua Victor Meirelles 32. (143 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Vaz Toledo 50, Engenho Novo, com 6 quartos e mais 2 fóra, para criados, banheiro de agua quente e fria, porão habitavel, jardim na frente e mais accomodações, para familia de tratamento; trata-se com Sampaio Vieira; praça do Engenho Novo (Madureira). (882 M) M

ALUGAM-SE casas de 45$ a 60$, com todo conforto, agua e luz; bondes de cem réis; tratam-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (7803 M) R

ALUGA-SE casa nova, tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal, em centro de terreno a um minuto da estação do Riachuelo; na rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na venda pegada. (819 M) J

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias, aluguel 65$ e 75$ e outra menor por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (280 M) J

ALUGA-SE uma casa nova e moderna, propria para casal, aluguel modico, com tres quartos, duas salas, agua fria e quente, banheira, sendo todas as paredes revestidas de ladrilhos brancos. Tem jardim, varandas, quintal, etc. Está aberta das 9 ás 5. Rua Werna de Magalhães 30, Engenho Novo. Bondes Lins de Vasconcellos e Villa Isabel Engenho Novo. (601M)R

ALUGAM-SE uma casinha com dois commodos, cozinha e quintal regular, entrada independente; na rua Teixeira Carvalho n. 27, Piedade. Aluguel, 30$. (666 M) J

ALUGA-SE uma casa na rua de Santa Anna n. 42, estação do Meyer, a chave acha-se no visinho. (815 M) J

ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa da travessa Persico n. 50, em Piedade; chaves por favor em frente e trata-se na rua Matriz do Engenho Novo n. 115. (905 M) M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e quintal; na rua Viuva Claudio 279. (1013 M) R

ALUGA-SE por 80$ mensaes o predio da rua Conselheiro Agostinho n. 77, em Todos os Santos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e as dependencias necessarias, com quintal; chaves por favor no n. 59 ao lado; trata-se na rua Matriz do Engenho Novo 115. (904 M) M

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Antonio Badajós n. 37. Aluguel 40$. Rio das Pedras. (1063 M) J

ALUGA-SE, por 160$, predio novo, rua Francisco Manoel, E. do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, com mais 3 quartos, luz electrica, pequeno quintal; trata-se perto, Victor Meirelles 32. (1021 M)

CRÈME JUVÉNILE

Substitue com grande vantagem os cremes e pós de arroz, tornando a cutis macia e avelludada; dá ao rosto, collo e braços um aspecto attrahente e encantador.

DEGNY — PARIS.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VENDE-SE um bom predio á rua Leandro n. 68, com tres quartos, duas boas salas, varanda ao lado e com um grande terreno. Construcção de 1ª ordem; trata-se na rua Lygia 52, estação de Ramos, E. F. Leopoldina. (N1015)R

VENDE-SE o predio da rua Itapiru numero 276. (N 1005) R

VENDEM-SE alguns predios em Botafogo, para todos os preços; trata-se á rua do Hospicio n. 108. (S 967) N

VENDE-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 77, Catumby, para grande familia, com 17 janellas, sendo 10 com grades de ferro, jardim e quintal, gaz e luz electrica, logar alto, fresco e saudavel, proprio para familia estrangeira; trata-se ao lado, n. 73, sobrado, com o proprietario, onde está a chave. (R 1035) N

VENDEM-SE as seguintes propriedades: 11:000$, um predio novissimo no Rio Comprido, proprio para um casal de tratamento; 18:000$, o terreno da rua Dr. Joaquim Murtinho n. 83, tendo 20X30, já murado, prompto para receber edificação; 50:000$, 5 casas em Botafogo; estão reformadas e rendem 500$ mensaes. Trata-se na rua Sachet n. 7, sobrado, das 12 ás 16. (R 1082) N

VENDE-SE por 7:500$ o predio novo, estylo moderno da rua Wenceslão 87, na Estação do Meyer, lado da Bocca do Matto, bondes e trens directos á cidade. Só a construcção custou 9:000$000, como se póde provar. E' vendido por necessidade urgente. As chaves na venda defronte e tratar á rua Sachet 14, antiga Nova do Ouvidor, com o coronel Montenegro. (N1017) R

VENDE-SE por 2:000$ um terreno com 11 metros de frente por 55 de fundos, metade está em jardim e horta, e um barracão, em meia construcção, e algum material; trata-se á rua Capitão Teixeira Sampaio n. 20, estação Del Castillo. (J 1901) N

VENDEM-SE as casas da travessa Affonso n. 10, Muda da Tijuca, por 7 contos; trata-se na mesma travessa n. 33, das 7 ás 9 horas da manhã. (M 1053) N

VENDE-SE uma boa casa, á rua Luiz Vargas n. 137, estação da Piedade; trata-se na mesma. (R 1018) N

VENDE-SE a prestações de 15$, 20$000 e 30$ mensaes, por cada lote de 11X50 e 10X50, preços, de 200$ a 880$; tem agua encanada do Rio d'Ouro, luz electrica, construcção livre, não paga imposto predial, podendo os srs. compradores fazerem os seus barracões por preços modicos, e assim não pagar aluguel. Os terrenos são na estação de Madureira, E. F. C. do Brasil; passagem de ida e volta $300; para mais informações com Queiroz, rua do Hospicio n. 394, e nos domingos, á rua M. Rangel, VAZ LOBO, em Madureira, ou na Villa Mirandella. (R 1063) N

VENDEM-SE diversos predios para todos os preços, nos bairros de Botafogo, Tijuca, Villa Isabel, Andarahy e suburbios, é pela metade do valor; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (N 827) J

VENDEM-SE casas de 1:300$ para cima, perto de trem e bondes; tratar á rua D. Clara n. 11, Terra Nova, com Alberto. (S 591) N

VENDE-SE por modico preço o predio da rua D. Luiza n. 67, Gloria; o terreno tem 9X53; trata-se com o proprietario. As chaves no armazem n. 2. (J 6383) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28. N

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.* Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, muita agua e quintal de 12X30, a um minuto do bonde de Cascadura e a 5 do trem; rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva. (S 472) N

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros a 100 réis o metro. Gaiolas e peneiras para todos os preços; rua Sete de Setembro n. 190. (J 164) O

VENDE-SE uma casa de moveis e mais artigos, ou se admitte um socio para estar á testa, pouco capital; informa-se á rua General Camara n. 232, loja. (V 900) O

VENDEM-SE oculos e pincenez e apromptam-se concertos com rapidez, a preços modicos; casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. (A 1001) O

VENDE-SE um dormitorio de canella, para casal; está perfeito e novo. Preço 360$; rua Larga n. 41, sobrado. (S378) O

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua do Luiz ns. 19, 21 e 23 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de riga, caibros, barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque ferro, telhas francezas e de canal, tijolos, alegrarias, degráos e mezaninos, grandes, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (J 1080) O

ESPLENDIDOS commodos — Em casa nova e com todo o conforto moderno, rua Correa Dutra n. 65. (818 S) J

EXPLICADOR PARTICULAR FORMADO — Para concursos e exames. Longa pratica, preço modico; General Caldwell 210, sobrado. (15 S) S

HYPOTHECAS de predios, quem fa-las com mais rapidez e em melhores condições assim como quem maior sortimento tem de predios e terrenos para vender verdadeiras pechinchas é o Motta no becco das Cancellas, 10, sobrado, não empregem seu dinheiro sem o ouvirem. (655 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta; r. do Rosario 137, sobrado, fundos. (1027 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 90. (R 1092) S

INGLEZ pratico e theorico, e mathematica. Engenheiro com seis annos de pratica na America do Norte; rua S. José n. 100. (7530 S) R

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 122.010 desta casa. (1011 G) R

LENHA, carvão, moinhas, encommendam-se a F. Confiança no escriptorio á rua da Quitanda n. 57, sob., ou pelo telephone Central 2883. (6880 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone n. 557, Central. (S)

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias: rua Felicio n. 58 — Cascadura. (868 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobilias completas, avulsas, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. F. Ribeiro. (6538 S) M

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, tornos de cama, etc.; rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

Cura inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia MOURA BRASIL 37, Rua Uruguayana, 37

VENDE-SE a casa da rua Diamantina n. 113, Riachuelo; tem tres quartos, duas salas e grande terreno, casa construida ha tres annos, conservada e solida. Preço 13:500$; r. da Alfandega, 130, 1º, das 2 ás 6, ou na mesma. (M 740) N

VENDE-SE por 28:500$ uma boa casa, na rua Conde de Bomfim, proximo á praça Saenz Peña, com oito quartos, tres salas e outras dependencias; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 920) N

VENDE-SE por 8:700$ um predio com dois quartos, duas salas, quintal murado e um pequeno jardim todo gradeado, na travessa Universidade n. 13, junto ao Collegio Militar e rua Barão de Mesquita; trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega n. 130, 1º, das 2 ás 6. (M 738) N

VENDEM-SE 2.330 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras. Escriptorios e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 26, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, $500; de 2ª, $300. 14 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6700) N

VENDEM-SE, juntas ou separadas, duas casas modernas, para pequena familia, muito perto do bonde e do trem; ver e tratar á rua Francisco Manoel n. 50, Sampaio, todos os dias, de manhã, até ao meio dia, e ás quintas-feiras, a qualquer hora. (J 567) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a 600$, junto ao n. 125 da rua Itaguaty, e uma boa casa, com 6 commodos, agua e gaz, por 2:500$, na rua Iguassú n. 79. (Está vazia); trata-se no n. 30, Cascadura. (R 353) N

VENDE-SE um bom terreno, com dez quartos, rendendo 110$ mensaes, o comprador não paga prestações de 100$, entrando o comprador logo de posse da casa com a primeira prestação de 15:000$000. E' no Meyer, perto do bonde de Cachamby; tratar com o dono, á rua S. Pedro n. 267, sobrado. Preço 35:000$000. O comprador póde pagar com os alugueis. (R 621) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDEM-SE separados ou juntos, por 45 contos, 4 predios novos, construcção de primeira ordem, situados á rua Gomes Serra, na Estação da Piedade, optimo emprego de capital. Trata-se com M. Vieira, na rua Alfandega 185, loja. (N 846) J

VENDE-SE em Jacarépaguá bons sitios, casas com grande pomar, arvores de fructo e frondosas arvores de sombra, em logar saluberrimo, terras proprias perto dos bondes ao preço de 3, 5, 10 e 25 contos; para ver e tratar com Juca do Rio: Estrada da Freguezia n. 825. (641 N) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, copas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 180. (S 835) O

VENDEM-SE barato um rico psyché, um guarda-casacas com espelho de crystal e outros moveis, novos e bons; na rua Frei Caneca n. 471. (R 383) O

VENDEM-SE copinhas para sorvetes a 6$ o milheiro; rua Frei Caneca ns. 147 e 261, rua do Cattete n. 32 e Real Grandeza n. 208. (B 623) O

VENDE-SE um lavatorio austriaco, com espelho biselado, por 40$; rua Larga n. 41, sobrado. (S 5781) O

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões e toda a qualidade de armações e moveis, antigos e modernos; rua do Hospicio n. 395. O 393) O

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, para marceneiro e carpinteiro, preços razoaveis; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares. (S 020) O

VENDE-SE um balcão novo com escrevaninha; trata-se na rua do Rosario n. 165. O

VENDE-SE uma machina bem conservada, propria para alfaiate ou pospontador, preço 30$000; rua 8 de Dezembro n. 177, Mangueira. (O 670) R

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines, espelhos, para todos os ramos de commercio, moveis para familias, liquidação geral, por mudança de predio para a rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11; praça da Republica ns. 71 e 73. (M 1125) O

VENDE-SE um deposito de pão, bem localizado, fazendo bastante negocio, casa para morada. O motivo é pertencer a um senhor que não póde estar á testa; informa-se á rua do Lavradio n. 62. (R 1060) O

VENDE-SE uma machina de tirar retratos na rua, em um minuto, com cartões e reveladores; rua S. Luiz Gonzaga 110. (J 1075) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma chacara de flores e verduras, o que ha de bom e em bom logar; trata-se com o proprietario, á Estrada Nova da Pavuna n. 60, Pilares. (680 M) R

TRASPASSA-SE uma casa de pasto e botequim, fazendo bom negocio, dependendo de pouco capital; o motivo é o dono ter outro negocio; largo do Bodegão n. 411 — Santa Cruz. (824 D) J

TRASPASSA-SE um botequim com bilhares, fazendo bom negocio; ao pretendente póde-se facilitar algum pagamento, se preciso; informa-se á rua Menezes Vieira n. 137, armazem. (S 1068) P

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS, Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

AOS RHEUMATICOS

O sr. F. R. Barreto, conceituado negociante á rua dos Coqueiros, estava entrevado na cama desde dezembro, com terrivel rheumatismo. A conselho do seu medico, usou o afamado Rob de Salsaparrilha Salsado, de Alfredo de Carvalho. Com tres frascos apenas já tomou conta do seu negocio. E, como este caso, conta o Rob de Salsaparrilha milhares. A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Deposito, 1º de Março n. 10, Alfredo de Carvalho &C.

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES. TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, até 9 horas da manhã ou depois das 5 nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, das 11 ás 12 e das 3 ás 4. (N2249) R

VENDE-SE em Villa Isabel uma excellente avenida, com oito casas, bondes á porta, dando á renda de 550$ e em uma das melhores ruas desta localidade; informações á rua Sachet n. 32. (N8271)

VENDE-SE o predio novo, meio assobradado, da rua da Rocha n. 52, na E. da Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (J 806) N

VENDE-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 71, com duas linhas de bonde á porta, 2 salas, 3 quartos, bom banheiro, cozinha com fogão a gaz e lenha, porão habitavel, jardim e quintal ajardinado, gallinheiro, etc.; por preço modico, trata-se na rua 1º de Março 31, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde; a casa póde ser visto, das 9 ás 12 horas. (7612 N)

VENDE-SE um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e mais plantações, matto para fazer carvão ou lenha, em Bangú', Estrada do Retiro, no principio do Boqueirão; trata-se no mesmo com d. Marianna. (5454 N) A

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, tratos e offertas á rua do Hospicio n. 198, com Figueiredo & C., a saber:

75:000$	palacete, á rua Nossa Senhora de Copacabana, para grande familia.
30:000$	predio, á rua Affonso Penna, com terra de linda chacara.
70:000$	predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
20:000$	dois predios, á rua Nossa Senhora de Copacabana.
60:000$	predio, á rua Dr. Domingos Ferreira, perto da Avenida.
60:000$	predio, á rua Aguiar; é uma delicia. Vêr.
70:000$	predios modernos, dois, na Estacio de Sá.
27:000$	predio, á rua do Riachuelo, moderno.
Offertas	razoaveis serão acceitas. (N1150)M

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 25$, 28$ e 30$; ditas para casal do escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuros ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 140$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia, 75$000; ricas mobilias de sala visitas a 130$000; ditas estofadas estylos e fantasias a 175$000; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 255$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

DIVERSAS

A' RUA [illegible] n. 100, 2º, ha prof. de portuguez, francez, arithmetica, geographia, algebra, etc., desde 10$ mensaes. (076 S) R

ALMOÇO OU JANTAR a 1$000 — Pensão Guida. Comer bem. Ter bom estomago. Gosar saude; avenida Passos n. 118, sobrado. (1055 S) R

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e fraks; na rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. (365 S) S

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (112 S) S

CARTOMANTE — Mme. Annita da consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo n. 113. (R 1049) S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre de 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero. Nota: — D. Maria Emilia avisa a sua clientela que se mudou para a rua Santa Luzia n. 218, sobrado, junto á avenida Central. Casa de familia de toda a seriedade. (681 S) R

CADEIRAS — Vendem-se e alugam-se, para diversos preços, assim como mesas, copas de marmore, balcões, armações, espelhos, divisões, louças, etc., á praça da Republica 71 e 73. (921 S) M

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 901, Central. (3350 S) R

CHAPEOS 2$000 — Enfeitam-se com todo capricho e promptidão; rua Pedro Americo n. 135. (6081 S) J

MME. Gyp, cartomante, trabalha com toda seriedade, tem poderosissimos breves, desde 2$000; rua Pedro Americo n. 132 — Cattete. (6080 S) J

NÃO percam tempo, que é dinheiro; quem mais barato vende mantimentos, é os Dois Mares; largo do Estacio de Sá n. 70. (7921 S) R

PRECISA-SE curar ou minorar soffrimentos, visita ou chamado gratis; á rua Humaytá n. 205, casa 2. (1058 S) M

PRECISA-SE comprar uma machina Freza Universal, usada, porém, em perfeito estado. Offertas á rua da Alfandega n. 99. (845 S) J

PERDEU-SE a cautela n. 40.037, da casa de Adalberto de Andrade, sita á rua 7 de Setembro n. 227. (1022 O) J

PERDEU-SE um broche feito dois arpoões entrelaçados de esmeraldas e brilhantes; e pede-se a quem achou a fineza de entregar á avenida Central n. 165 para ser gratificado. E' objecto de muita estimação. (1843 O) J

PERDEU-SE a cautela de n. 125.800 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (1024 O) J

PENSÃO — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete 287. (957 G) S

PRECISA-SE de um emprestimo de 1:000$, dá-se um terreno no valor de 3:000$ como garantia, negocio urgente; trata-se na rua Carioca n. 41, sob., com o sr. Conceição. (Tel. 1909 Villa. (201 D) J

PRECISA-SE de uma pequena casa mobilada ou um andar com mobilia, em casa de familia. Escrever com o preço, aos sr. Joaquim Nunes; 25, largo de S. Francisco de Paula. (2763 S) J

PENSÃO — Fornece-se á mesa e a domicilio, de casa de familia; comida farta e variada; rua da Lapa n. 27, sobrado. (1053 S) M

PENSÃO, casa de familia, fornece a domicilio, a mesa e diarias; rua Barão de Itapagipe n. 22 — Rio Comprido. (601 S) I

ALUGA-SE uma boa casa na rua Conde de Bomfim n. 567; aluguel 170$; as chaves estão na padaria pegada. (1012KM

ALUGA-SE o predio da rua Conde Bomfim 831; as chaves no 621 da mesma rua; trata-se á rua Carmo 39, de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas. (1027 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. [illegible], com quatro quartos, banheiros e jardim. (813 K) J

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); as chaves defronte, e trata-se na rua do Rosario n. 81. (370 K) R

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, a casa da rua Antonio dos Santos n. 27, Tijuca; as chaves na mesma rua n. 50; trata-se na rua Primeiro de Março n. 121, das [illegible] horas da tarde, ou pelo telephone. (822 K) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; na rua Onze de Dezembro 158; trata-se no n. 118. (668 L) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier 147; aluguel 100$; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se á rua do Rosario 156, loja. (851 L) J

ALUGAM-SE, por 35$, boas casinhas, na avenida 35 da rua S. Luiz Gonzaga. (856 L) J

ALUGA-SE, na rua Parahyba n. 23-A, a casa 2; a chave, por favor, no 11; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 76; aluguel 91$. (885 L) J

ALUGAM-SE bons commodos á rua General Bruce n. 34, S. Christovão. (1061 L) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Conde de Irajá n. 9, com cinco quartos grandes, 3 salas, etc. As chaves estão na mesma. (J853) G

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario n. 14, propria para negocio. (L)

ALUGAM-SE bons quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$, com muita agua e muito terreno; na rua Bomfim n. 95, S. Christovão. (7898 L) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 126, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, grande porão, com electricidade, gaz, forrada e pintada de novo; aluguel muito razoavel; as chaves e mais informações, no predio junto n. 124, perto dos bondes de Villa Isabel. (850 L) J

ALUGA-SE o armazem á rua Pereira de Siqueira n. 69; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Ouvidor, 94. (B 980) L

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Dr. Pereira Franco, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (983 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Pereira Franco n. 62. As chaves por favor na mesma rua n. 65 e trata-se na rua da Candelaria ns. 23 e 25. (742 L) M

ALUGA-SE por 180$ a boa casa da rua José Clemente n. 61, em S. Christovão, estylo moderno, com duas salas, cinco quartos, um de creados, copa, banheira com aquecedor, despensa, cozinha, luz electrica canalizada, jardim e quintal com gallinheiro; as chaves na mesma e trata-se com o sr. Carvalho, rua da Candelaria n. 61. (803 L)

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua de S. Christovão n. 158, com accommodações para familia; trata-se na mesma rua n. 122. (558 L) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 567, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal e luz electrica; trata-se na mesma rua n. 404. (676 L) S

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Guimarães n. 23, casa 3, com 2 quartos, 2 salas e luz electrica, por 70$; trata-se na rua D. Anna Nery n. 404. (173 L) S

ALUGAM-SE, por 18$ mensaes cada uma, as casas 731 e 733 da rua Barão de Mesquita; chaves na padaria proxima á rua Leopoldo 16, e trata-se á rua da Alfandega 68; tel. 1870, Norte. (1666 L)R

FERIDAS,

empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGAM-SE, por 61$, a familias de regular tratamento, excellentes predios novos, na villa da rua Marechal Bittencourt n. 94, Riachuelo; com 2 quartos, 2 salas, grande porão para arrumações e quintal; trata-se na casa 10. (681 M) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

NA estação Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, VENDE EM MODICAS PRESTAÇÕES, magnificos lotes de terrenos, nas ruas Goyaz, Cupertino, Durão e Vital. Os terrenos acham-se situados mesmo em frente da estação, são saluberrimos, seccos e já estão promptos para receber construcção. Trata-se na rua do Hospicio n. 91, sobrado.

VENDE-SE á rua Aristides Lobo um grande predio com frente tambem para a Avenida do Mangue onde póde ser feito mais dois predios; trata-se na rua de São Pedro 33, casa de molhados. (A 928) N

VENDE-SE o predio de sobrado da rua dos dos Invalidos n. 60, rendendo por mez 260$. Vende-se barato em face á renda. Faz-se a venda parte a dinheiro e parte sobre hypotheca do mesmo. Com o proprietario na rua da Quitanda n. 132, das 12 ás 4, sala 2. (N820) J

VENDEM-SE, a quem tenha gosto, á rua do Aqueducto, dois lindos predios; trata-se á rua do Hospicio 198. (S 697) N

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde do Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

PENSÃO — Dá-se á mesa e manda-se a domicilio; tratamento superior, farto e variado, de casa de familia. Preço modico. Falar na rua da Quitanda n. 2, armazem. (109 S) S

QUARTO — Aluga-se um completamente independente, em casa de familia; rua do Cattete 112-A, sobrado. (1057 D) M

R. CERQUEIRA: 54, rua Luiz de Camões, 51. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 39.437. (1023 O) J

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc., á rua Uruguayana n. 135, casa do gramophone. (7848 S) J

SITUAÇÃO no Baldeador — Nictheroy. Vende-se uma com mais de cinco mil pés de laranjas, muitos coqueiros da Bahia e outras fructeiras, agua boa e abundante, muito matto e terras especiaes para outras culturas; distante 30 minutos, a pé, do ponto dos bondes do Fonseca. Trata-se no mesmo ou no armazem do sr. Innocencio Candido. (988 N) S

SOCIO ou socia com 3 contos, para negocio garantido, antigo, limpo, retiradas mensaes 200$; cartas a O. O. O., nesta folha. (1061 S) R

TECIDOS de arame para cercas e galinheiros a $600 o metro, grande variedade em grades e portões, avenida Passos n. 103. (579 S) R

UMA ARMA poderosa contra toda a especie de males, infortunios e enfermidades, é o talisman constituido por um casal de PEDRAS DE CEVAR, recebidas da India Oriental. O casal menor n. 1, custa 100$000; O n. 2, custa 200$000; o n. 3, custa 300$000; o n. 4, custa 400$; e o n. 5, custa 500$000. Quanto maior mais força possue. Enviam-se GRATIS, detalhadas informações, em carta fechada, a quem enviar $800 em sellos novos do Correio. O talisman póde ser enviado de modo occulto, para qualquer parte. Garante-se a sua efficacia. Envie a importancia em carta registrada com valor declarado ou vale postal, Aristoteles Italia, Caixa postal n. 604; rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado, Rio de Janeiro. (382 S) J

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. 16280

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** A 11

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. 15, sobrado. Tel. 2011, C. (0686 S) J

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças e vias urinarias. Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. Tratamento rapido da gonorrhéa, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 90, das 3 ás 4 horas. Haddock Lobo 458, tel. 1204, Villa. S

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 15. Teleph. 1.263, Cent.

Dr. Barbosa Gomes
Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 90, das 2 ás 4. Telephone 1202, Central. 393 S

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias, clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (284 J)

DENTISTAS

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. S 1067

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA AMERICANO
Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito industrial, na Exposição Internacional de Milano.
Extracções de dentes sem dor, de 5$ a 10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente... 5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a 40$000
Obturações de dentes, de 5$ a... 10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a... 30$000
Concertos de dentaduras... 10$000
Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 4 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

PARTEIRAS

GRAVIDEZ Evitar-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 15$000. Pelo Correio mais 500. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA Mme. Maria Jorge, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as molestias das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.622, Central, consultas gratis. Em frente ao Theatro Republica. (R 2131) S

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (301 D)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Bostan, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. 5368, Norte, mossa, na avenida Central. Consultas gratis. (R 1084) S

MOVEIS

a casa que vende mais barato é "A COMPETIDORA"
RUA SENADOR EUZEBIO, 75
Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes, 80$, 90$, 100$ e 110$; mesas de cabeceira, 15$, 20$, 25$ e 30$; guarda-vestidos, 45$, 50$, 90$, 100$ e 110$; guarda-louças 30$, 40$, 50$ até 120$; meia mobilias 80$, 90$, 100$, 120$ até 180$; guarda-comidas, 25$, 30$, 40$ e 50$; guarda-casacas, 140$, 170$ e 180$; colchões de capim, de 5$ a 12$; ditos de clina, de 12$ a 20$500.
Nota — Toda a compra superior a 100$, será entregue gratuitamente a domicilio. S 150

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME
A. SPOERI & C.
Cattete 48 e General Camara 51
M 607

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurizada (reclame), kilo a 3$800
Ouvidor, 110
LEITERIA PALMYRA
R 2666

CARNAVAL

Alugam-se esplendidas janellas, com ou sem gabinetes, para o presente Carnaval; na rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca. R 1064

MARCA Rs. 3:000$000 VEADO
EM
DINHEIRO
Distribuidos em muitos premios nos cigarros
SEMILLA DE HAVANA
Examinem as carteiras vasias.
Procurem uma surpreza agradavel!!!
Em premios de
3 contos 100$, 50$, 20$, 10$, 5$000 3 contos

QUEREIS SER BELLA?
Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

SEMENTE DE MAMONA
Compra-se qualquer quantidade, na rua dos Ourives n. 115; os vendedores devem dar amostras, preços e quantidades que podem entregar mensalmente; pagamento á vista. J 293

OURO
Prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se á rua 7 de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. (6283) J

GONOL
CURA GONORRHEAS EM 24 HORAS

GOIABA
Figo verde e outras fruitas compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manoel n. 33, Rio de Janeiro. R 6060

PAPEIS DE CASAMENTOS
Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

COFRES
Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. (252 M)

CINEMA
Vende-se um com motor a gazolina para interior ou sem o motor, vende-se uma collecção de fitas e mais peças. Trata-se á avenida Nogueira de Carvalho n. 5, Barreto, Nictheroy. R 649

PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA
RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
RUA VISDE DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48
GRANADO & Cª

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã 341—3	Depois de amanhã 334—2
20:000$000	30:000$000
Por 1$600 em meios	Por $750, inteiros

SABBADO, 11 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde—339—2
50:000$000
Por 4$000 em quintos

SABBADO, 8 DE ABRIL
Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa
Novo plano ás 3 horas da tarde—333—13
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos
Este importante plano além do premio maior distribue mais, 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$; 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — De accordo com o novo contrato fica supprimido o imposto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

LANCHA A GAZOLINA
Precisa-se alugar uma de tres toneladas para cima que esteja em boas condições; quem tiver dirija a H. C. Teixeira, Magé, E. do Rio. 970 J

VENDEM-SE
Machina de aplainar; machina de furar; serra de fita; serra circular, correias usadas; turbina e gerador. Rua da Alfandega, 110. (J ...)

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias, fructas, residencias, etc., etc.
Fabricante: L. Rufier. Rua Vasco da Gama 166

Casa Encyclopedica
Casa que vende de tudo novo e velho e compra, mudou-se da praça da Republica n. 73 para a rua Frei Caneca ns. 7 e 11. (S 584)

REGISTRADORA
Vende-se uma por menos de metade do custo, tambem um cofre á prova de fogo. Praça da Republica n. 73. Telephone 5002 central. M 920

OS INVISIVEIS
S.'. P.'. H.'.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

Ouro a 1$850 a gramma
Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. R 1096

CASA EM PETROPOLIS
Precisa-se de uma por alguns mezes a começar de abril; trata-se na Casa Colombo, Avenida Central, com o sr. Caminha. M 902

CORDAS
POR ATACADO E A VAREJO
Violões a 10$—Bandolins desde 20$000
SO' NA A' Guitarra de Prata
Fabrica de instrumentos de corda
RUA DA CARIOCA, 37 J 1813

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 % ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 30. B 981

Sacadas para Carnaval
Alugam-se sacadas esplendidas com todas as commodidades para os dois dias de Carnaval, no melhor ponto da Avenida Rio Branco, 127, 1º andar, em frente ao *Jornal do Brasil*. A 921

COLLYRIO MOURA BRASIL
(NOME REGISTRADO)
CURA INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES DOS OLHOS
RUA URUGUAYANA 37 (Pharmacia Moura Brasil) RIO DE JANEIRO (R 992)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

XARQUEADA
Precisa-se um homem para este fim, habilitado, dando de si referencias, com urgencia. Cartas a J. T. Rua S. Luiz Gonzaga 679. R 1038

CARNAVAL
Alugam-se boas sacadas no salão da rua do Theatro n. 39, esquina da rua Sete, e com frente para a Praça Tiradentes, passam as 3 sociedades. S 1150

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 149.

ALUGA-SE
Aluga-se para escriptorio, ou á familia de tratamento, o 2º andar da rua do Ouvidor n. 52. Trata-se na loja. R 1046

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1243) S

Collegio Sylvio Leite RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Cursos: preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial e artistico (musica e pintura). Curso especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar e ensino de gymnastica sueca e de apparelhos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (1090 S) R

Lancha a motor "Mercedes Daimler"
Vende-se uma usada em perfeito estado com força de 12 HP. e logar para 7 pessoas. Esplendida lancha para passeio; tem tolda impermeavel. Para informações dirigir-se á rua da Alfandega n. 90. (J 1039)

LOTUS
40.15.14.19.6.10.3.24.19 — 30.24.19 — 3 — 20.5.6.18.15 — 16.19.13. — 16.5.12.19 — 40.15.14.19.6.5.24.19 — 22.18 — 12.18.22.19.4.18 — 10.19 — 12.19.3.5 — 10.5.18 — 30.24.19 — 3 — 20.5.6.18.5 — FOR EVER. (S 1099)

Distinctivo de delegado
No trecho comprehendido entre o antigo Convento da Ajuda e a rua Uruguayana, perdeu-se um distinctivo de ouro para delegado de policia.
Quem o tiver achado poderá entregal-o na Avenida Rio Branco, 128, sobrado, ao sr. Carvalho Azevedo, que será gratificado.

PREDIO
Precisa-se comprar um em Santa Thereza. Quem tiver queira dirigir carta com o preço e dependencias, a J. Figueiredo — Rua do Senado, 85. (S 996)

"CARTOMANTE AFRICANO"
Diz com clareza tudo que se deseja. Desfaz todos os maleficios. *Garante os seus trabalhos.* Cons. 2$000. R. da Constituição n. 15, das 9 da m., ás 8 da n. *"Previne aos seus clientes, que brevemente tenciona mudar-se."* S 974

EMPRESTA-SE
Dinheiro sob hypothecas, contas do Thesouro ou Ministerios, caução ou juros de apolices, penhor mercantil, heranças, antechresis, promissorias, etc., e todos os negocios commerciaes e advocacia. Rua da Alfandega 42, sala n. 9, de 12 ás 4.

CABELLOS BRANCOS
Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6. Mme. C. Guimarães. 757

HOJE-PALACE THEATRE-HOJE
Ultimo grandioso espectaculo carnavalesco
A's 9 horas da noite, a representação da revista
De pernas pr'o ar
ampliada com o novo
Quadro Carnavalesco
Ruidoso successo de Olympio Nogueira e Pinto Filho
A's 11 horas da noite,
Grande e imponente
Baile á fantasia
Duas bandas de musica—Dansas permanentes — Interessante cordão de coristas e bailarinas deste theatro—Entrada, 2$000 rs. —Os bailes mais chics do Rio de Janeiro. S 1102

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR
Attrahente, deslumbrador e reconfortante passeio — O mais empolgante panorama!
Reducção de preços
Aos domingos, das 7 horas da manhã á 1 hora da tarde, o preço da passagem ao alto do Pão de Assucar, será de 2$000, ida e volta, e depois desta hora regularão os preços em vigor.
AVISO AO PUBLICO
Nos tres dias de Carnaval os carros aereos funccionam com frequencia, desde ás 7 horas da manhã ás 6 da tarde.
TELEPHONE, SUL 768

CINE PALAIS
Hoje não haverá espectaculo
Amanhã — O grande drama da vida moderna e de costumes slavos
FEDORA OU A *Princesa Romanoff*
6 actos de VICTORIEN SARDOU
Editados pela grande fabrica FOX-FILM que nos tem fornecido em cada film uma obra prima, sendo que cada assumpto são romances dos tempos modernos da cinematographia, e bem dignos da nossa culta platéa.
Amanhã — Mais um espectaculo de arte no Cine Palais.

THEATRO REPUBLICA
82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
HOJE A'S 10 HORAS ●●● HOJE A'S 10 HORAS
ULTIMO BAILE!
Ultima noite de prazer! Adeus ao Carnaval! Despedida do Deus Momo! Noite de prazer! Ao baile! Ao amor!
Duas excellentes bandas tocarão sem cessar os mais estonteantes e inebriantes maxixes!
A's 2 horas da manhã concurso de maxixe com medalha de ouro ao 1º par que melhor dansar o maxixe, e para o 2º medalha de prata!
Preços do Bar: CASCATINHA, $800; FIDALGA, 1$000; ANTARCTICA, 1$200
ENTRADA 1$000

THEATRO PHENIX
HOJE — A's 9 horas — HOJE
ULTIMO ESPECTACULO
ULTIMAS
Batalhas de confetti e serpentinas
BAILE A' FANTASIA
UMA NOITE NA
"OPERA DE PARIS"
Grandioso programma em que tomarão parte os principaes artistas da Companhia de Variedades e Attracções
PREÇOS DO COSTUME
Ingresso Espectaculo e Baile 3$000. 1104

THEATRO RECREIO
EMPRESA JOSE' LOUREIRO
HOJE Ultimo baile carnavalesco A's 10 horas da noite HOJE
ADEUS AO CARNAVAL!!
Mirabolante e estrondosa consagração ao rei do Carnaval
Estonteantes maxixes, polkas, etc., pela excellente banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes
O melhor salão de baile é indiscutivelmente o tradicional Recreio
Ultima noite de prazer e de goso!!!
Entrada 1$000
A' DANSA! AO AMOR! AO BAILE! EVOHE'! EVOHE'!
No Theatro Recreio a 18 de Março — Reapparição da companhia ESPERANZA IRIS.
A 22 de Março estréa no Apollo da companhia portugueza de operetas e revistas RUAS. S 1101

THEATRO MUNICIPAL
Restaurant Assyrio
HOJE HOJE
Terça-feira de Carnaval
O ADEUS DE MOMO
Ao Mundo Elegante
GRANDE BAILE A' FANTASIA
ás 11 horas da noite
Traje a rigor para homens e toilette para senhoras
Os mascaras só teem entrada com convite especial
Preço da entrada por pessoa, 10$000
N. B. — Os convites especiaes para mascaras devem ser requisitados hoje até ás 9 HORAS DA NOITE. Para os homens, admitte-se como traje de rigor o smoking e terno de brim de linho branco. 1104

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES
HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE
Abram alas para o centenario! Verdadeira fabrica de gargalhadas! Successo colossal! Peça para familias!
DANSA DE VELHO!
A melhor burleta-revista carnavalesca. Typos caracteristicos do povo da lyra. Deliciosos flagrantes nacionaes
Original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto os felizes autores do Forrobodó. Musica do inspirado maestro José Nunes.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 1/2 em deante.

ADEUS AO CARNAVAL!...
ULTIMOS BAILES A' FANTASIA
S. PEDRO — Ultima noite de Folia!
HOJE - Dérniér Grand Bal Paré-Masqué
A "L'INSTAR" DOS TRADICIONAES
Bailes Carnavalescos de Nice e de Veneza
Despedida de MOMO no S. Pedro - Ornamentação deslumbrante! Verdadeira inundação de luz multicolor! Alegria, Gozo, Prazer e Amor
O BAILE MAIS CHIC DESTA CAPITAL
PREÇOS—Frizas e camarotes de 1º com 5 entradas, 30$000. Camarotes de 2º, 20$000. Galerias nobres, com entrada, 4$000. Ingresso 2$000.
As creanças não pagam na matinée que lhes é dedicada.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 11 1/2 da manhã em deante.

CARLOS GOMES E MAISON MODERNE
Ultimo! Ultimo!
BAILE A' FANTASIA
com o concurso de distinctos CLUBS CARNAVALESCOS
Illuminação Feerica, ornamentação maravilhosa
2, Bandas de musica, 2 — Apotheose á Folia
DESPEDIDA DO CARNAVAL
BUFFET DE PRIMEIRA ORDEM AO AR LIVRE
Immenso salão A LA BELLE ETOILE para dansar
Camarotes com 5 entradas.......... 8$000
Ingresso.......... 1$000